

Festa da BR em Cuiabá e P. Velho



O presidente Figueiredo e o governador Jorge Teixeira sempre juntos no trabalho em benefício da Rondônia, inauguram o asfalto da estrada aberta pelo presidente JK, (atraso derrubando a última árvore).

Presidente vai
estar pela manhã
em Mato Grosso

AQUI FIGUEIREDO
CHEGA À TARDE E
FICA ATÉ AMANHA

CIDADE PÁRA
DEPOIS DAS
TREZE HORAS

Porto Velho vai parar hoje a partir das 13
horas para a festa de inauguração do asfal-
tamento da BR-364.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho, quinta-feira, 13 de Setembro de 1984 — N.º 15.466



Convite

O GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA tem o satis-
fação de convidar a população de Porto Velho e de to-
dos os municípios do Estado de Rondônia, para partici-
par das solenidades de inauguração da Rodovia BR-364,
as quais serão realizadas no dia 13 de setembro, às 16:30
horas, no "TREVO DOS PIONEIROS" Km 2, com a pre-
sença do Presidente João Figueiredo.

(12, 13)



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DER reduz preços das passagens

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DER/RO, comunica aos usuários das linhas intermunicipais de
transporte coletivo do Estado de Rondônia, que a partir de
14.09.84, entrará em vigor os novos preços de passageiros de
ônibus.

Os investimentos que o Governo realizou através da pa-
vimentação da BR-364, e das rodovias coletoras serão repassa-
dos para toda a população.

Está incluído nos preços abaixo o ISTR de 5%.

TRECHO	POÇO ATUAL	PREÇO A VIGORAR A PARTIR 14.09.84.
Porto Velho — Ariquemes	5.860,00	5.520,00
Porto Velho — Jari	9.540,00	8.280,00
Porto Velho — Ouro Preto D'Oeste	11.060,00	9.440,00
Porto Velho — Ji-Paraná	12.180,00	10.500,00
Porto Velho — Presidente Médici	13.210,00	11.580,00
Porto Velho — Cacoal	16.110,00	13.510,00
Porto Velho — Pimenta Bueno	17.670,00	14.650,00
Porto Velho — Vilhena	24.510,00	20.340,00
Porto Velho — Cuiabá	46.025,30	21.105,00

A Rodovia da Integração



A NOSSA PRESENÇA

Hoje é o dia da apoteose da "Festa de Todos Nós".
Todas as comunidades da BR-364, todo o Estado
levantaram o entusiasmo de suas populações numa de-
monstração em que Vilhena, Pimenta Bueno, Cuiabá,
Presidente Médici, Ouro Preto, Ji-Paraná, Jari, Arique-
mes e também Espigão do Oeste e representantes de
Rolim de Moura, Cacerias, Colorado do Oeste, o Cos-
ta Marques manifestaram a sua gratidão às inúmeras en-
tidades pela gigantesca obra da BR-364.

Hoje é o dia em que Porto Velho, a Capital, no
Trevo Monumental na estrada da nossa cidade, às 17
horas, irá receber a visita e a presença do Presidente
João Figueiredo para nos entregar essa importante obra
rodoviária e uma oportunidade, para todos nós, de nos
manifestar ao Chefe da Nação o nosso obrigado, a in-
finito.

O "ALTO MADEIRA", que há 87 anos registra
vida e a memória da região, hoje também, em ligação
ao evento, faz circular, encartado nesta edição, um Ta-
buleiro com 17 cadernos e 136 páginas que estará si-
multaneamente nas mãos dos leitores do Amazonas
(Jornal de Comércio), Mato Grosso (Diário de Cuiabá)
e Acre (Jornal O Rio Branco) levando a nossa mesen-
sagem de otimismo e de confiança no futuro de Rondônia
e farte documental sobre a origem, a vida e a pers-
pectiva da BR-364 para a região.

É uma homenagem visa do Jornal "ALTO MADEI-
RA", que inicia hoje o funcionamento de seu moderno
equipamento de impressão Goss Community, que possi-
bilitará uma cobertura dinâmica e circunscrita sobre em
todos os quadrantes do Estado, da capital, de mais
modesto distrito, com a presença física da primeira edi-
ção de toda a nossa equipe, que hoje também congre-
gula-se a cumprimentar a Presidente Figueiredo, a mi-
nistra Andreazza e Cláudio Severo e ao nosso go-
vernador Jorge Teixeira, num reconhecimento da gran-
de obra rodoviária que nos liga, eternamente, com to-
do o país.

EURO TOURINHO E LUIZ TOURINHO

TJ libera acusados de Cacoal



O advogado Amir Lando fez a defesa oral dos
envolvidos. (Foto Maria José)

Por decisão unânime o Tribunal de Justiça
mantém colocados em liberdade, atendendo pedido
de habeas-corpus, de oito presos acusados de in-
terferência nos trabalhos que culminaram com a que-
ima da Prefeitura de Cacoal. A defesa escrita, feita
pelo advogado Jackson Abilio teve a sequência com
a oral do deputado Amir Lando. Também no noti-
ciário policial (página 5 do 1.º caderno) mas de-
talhes sobre o trabalho do advogado Gilberto Ce-
valante de que tem uma testemunha que pode
mudar os rumos do "Caso-Agostinho".

Maluf chega e contata com o PDS

Enquanto o governador Jorge Tei-
xeira anunciava sua disposição para re-
ceber o presidente Paulo Maluf —
que chega em avião próprio quatro ho-
ras antes do presidente Figueiredo —
membros do deputado paulista anun-
ciavam em Porto Velho que Maluf con-
tara com seis votos certos dos depu-
tados da ALRO que serão indicados para o
Colégio Eleitoral.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Presidente da República inaugura pavimentação da BR-364 e Trevo de acesso à Porto Velho

No dia 13 de setembro, às 16:30
hs., o Excelentíssimo Senhor Presi-
dente da República, o Sr. Ministro
dos Transportes, o Governador do
Estado de Rondônia e outras auto-
ridades constituídas, entregarão ao
uso público a pavimentação da ro-
dovia BR-364 e o Trevo de Acesso à
cidade de Porto Velho.

Coube ao Departamento de Es-
tradas de Rodagem DER/RO, por
delegação do DNER, a execução do
sistema do Trevo de Acesso à ci-
dade de Porto Velho, contando com
a colaboração da Prefeitura Muni-
cipal de Porto Velho, GERON,
CAERD, TELERON, DETRAN, várias
outras instituições públicas, além
da Federação do Comércio, Associa-
ção Comercial, Clube de Diretores
Lojistas, Sindicato dos Trabalhado-
res, Clube de Serviço e entidades de

classe.

No Trevo de Acesso à Porto Ve-
lho foi implantado um Monumento
que registra todos os fatos épicos,
históricos e políticos significativos
desde a chegada do bandeirante Ro-
poso Tavares até a inauguração da
pavimentação da BR-364, fechando
assim o ciclo de pioneirismo no Es-
tado.

O Trevo tem como objetivo pri-
meiro a recuperação de uma área in-
bana nebra da cidade, a urbanização
dos bairros circunvizinhos, a seleção
do tráfego rodoviário do tráfego in-
bano, além de dotar a cidade de um
novo parque de lazer e prestar uma
homenagem aos filhos da terra.

Essa obra significa mais uma
demonstração de dedicação de amor
do nosso Governador para com o Es-
tado.



OS QUE TOMBARAM — Hoje, quando tudo é festa pela inauguração da rodovia BR-364, rendemos justa homenagem aos que tombaram durante a sua construção, principalmente no início da abertura, em 1963, quando as matas de Rondônia eram, de fato, impenetráveis. O engenheiro Júlio Augusto Ferreira Pinto (foto), chefe de vida, corpo atlético, era um campeão de basquete, foi uma das vítimas da construção da BR. O aviãozinho em que vinha da então Vila de Rondônia para Porto Velho, naquela manhã de 23 de outubro de 1960, em companhia do engenheiro do DNCR, Cláudio Reis, mais o empresário Mu-

nin Jorge e o piloto Paulo Monjardim, foi colhido por um temporal e caiu nas matas. Da queda todos sobreviveram, mas nenhum conseguiu sair das matas, com vida. O engenheiro Júlio, durante 53 dias, sobreviveu de uma cabana improvisada na mata, com restos de avião, e dramático Diário da Morte, sem nunca ter se revoltado com o destino, só uma vez não se contendo, para dizer "come a difícil morte com tanta saúde". O drama envolvendo desses quatro participantes da abertura da BR-364 é contado, em outra página desta edição, pelo companheiro João Tavares, que naqueles tempos acompanhou as notícias em torno do acontecimento.

AOS QUE TOMBARAM 'ALTO MADEIRA' RENDE A SUA HOMENAGEM

DIABETE — A partir de 17 corrente um Encontro sobre Diabetes, com a participação do pessoal médico e parassomático, será realizado no próprio Centro de Estudos do HB. Uma programação bastante atrativa se promoverá a rá desenvolvida e

TODA A POPULAÇÃO DEVE PARTICIPAR — A FESTA DA BR É DE TODOS NÓS

PREVENÇÃO DE ACIDENTE — O médico Viriato Moura, diretor geral do HB "Dr. Ary Pinheiro", prepara importante matéria com o título Prevenção de Acidentes e Medicina do Trabalho, com bastante ilustração, e que poderá nortear as várias empresas do Estado sobre este problema que aflige bastante a classe trabalhadora e deve, como tal, ser uma preocupação das empresas, em benefício do seu próprio desenvolvimento. Como se sabe, o médico Viriato Moura, além de sua especialidade principal — traumatologia e ortopedia — é também especialista em medicina do trabalho, já tendo participado de vários congressos nacionais e internacionais, discutindo o tema.



VIRIATO

BR-364 UM MARCO DE PROGRESSO EM RONDÔNIA

EXPOSIÇÃO PLÁSTICA — Foi inaugurada na última sexta-feira, e prosseguirá até o dia 22.09, a exposição da artista plástica rondoniense Sônia Romanini, na Galeria Arte Centro, da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. A exposição é composta de vinte telas a óleo que retratam bem a sensibilidade da artista que solta a mão e com

a linha e a cor, consegue movimentos alegres e harmônicos, partindo da cor mais suave para a mais agressiva. Com sua técnica e sensibilidade, a artista que expõe desde 1962, vem conseguindo elogios de todos os visitantes, constituindo-se em um grande sucesso mais essa exposição de Sônia Romanini.

Detalhes do Cotidiano

ASFALTAMENTO DA BR-364

Ary de Macedo

O asfaltamento da Rodovia BR-364, no trecho compreendido entre Cuiabá e Porto Velho, será inaugurado hoje pelo Presidente João Figueiredo, em duas solenidades, a primeira na capital mato-grossense e a última nesta cidade, esta com programação para as 17:30 horas.

Em termos de nosso Estado, as comemorações dessa magnífica obra e pelos resultados que ela significa não só em termos de Rondônia, mas da Amazônia em si e (porque não dizer?) em sentido nacional, estão sendo comemoradas desde segunda-feira última, durante a passagem da Caravana da Integração Integrada pelo governador Jorge Teixeira, Ministro Cloraldino Severo, e Superintendente da SUDECO, este representando o Ministro Mário Andreazza, em todas as capitais de Municípios rondonienses abrangidos pela BR-364.

Essa ligação rodoviária de Cuiabá a Porto Velho compreende um trecho de 1.442 quilômetros de extensão, abrangendo 710 quilômetros em terras rondonienses e nada menos do que nove municípios, incluindo esta Capital. Mas na realidade, a BR-364 é muito mais do que isso, porque além dos benefícios diretos que trará à região, transforma-se na artéria principal a injetar progresso e desenvolvimento como elo de ligação com o resto da Amazônia, estendendo-se, de um lado, ao Acre e Pucallpa, no Peru (seu traçado final), e por outro, a Manaus, no Amazonas, e daí até a fronteira da Venezuela e Guiana, passando pelo Território de Roraima, além de interligar-se com as vias de comunicações rodoviárias da Transamazônica, fechando um círculo que se liga ao restante do País.

Nada mais justo, portanto, olhar-se agora para o passado, para que não seja mantido no esquecimento, os homens que foram responsáveis pela implantação dessa Rodovia, como o ex-Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, o ex-governador Paulo Nunes Leal, a quem coube o papel de sensibilizar o saudoso Presidente a determinar a construção da então BR-29, o dr. Waldemar Uchôa, Presidente da Comissão encarregada dos trabalhos de construção, e tantos outros que imbuídos no sadio propósito de integrar esta parte do País no contexto nacional, proporcionando uma transição de rápido desenvolvimento e progresso para toda área abrangida pela Estrada. E a esse respeito, como já comentei dia destes, vol-

to a discordar da ideia de dar à BR-364 o nome de Rodovia Marechal Rondon, já que embora o ilustre patrono das Comunicações seja merecedor, já lhe foram concedidas homenagens até mais importantes, como é a do nosso Estado. Mais justo, portanto, seria homenagear o Presidente responsável por sua abertura — Juscelino Kubitschek restaurando-lhe a memória que alguns maus brasileiros, louvando-se nos bons princípios que nortearam a Revolução de 64, houveram por bem conspurcar. Mas se ainda persistir nos homens públicos de hoje (o que não acredito possa incluir nisso o Presidente João Figueiredo e o Ministro Cloraldino Severo), manter no esquecimento o nome daquele brasileiro, acabo de saber que houve iniciativa de Rondônia junto ao Ministério dos Transportes sugerindo que a Rodovia BR-364 fosse denominada de a Rodovia dos "migrantes", recebendo anedótica resposta de que já em agosto de 1955 (1) o Conselho Rodoviário Nacional já a havia denominado de Rodovia Marechal Rondon, confundindo a estrada que existe em São Paulo, tanto uma como a da própria sugestão daqui enviada). Daí porque, associando-me a Euron Meneses, dedicado pesquisador da matéria, conclamo a todas as forças vivas da região, desde o governador Jorge Teixeira ao mais humilde segmento da nossa sociedade, no sentido de enviar todos os esforços junto ao Ministério dos Transportes e até mesmo ao Presidente João Figueiredo, para que a Rodovia BR-364 tenha uma denominação adequada, justa e merecida, porque ela representa um fato histórico que será julgada amanhã pela posteridade.

Immanemo-nos todos, governante, homens de cultura, escritores, jornalistas, deputados, prefeitos, professores e alunos, para que o verdadeiro responsável pela abertura da BR-364, que infelizmente já não faz parte dos vivos, seja homenageado agora e que pelo menos uma de suas grandes realizações, entre as quais se incluem Brasília, a Rodovia Belém-Brasília e a Brasília-Acre (a nossa BR-364), indiquem às gerações vindouras o nome de Juscelino Kubitschek de Oliveira. Isso seria o encerramento, com chave de ouro, das festividades comemorativas do asfaltamento da BR-364 e um gesto digno do Presidente que tudo vem fazendo para implantar a democracia no País.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A obra iniciada pelo marechal Rondon — já segundo, certamente, a rota de alguns bandeirantes mais afins em busca de ampliar no rumo do Pacífico o que ficara estipulado no Tratado de Madrid — e que teve continuidade com o Presidente JK quando ele assinou o decreto-lei ao final de seu Governo e resolveu investigar Brasília a Rio Branco, passando pela capital de Rondônia.

Aberta a estrada, uma volta de barro e poeira em meio à floresta amazônica, funciona não como chamariz para milhares, exatos de milhares de migrantes que foram descebiados as terras boas que, contrariando toda a lenda até então existente a respeito de seu solo. Mas mostra então que a Amazônia poderia também ter forte produção agrícola, capaz de ser apontada um dia como o celeiro do Brasil, como sucedeu o México.

A hora é só de aplaudir, afinal, um dos grandes sonhos do povo que acreditou, se implantou e investiu suas vidas e seus economias na região, está sendo concretizado graças à visão do Presidente Figueiredo, ao trabalho dos ministros Mário Andreazza e Cloraldino Severo. Graças ao dinamismo e à força de vontade do governador Jorge Teixeira.

Mas é a hora também de lembrar que não podemos ficar apenas com o asfaltamento: da mesma forma que se pode agora que a linha negra em meio à floresta siga seu caminho rumo ao Acre, há necessidade da conscientização em torno da implantação do sistema de industrialização de nossa produção primária, estimulando sendo levada — ao de mansinho — para outros Estados que agora sobre nós como o lava Portugal à época do Brasil-colônia.

E da mesma forma como o povo cobrou rapidamente a transformação do Território em Estado, que realizou o asfaltamento da BR-364, agora que vive as duas aspirações anedóticas deve se unir, novamente, porque, como critica, o Presidente Figueiredo que prometeu e cumpriu, ainda há de dar, em seu Governo, de apoio para que o Estado de Rondônia inicie a industrialização de sua produção e possa crescer ainda mais.

Ante amanhã.

ASPRON QUER MAIS ASSOCIADOS PARA MAIOR ASSISTÊNCIA

O presidente da Aspron, Euclydes Fróes, ao retornar ontem a Porto Velho, disse estar satisfeito em poder demonstrar que, atuando conjuntamente com a administração estadual, a Associação tem condições plenas de cada vez mais proporcionar maiores benefícios aos servidores públicos rondonienses.

"O respaldo que nos queremos junto à classe — destacou o presidente da Aspron — é que todos os funcionários do Estado se associem à entidade que legalmente os representa, usufruindo assim de muitos outros benefícios que proporcionamos sem restrições, a qualquer dos nossos membros do quadro social da Aspron".

Euclydes Fróes lembrou que a Aspron não trabalha apenas por seus sócios, mas para toda a classe de funcionários de Rondônia, e citou como exemplos, além do plano de reclassificação já assinado pelo presidente João Figueiredo, o plano que encontra-se em dependência de aprovação da Assembleia Legislativa, assim como o projeto do Estatuto do Funcionalismo Público do Estado, também em transição no Legislativo.

— A vitória agora alcançada, com a atuação do secretário de Administração Teobaldo Viana, que há praticamente dois meses encontrava-se em Brasília na busca de uma solução para o problema, apoiado pelo governador Jorge Teixeira, é também uma grande vitória da Aspron, que participou diretamente da elaboração do documento — finalizou Euclydes Fróes.

Alto Madeira

IMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 17 de abril de 1957
SEDO TORONHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIRON TORONHO
Diretor Superintendente
KEINA MALHEIRON TORONHO COSTA
Chefe Administrativo
LUIS MALHEIRON TORONHO COSTA
Chefe Financeiro
JOSÉ LUIZ ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Santa do Rio Branco, 99 — Tel.
32-4000, 32-4001 e 32-4002
Suplemento em 05/06/66

ABONAMENTOS

Capital (Anual) Cr\$ 100.000,00
Estado (Anual) Cr\$ 20.000,00
Exterior (Anual) Cr\$ 40.000,00
Exterior (Anual) Cr\$ 80.000,00

SUBSCRIÇÃO

SENA — Rua do Comércio, Rua do Comércio, 12 — Telefone: (011) 331-3300 — CEP 12200 — Tel. 331-3300
SENA São Paulo, Rua São do São, 330 — 2º andar — Telefone: (011) 331-3300 — CEP 01000 — Tel. 331-3300
Ponto de Venda — Os artigos são vendidos em um único lote contendo 100 exemplares de cada um dos jornais. Os preços são fixados em função do custo de produção e distribuição, e não em função do lucro.

FILIAL DA CFE, NOSSA PRÓXIMA REIVINDICAÇÃO

A estrutura econômica do Estado de Rondônia na sua fase final de consolidação, está a exigir a criação da Filial da Caixa Econômica Federal em nosso Estado. Aqui presentes estão o Banco do Brasil S/A (o pioneiro), o Banco da Amazônia S/A (grande papel no nosso desenvolvimento), o Banco do Estado do Acre S/A (a primeira conta única de Rondônia), o Banco do Estado do Amazonas S/A, e o nosso Banco do Estado de Rondônia S/A — BEROB, último a ser implantado, já com uma "performance" invejável, e a Caixa Econômica Federal. Apenas uma agência com características de Posto de Serviço, sem autonomia, mal instalada, carente de funcionários em quantidade e qualidade, porém, sem medo de errar, deve ter a agência de Porto Velho, uma média de depósitos muito superior à indústrias que estão por este Brasil a fora.

Diante de todo este potencial, o "pull" de Bancos oficiais federais

e estaduais promovem ações satisfatórias de grande desempenho, no entanto, a Caixa Econômica Federal, instituição fortíssima na economia nacional, em Rondônia, lamentavelmente encontra-se situada fora da realidade local e muito distante de nossas necessidades bancárias primárias. Hoje, apesar de seis agências no Estado e uma no município de Humaitá (AM), apresenta-se com a estrutura de administração de subordinação, ainda, a Filial do Estado do Amazonas. Nos dias atuais os Estados do Acre e Mato Grosso do Sul, também não possuem filial.

Os fatos e as evidências econômicas, respaldadas pelo desempenho altamente satisfatório das ações financeiras gerada pela correção monetária plena, juros escorchantes, taxas e sobretaxas e outras mais, permitem a cada dia o agigantamento dos volumes arrecadados disponíveis, permitindo imobilizações desejáveis no sentido de

garantir um atendimento de primeira linha aos seus fiéis clientes.

Em que pese o atendimento cortês na medida do possível, face ao exagerado acúmulo de serviço sobre a presente e demais funcionárias, urge a implantação da Filial da Caixa Econômica Federal de Rondônia, onde conseguiremos, a desejável libertação da Filial do Amazonas, e o empurrão local, para requisitar uma simples Certidão de quitação do FIB necessária à Manaus, Capital do Amazonas, distante de Porto Velho 830 km em linha reta.

Na hora em que o Presidente João Baptista de Oliveira Figueiredo, no seu comportamento de grande Estadista, nos visita pela quinta vez, não será demais pedir-lhe que mande urgente, viabilizar a Filial da Caixa Econômica Federal no Estado de Rondônia, não esquecendo que Acre e Mato Grosso do Sul também não possuem. Esta é a última ação que nos falta no setor de Bancos.



O prédio do antigo Porto Velho Hotel, onde está a Unir teve um dia de festa ontem com reconhecimento dos cursos.

CFE reconhece cursos pioneiros da UNIR

O Conselho Federal de Educação em Sua Plenária de ontem, dia 12 de setembro, reconheceu os Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Fundação Universidade Federal de Rondônia — UNIR, em prova de sua competência, em base de sua excelência educacional nacional.

Seu o mesmo superior na administração, planeja, pode equacionar as respostas do reconhecimento de um curso regular mais uma vez a Fundação Universidade Federal de Rondônia — UNIR, em prova de sua competência, em base de sua excelência educacional nacional.

A primeira comunicação foi feita em 1978, pelo vice-reitor Raimundo Norberto Castro e pela professora Ardeleana que se encontravam em Brasília, junto ao Conselho Federal de Educação, acompanhando o curso de Administração da UNIR.

RECEITA CONVOCA INSCRITOS: PROVAS

O delegado da Receita Federal em Porto Velho, Aldo Pedro de Andrade Magalhães já autorizou a liberação dos locais e horários onde os candidatos inscritos ao concurso público para Controlador de Armação farão os exames, sábado e domingo, respectivamente.

Em uma nota oficial, a Receita diz que os exames serão realizados nas escolas municipais Barão do Solimões, para turmas de A-00 e E-01 e Rio Branco os inscritos entre L-00 e Z-01.

No sábado, as provas iniciam às 14 horas e no domingo às oito horas, mas a delegacia da Receita Federal pede para que os inscritos compareçam uma hora antes, munidos de carteira de identidade e carteira de título preta.

SESC REALIZA FEIRA DE LIVROS INFANTIS

O Sesc — Serviço Social do Comércio realiza de 24 a 29 deste mês na praça da Catedral, a II Feira de Livros Infantis com o objetivo de difundir o hábito pela leitura entre as crianças, conscientizar pais, educadores e a comunidade, além de oferecer descontos de até 35% do valor de cada obra, "apenas de termos livros de até 100 cruzeiros", informou Nivaldo Pereira, coordenador do Programa Cultural do órgão.

Nivaldo explicou que a Feira não se prenderá apenas a livros para clientela infantil e infanto-juvenil. "Nós teremos também obras

para adultos de origens e qualidades diversas, o que confere ao evento um nítido caráter de difusão cultural".

AUTORES

Cerca de 1.500 títulos de nove editoras estarão à disposição da população portovelhense uma ampla amostra de moderna literatura infantil brasileira, dos autores como Ana Maria Machado, Sílvia Orthof, Sônia Amâncio, Marie Heloisa Pennado, Mary Inês, Ziraldo, Eliando Franco, Elias José, Paula Salazar, Eva Parruti e Gilberto Mendes, atendendo a todos os gostos da criança.



Bartolo: elogio, o Teixeira e Teobaldo

BADOCHA RECLAMA DA TRIBUTAÇÃO ILEGAL

A necessidade de acionar os órgãos competentes no sentido de regularizar a tributação da terra em área rural do município de Curupret do Oeste, foi defendida na ALR pelo deputado Jerry Badocha (PMDB). Naquela região, os colonos estão pagando tributo em dobro.

Os colonos que foram assentados pelo Incra no município de Curupret, D'Oeste, mormente no Projeto Urupá, receberam títulos correspondentes a 25 hectares, mas nos comprovantes penalmente, por ocasião de nova visita aquele interior de municípios, disse Badocha constatou inclusive, através de documentos, que vários colonos com título de 25 hectares pagam tributos sobre área de 50 hectares. "É triste a situação daqueles pioneiros, desamparados, enganados e sujeitos ao intemperismo de um governo de maltrato. Trata-se de uma violência do Poder Público", encerrou.

Odacir não participou do projeto que beneficia 13 mil

"Não queremos com política com ninguém, mas há quem queira que seja o projeto de verdade". Assim reagiu o secretário de Administração do Estado, Teobaldo Viana, ao tomar conhecimento da notícia divulgada pelos meios "A Tribuna" e "O Estado" quanto a participação de Odacir Brant, ex-governador do Acre, no projeto de regularização de funcionários públicos estaduais, na forma em que foi aprovado pelo Presidente João Figueiredo.

Acompanhado do presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado, Eurides Sampaio Feres, o secretário Teobaldo Viana retornou ontem de Brasília.

Entra no Aeroporto de Manaus, hoje 4 de janeiro sobre o voo do Presidente Figueiredo, ressaltando que "não se pode entregar tudo as mãos de vidro a determinados projetos que em nada contribuem para que ele fosse alcançado. A vitória pertence ao Governo Jorge Teixeira, e ao pessoal da Secretaria de Administração e à Asspro, que, em conjunto, elaboraram o documento que foi discutido e analisado na Área Federal de Brasília. Um ano, o estado sendo aprovado pelo Presidente da República, beneficiando cerca de 13.600 funcionários de nossa Estado".

Teobaldo Viana também participou do deputado federal Francisco Uze, "com vários pronunciamentos" e do senador Claudemir Pires, "apoiando o projeto junto à Casa Civil da Presidência da República", no processo que leva à regularização dos funcionários públicos estaduais. E concluiu:

— O projeto apresentado pelo senador Odacir Brant, visando ao mesmo, não de ser institucionalizado, está há dois anos em uma única Comissão.

O secretário de Administração afirma que embora presentes ao ato de assinatura do documento, além de sua presença, na qualidade de também representante do governador Jorge Teixeira, o chefe do Gabinete Civil, Alvaro Lúcio de Azeite, um assessor de imprensa, professor Carvalho, e o presidente da Asspro.

Explicou que "em questão protocolar" o documento deveria de ser assinado em Brasília, como havia sido anunciado, o governo que a partir de agora, a Secretaria de Administração vai trabalhar para assegurar a regularização dos servidores, de acordo com o que determina o Decreto-Lei 2161. "É um processo demorado, mas que acreditamos esteja concluído até o final do governo Jorge Teixeira".

Lembra ainda o secretário que, embora o quadro de funcionários do Estado está beneficiado, "temos com um projeto do Estado e de regularização dos servidores controlados pelo Estado (incluindo) há quatro meses na Assembleia Legislativa, para ser discutido e aprovado. De nossa parte, tudo foi feito pelo Executivo como político responsável. O que resta, está nas mãos de nossos deputados, sob o domínio de parias. Acho que é uma honra não de aprovar, pois ali vai beneficiar aos servidores. É questão de saber qual o caminho. Nos convencer a Assembleia para discutir e aprovar, não a questão erro", concluiu Teobaldo Viana.

BARTOLO: O CRÉDITO É DO NOSSO GOVERNO

A assinatura, pelo presidente João Figueiredo do Decreto-Lei 2161, dia 11 passado, segundo o deputado Walter Bartolo, deve ter todos os méritos creditados ao governador Jorge Teixeira e ao secretário de Administração Teobaldo Viana.

Esta vitória — continuou Walter Bartolo — representa uma atuação de esforços de servidores como o adjunto da Administração, Pedro Fernando, e as associações de Planejamento e de Recursos Humanos, senhores Eli Aquino Figueiredo e Vitoria Régia Barbieri, que conseguiram romper as barreiras burocráticas com argumentos técnicos, que atenderam às exigências do Minter e do Daep, finalizando por este benefício que atingiu mais de 13.600 servidores

em Rondônia, contratados entre julho de 1978 e 21 de dezembro de 1981.

Segundo o deputado Walter Bartolo, a lei nº 550, de 5 de julho de 1978 amparou apenas 4.121 funcionários fazendo com que 13.600 servidores perdessem vantagens salariais que só agora estão recebendo, como progressões funcionais, formação de um Plano de Carreira e outros benefícios.

Bartolo concluiu seu pronunciamento sobre o assunto, citando que a assinatura pelo presidente João Figueiredo do decreto que beneficia mais de metade dos funcionários públicos em Rondônia "é acima de tudo uma vitória do governador Jorge Teixeira e do secretário de Administração Teobaldo Viana".

Teixeira garante calcário aos produtores de soja

A correção do solo do cerrado — um dos maiores problemas enfrentados pelos produtores de soja de Vilhena — teve o seu fim decretado, no último domingo, quando foi definida a aquisição de calcário pelo Governo de Rondônia para solucionar de vez o problema.

Como reconhecimento pelo pronto atendimento às reivindicações da categoria, dois representantes dos produtores de soja do município estiveram no Palácio Presidente Vargas, quando externaram ao governador, bem como ao secretário de Agricultura Lúcio Carlos Mendes, ao chefe da Embrepa em Porto Velho Erivelton Roman e ao presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia — Emater/RO Francisco Selma Alencar os agradecimentos pelo apoio dado.

Após tomar conhecimento das reivindicações, acompanhado por um abaixo-assinado formado por 40 produtores de soja daquele município, o governador Jorge Teixeira designou o presidente da Cia. do Minério de Rondônia — CMR, Djalmir Lacerda que, juntamente com a Embrepa, Seag e Emater/RO, deu uma solução definitiva ao problema, o que foi recebido domingo passado, quando foi assinada a doação de 8.400 toneladas de calcário dolomítico como forma de incentivo à ocupação do cerrado. Também ficou acertado entre os signatários e a CMR que daquela montanha 3.600 toneladas serão pagas pelos produtores até 30 de junho de 85, após a colheita e ao preço do dia e 8 mil toneladas em 30 de junho de 86, também após colheita e ao preço do dia.

TEIXEIRA, MALUF É BEM VINDO A RO

O governador Jorge Teixeira de Oliveira não permitiu que após Paulo Maluf, durante entrevista concedida, ontem, nesta capital, "Como governador do ex-Estado de PDS, estou com o candidato de presidente Figueiredo", disse.

Apesar do clima festivo, com centenas de faixas comemorativas, o presidente da Assembleia e Teixeira, não se esqueceram quando aliado ao nome de Maluf derrotou 17 votos no colégio eleitoral e o governador acabou com uma só mão: todos os deputados do PDS e três do PMDB e os três senadores todos do PDS, o candidato levou pelo menos seis votos.

CRISE INDÍGENA LEVA APOENA A SE DIMITIR

— Vou sempre lembrar (hoje) por lá, onde houve a crise, a situação em 18 colonos mortos como vimos na imprensa indígena no Espírito Santo, em 4 de maio. Em 1980, vou lembrar a uma e outra página de que o problema não se resolveu de imediato, se não por acidente de percurso, se não por acidente de percurso.

de acordo com os delegados que estão envolvidos pela Assembleia Legislativa, onde o PDS não mudou.

Andreazza, o governador de Rondônia, não hesitou em manifestar Maluf "um muito grande, como aguarda sempre a chegada do PDS". Disse que "tudo na ordem do PDS, de modo que o candidato do partido, Dr. Paulo Maluf, esteja para presidente Figueiredo, não há mais de Rondônia".

Teixeira pronunciou-se como homem de partido, por isso "não adianta nada se dizer que após a eleição Paulo Maluf, porque não fez nada no colégio".

As declarações foram feitas ontem pelo senador Azeite Mendes, integrante da Frente em Rondônia, ao comentar a primeira reunião indígena e indígena, realizada na Assembleia Legislativa do Espírito Santo, em 18 de maio. O senador afirmou que o problema não mudou com a eleição de Paulo Maluf, mas sim com a eleição de Paulo Maluf, porque não fez nada no colégio.

EMPRESÁRIOS ACREANOS TÊM DOCUMENTO PARA MINISTRO



O governador Jorge Teixeira ao se despedir dos membros da comissão acreana. (Foto: Edson Caetano)

Procedentes de Rio Branco, chegaram ontem a Porto Velho duas comissões do vizinho Estado do Acre, com a finalidade de participar da festa da BR-364, com a presença do presidente João Figueiredo.

chegar, somente hoje a Porto Velho, em voo especial.

Os empresários que acompanharão a comissão entregaram ao presidente um documento no qual expõem a necessidade de entender a pavimentação asfáltica da estrada até a cidade de Rio Branco e, depois, até Cruzeiro do Sul consolidando a ligação do Brasil com o oceano Pacífico, para facilitar as exportações de produtos da região norte.

As comissões, de governo e empresarial, foram recebidas no aeroporto do Beltroni pelo governador Jorge Teixeira. O governador Nabor Jr., tomado por leve indisposição, não integrou as comissões, devendo

CONVITE

O prefeito Sebastião Ansel Valladares tem o prazer de convidar o povo de Porto Velho para a grande festa de inauguração da BR-364, que será realizada hoje, a partir das 16 horas, no Trevo dos Pioneiros (Km 2), com a presença do Presidente João Figueiredo, do Governador Jorge Teixeira e de destacadas autoridades da República e do nosso Estado.

Solicita, ao mesmo tempo, ao comércio em geral, que antes do horário determinado para o início das solenidades, libere suas funcíonárias, para que todos, indistintamente, possam participar do histórico acontecimento, que marcará uma nova era de progresso em nossa cidade.

Em 13 de setembro de 1984
SEBASTIÃO ANSEL VALLADARES
Prefeito

Governo: IR

BRASILIA — O Conselho Monetário Nacional (CMN) deverá examinar hoje novas medidas na área tributária para garantir a meta de CRL 1 trilhões de transferências fiscais ao Orçamento Monetário, até dezembro deste ano. As medidas ainda dependiam de reunião informativa dos membros do CMN realizada na noite de ontem, na casa do Ministro da Fazenda, Ernesto Geisel, mas as propostas dos técnicos do Governo incluem o aumento das alíquotas do Imposto de Renda sobre os rendimentos dos Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), das letras de câmbio e do open market.

O aumento proposto de oito para 12 por cento na alíquota do Imposto de Renda incidente sobre o resultado bruto das aplicações no open market tem o duplo objetivo de aumentar a atratividade tributária e desestimular

lar a evasão de depósitos das cadernetas de poupança.

O "pacote" financeiro que será analisado na reunião de hoje poderá incluir, segundo as propostas técnicas que foram levadas à prévia decisão dos membros do CMN, na reunião realizada na casa de Geisel, a simplificação das faixas de aplicação obrigatória em títulos públicos federais.

A preocupação do Governo é a de garantir a elevada colocação de títulos que será necessária, até o fim deste ano, para fazer frente às pressões expansionistas na área monetária. A medida permite, ainda, que esta colocação seja feita sem a necessidade de aumento exagerado nas taxas de juros desses papéis, recurso ao qual o Governo não poderia basear-se mantivesse os atuais limites de aplicação compulsória em seus títulos.

NA CÂMARA, APLAUSOS AOS DOIS MINISTROS

Justificando a grande ação empreendida, também no desenvolvimento das regiões, no- dars do Ministério do Interior, que resultou na conclusão do asfaltamento da BR-364, dos 1.503 quilômetros da BR-364, beneficiando a população Rodovia Mal. Rondon, ligando por via terrestre nosso Estado com o distrito do País, e o apoio irrestrito do Ministério dos Transportes na pavimentação da cidade estrada, o Vereador Luizvaldo Souza, PDS, apresentou à Mesa da Câmara Municipal, na Sessão de ontem, duas Moções de Aplausos aos Ministros Mário Andreazza e Clevaldino Siqueira.

Sobre o MININTER, dia, Luizvaldo, a ação do Ministério do Interior é conhecida de todos, sempre voltada para o problema que afligem a classe mineira, favorecida, e se preocupam

com os desenvolvimento das regiões, no- dars do Ministério do Interior, que resultou na conclusão do asfaltamento da BR-364, dos 1.503 quilômetros da BR-364, beneficiando a população Rodovia Mal. Rondon, ligando por via terrestre nosso Estado com o distrito do País, e o apoio irrestrito do Ministério dos Transportes na pavimentação da cidade estrada, o Vereador Luizvaldo Souza, PDS, apresentou à Mesa da Câmara Municipal, na Sessão de ontem, duas Moções de Aplausos aos Ministros Mário Andreazza e Clevaldino Siqueira.

A respeito do Ministério dos Transportes, justificou: "De suas constantes inspeções e visitas aos trechos mais críticos, vieram a concretização de um sonho dos pioneiros da terra, e um especial do despendente Juvenal- Kubitschek, o grande incentivador de li- gação Carajás/Porto Velho por via terrestre. De seu apoio veio as denominações de verbas para a conclusão da pavimentação que ago- ra presenciamos

ESCOLAS SÓ TERÃO AULA PELA MANHÃ

O secretário Municipal de Educação, Alvaro Costa, determinou, forçado, na tarde de hoje em todas as escolas da capital para que todos os estudantes possam participar das solenidades de inauguração do monumento aos Pioneiros, no trecho da BR-364 com a avenida "Jorge Teixeira".

Segundo Alvaro, "a liberação dos estudantes nesse pe-

riodo foi uma decisão de acordo entre a Semec, diretores, professores e Centros Cívicos".

Confirmando o que foi anunciado antes, as escolas que ficam próximas ao trevo, como Petrólio Barcelos, Orlando Preire, Jesus Hossana e Rio Branco, estarão presentes com todos os seus alunos, enquanto que na de- mala terão apenas uma de- legação, sem qualquer obri- gação quanto ao número de

terminado, "o que não impe- de todos, de livre e esponta- nea vontade, possam ir, já que a festa é de todos", disse Alvaro Costa.

Concluindo, o secretário municipal de Educação afir- mou que estará presente também no local um coral de 100 alunos que fará uma apresentação especial em homenagem ao monumento, o governador Jorge Teixeira, ministros e o presidente João Figueiredo.

a entidade terá continuidade no gênero Cláudio Cavallini, com um jorral para todos as autoridades, sa- gado de shows que a Seção de Assuntos Culturais promoverá para todos os presentes, que virão de todos os recôndos do Brasil e do Estado de Rondônia, com aproximadamente 3.000 mil pessoas.

O conjunto musical do teatro, comandado e com músicos ensaiados e elaboração pelos próprios ar- tistas da SAG, regulas de apresentação de Ballet, com duas grandes peças, "A Bela Adormecida" e "A Luz Moderna" (Das Queimadas de Michael Jackson).

Na área ainda, no gênero Cláudio Cavallini, shows de gênero. Alunos, participando vários corais da rede municipal e a Orquestra SAG da Rondônia de teatro, que contará com 50 crianças, que são crianças musicas que estudam por parâmetros, onde também se música que se crianças gostam: "Tem Gato na Tela", "A Alegria dos Homens".

MUNICIPIO DISPENSA SERVIDORES

O prefeito Sebastião Valladares decre- tou ponto facultativo nas repartições mu- nicipais, no expediente do tarde de 13 de se- tembro, data comemorativa da inauguração da BR-364 em Porto Velho. A deliberação do Prefeito Valladares tem o objetivo de fazer com que os funcionários municipais possam comparecer a solenidade de inau- guração da rodovia, no Trevo dos Pioneiros, a partir das 16 horas.

ALUGA-SE

Casa com 2 quartos e 1 Suite com dependência de empregada e Garagem. Situada a Rua: Arique- mes n° 544, esquina com a Rua: José de Alencar. Os interessados deverão tratar pelo fone 221-4037. (10, 11, 12 e 13)

MÚSICA E TEATRO NA PAUTA DOS FESTEJOS

A Seção de Assuntos Culturais SAG, que funciona no Teatro Municipal, participará ativamente das so- lenidades de inauguração da BR-364, com exposição de todos as suas atividades culturais.

O Coral do teatro, cantará para o Presidente da República, João Figueiredo e para toda a comunidade do Estado, no trevo de inauguração o Hino do Estado, Cântico de Rondônia, cantando com o envolvimento de mais de 100 crianças e adolescentes da rede municipal de ensino.

Depois da inauguração a BR-364, pelo Governador do Estado, Jorge Teixeira e pelo Presidente João Fi- gueiredo, no trevo que se localiza no bairro de Roraima,

O CAMINHO DA ESPERANÇA

O dia 13 de setembro, esta data é- mente marcado no destino de nossa Esperi- rança, a presidente João Figueiredo mar- cha a Rodovia Malvestal Rondon, a comen- satura BR-364, que também sempre ter- chada a rodovia de integração nacional.

Uma das maiores maravilhas do Go- verno Figueiredo, que tem no Ministério dos Transportes um dirigente experiente, a BR-364 é o elo fundamental para o desenvol- vimento do Estado.

A estrada, Malvestal, de 1.503 km, é o pa- so de todos, o caminho de um Brasil-Es- perança, para toda a Pátria, as regiões em- brionárias pelo trabalho de milhares de brasileiros que acreditaram em Rondônia e para aqui viraram pioneiros no novo horizonte co- lônias.

Ligando a Amazônia Ocidental ao Orla- mento do país, a BR-364, estrada de 1.503 km, que liga o Brasil com o Brasil.

uma e histórica decisão de todos os pre- sidentes brasileiros, Kubitschek em impulsionar a construção da Rodovia de Integração do Brasil e também do Primeiro Caminho Velho, o desenvolvimento do país, integrando, por- tanto, as regiões fronteiras.

O caminho da esperança e do desenvol- vimento do país, fruto de empenho e perseverança, graças ao trabalho de milhares de bra- sileiros que, no passado, responderam a uma chamada e desbravaram o Brasil, com o apoio e o apoio, transformaram o ter- rito em realidade.

A toda a Pátria, a Amazônia Ociden- tal, está ligada, Rondônia e todos, todos, todos, caminhar no sentido do progresso e de paz social, com justiça, trabalho, amor e esperança.

Porto Velho, 13 de setembro de 1984.
Sebastião Ansel Valladares

AVISO

A Cerona Oficial de Rondônia S/A, CERON, torna pública que a Comissão Permanente de Licitação — CPL, número 4 de 28 de Se- tembro de 1984, às 15:00 (quinze horas) no ar- quivo do Registro de Preços S/A, na cidade de Porto Velho, para recebimento das propostas refe- rente a Licitação de material de Cálculo, com fornecimento de material e mão-de-obra, nos ter- mos do Edital de Tomada de preços n° 000/84.

O Edital poderá ser obtido no Armazém do Comércio da CERON, sito à Rua Rio de Janeiro s/nº, Registro de Preços.

Porto Velho, 31 de Agosto de 1984.
NADIE JORGE RADDA
Diretor Administrativo

Na oportunidade em que o po- vo de Rondônia festivamente co- memora a inauguração da BR-364, MCA Rondônia sente-se orgulhoso em participar desta festa, que mar- ca uma nova etapa de desenvolvi- mento para este Estado, por que, acreditamos em tudo que se faz por aqui.



MCA & C
Uma empresa de publicidade, propaganda, marketing e assessoria.

Edifício Rio Madeira,
4.º andar — Salas 401/402
PORTO VELHO — Rondônia

AQUI É ONDE MORA A MODA

RUA JOSÉ DE ALENCAR, 2564 — PORTO VELHO

Kanto Kente

NOVIDADES EM CALÇADOS TAPIS, MACHOS E BALSAS

2564



Os membros do Tribunal de Justiça que aceitaram o pedido de habeas corpus. (Foto: Maria José).

CASO AGENOR

ADVOGADO NÃO MOSTRA A NOVA TESTEMUNHA

O advogado Gilberto Cavalcante garantiu, na tarde de ontem, que "haverá uma reviravolta no caso do assassinato do advogado Agenor Martins de Carvalho, ocorrido no dia 9 de novembro de 1980". Gilberto Cavalcante, garante ter uma testemunha que solidificará a inocência do pistoleiro Sebastião Cornélio, condenado por co-autoria. Segundo o advogado na próxima semana entregará o verdadeiro matador de Agenor à polícia.

— Estamos dando segurança a

este agricultor que, após 3 anos desde a morte de Agenor, apareceu para entregar o homem que, confesso a ela matado. O juiz Antônio Cláudio de Oliveira, da Vara do Tribunal de Juri, ouvirá esta testemunha que no momento não pode ser identificada porque isto seria muito perigoso".

Como Sebastião Cornélio e Waldomiro Guimarães foram condenados somente por co-autoria — em nenhum momento do processo eles apareceram como os matadores — há

a possibilidade de outros homens que está sendo apontado como o assassino de Agenor, ter sido o elemento que aperiu o gatilho para matar.

— Garanto que Tilo Cornélio, Waldomiro Guimarães e os demais envolvidos são inocentes da morte do advogado Agenor", explicou o advogado Cavalcante. Para ele este caso chegou ao seu ponto máximo com o depoimento, em juízo, desta testemunha que está sendo guardada pela polícia, para impedir que a mesma seja morta.

TJ libera envolvidos no Motim de Cacoal

Por unanimidade, o Tribunal de Justiça de Rondônia concedeu, ontem, habeas corpus aos oito presos de Cacoal, acusados de incendiar a Prefeitura Municipal, viaturas oficiais e de depredar o prédio da Central Elétrica de Rondônia, há pouco mais de três meses. O processo contra os envolvidos corria na Auditoria Militar do Estado, considerada incompetente para julgar o caso. Todos os desembargadores acompanharam o voto do relator, Eurico Montenegro.

Os presos — Waldomiro Alves Pereira, Alcides Sant'Helena Varela Francisco Sema Rodrigues, Jessé Zaitoi de Souza, Wilmar Kemper, Jaime Coppo, Joel Ferreira e Rui Tome de Souza — foram libertados ontem mesmo, do quartel da 1ª Companhia da Polícia Militar.

A sustentação escrita da apelação foi feita pelo advogado Jackson Abílio de Souza, cabendo ao advogado Amir Lando a defesa oral. "A Justiça castrense — disse Lando —, compete apenas julgar a prática de crimes praticados por militares e capitulados no Código Penal Militar.

Aliás, é o que preceitua a Constituição no 67".

Lamentou, em seguida, que "civis com residência fixa, de boa conduta e no pleno gozo de seus direitos, permanecessem em dias presos por ato de uma Justiça absolutamente incompetente". Criticou, ainda, os "rigores excepcionais de uma Justiça que guarda resquícios do arbitrio. E acrescentou: "Com a abertura democrática, é preciso também democratizar a Justiça Militar".

O relator do habeas corpus, desembargador Eurico Montenegro opinou que, em Cacoal, ocorreu crimes comuns (lesões corporais) e o incêndio não foi provocado para fins políticos, o que descaracteriza o juízo militar. "A não ser — salientou, que esses civis tivessem co-autoria em crimes por ventura praticados por policiais militares".

Ao votar, o desembargador Clemente Mala argumentou que a decisão da Corte era inquestionável, "pois a autoridade (juiz auditor militar) não tinha competência para decidir sobre a questão".

430 CANDIDATOS À PROMOTORIA

Com cerca de 430 candidatos, encerrou-se no dia de ontem, o prazo para o recebimento das inscrições para a habilitação no II concurso para o ingresso na carreira do Ministério Público do Estado. A Procuradora-Geral de Justiça e Presidente da Comissão Organizadora do concurso Ledy Gonçalves de Araújo Fernandes, manifestou a sua satisfação pela receptividade alcançada, principalmente pelo fato de, entre os inscritos figura-

rem candidatos de todo o país, numa demonstração da confiança que goza o mais novo Estado entre os demais Estados da Federação.

Informou, ainda, que após o julgamento das inscrições preliminares, será publicada no órgão próprio, a relação dos inscritos com a indicação dos dias e locais das provas, adiantando que serão realizadas nos dias 28, 29 e 30 de setembro nesta capital.

FILHA DO MARCHANTE DIZ QUE NÃO HOUE SUICÍDIO

A filha do marchante Antônio Carlos Costa e Silva, o "Gordo", Mônica Valesca e Silva, negou ontem, à tarde, a existência de uma carta a qual, segundo comentou-se, "Gordo" afirmava que "não queria mais viver e, por isto, ia cometer suicídio". Mônica Valesca explicou que o pai foi morto acidentalmente quando ia para o rio Candeia, fiscalizar a chegada de dois caminhões de gado.

— Meu pai sempre viveu bem com a família e a notícia de que ele havia dito que iria cometer o suicídio não passa de um boato sem fundamento. Quanto ao fato dele ter se despedido da família antes de anunciar que ia para o Candeia, é tudo mentira.

"Aliás, confirmou Mônica Valesca, não sabemos como surgiu esta notícia. Ainda na semana passada meu pai viajou para o garimpo e fui em sua companhia. Lá ele fiscalizou os negócios que mantemos no rio Madeira e, em nenhum momento, mostrou insatisfação com a vida" concluiu.

Maria Aparecida, que nem conhecia motel, acusa o comerciante.

MENORES PRESOS ROUBANDO LOJA NO CENTRO DA CIDADE

Agentes da Delegacia de Menores (DEME) prenderam, na tarde de ontem, os menores M. J. S., de 14 anos, e P. S. G., que, chefiados pela ladra M. F. S., de 18 anos, assaltaram a loja "Snob Modas", situada no terreno do edifício Rio Madeira, no centro da capital. Os ladrões mirins conseguiram roubar inúmeros objetos de valor.

O proprietário da "Snob Modas", em presário Plácido Prado, denunciou o fato ao delegado Santos, no 1º DP, que acionou os policiais militares de plantão no box da PM, situado em frente aos Correios, que prenderam os menores.

Ontem, o delegado Dário Xavier, que responde temporariamente pela Delegacia de Menores, informou que os dois garotos e a chefe da quadrilha são de Rio Branco Acre e que somente M. J. S. tem parentes em Porto Velho.

SSP MARCOU PROVA PARA O FINAL DE SEMANA

O secretário-adjunto da Segurança Pública, Antônio Amaro da Silva, informou que a prova para admissão aos cargos de delegado será realizada no próximo dia 15, sábado, às 7 horas, no auditório da Academia de Polícia Civil. No dia das provas, os bacharéis já inscritos e que não possuem condução própria, poderão utilizar o ônibus do governo, que sairá às 6h45, da Central de Polícia.

AGENTES

Já para o preenchimento do cargo de agentes, Antônio Amaro lembrou que as provas serão aplicadas no domingo, dia 16, a partir das 7 horas, nos colégios Carmela Dutra e Duque de Caxias. Os candidatos aprovados serão convocados a prestar exames psicotécnicos, de saúde e físico, em data e local a serem determinados pela comissão organizadora do concurso.

AGENTE ESPANCADOR ESCAPOU DA MORTE

O policial Pimenta, da Delegacia Especializada de Repressão à Entorpecentes, quase foi morto anteontem pelo marginal identificado pelo nome de Mesquita que, juntamente com mais seis elementos: "Zeca Tucuruí", e Wilson, além de quatro traficantes que não foram identificados, jogou uma camioneta F-100 contra a motocicleta do agente.

Mesquita é um bandido bastante conhecido nos meios policiais, inclusive com inúmeras passagens pelo 5º DP onde, no ano passado, foi espancado pelo delegado Abner Naves Neto que, na época, era titular de Confiança, Jogos e Diversões.

Pimenta também é bastante conhecido, ele é acusado de invadir uma casa e espancar um garimpeiro de Wita. Pimenta foi reconhecido no 4º DP pelo garimpeiro José Soares, que o acusou de tê-lo espancado.

LEIA O "AM"

Engenheiro mandou surrar inquilino

O engenheiro e empresário Stanley está sendo indiciado em inquérito policial instaurado pelo delegado Jeová Santos, do 1º DP, acusado de manter em cárcere privado e espancar o técnico em luminária Severino Fernandes, de 44 anos, da Luminosos Coruja Ltda., que denunciou o fato anteontem.

Severino Fernandes disse que foi surrado por Stanley que, juntamente com alguns empregados, revistaram seus bolsos à procura da chave de um apartamento. Tudo isto aconteceu no escritório do empresário, localizado próximo a igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no bairro Arigolandia.

O técnico garantiu, ao delegado, Jeová Santos, que foi agredido porque, a firma da qual é representante na capital, atrasou o pagamento de um imóvel e, ao tentar argumentar com Stanley, foi mantido preso no interior de um escritório e, em seguida, surrado por alguns "capangas", a mando do engenheiro.

EX-VEREADOR QUEIMA ÁREA DE VIZINHOS

O ex-vereador João Bento foi acusado, em ocorrência policial registrada ontem, no 4º DP, pelo agricultor Alberto Luz da Silva, de 39 anos, proprietário de uma vasta área de terras no quilômetro 58 da rodovia BR-364, que

foi destruída por um incêndio criminoso causado pelo ex-vereador.

João Bento também é acusado de causar danos materiais num pomar pertencente a Alberto Luz. O fato aconteceu no último dia

7 mas só chegou ao conhecimento das autoridades na manhã de ontem e na relação de bens destruídos pelo incêndio, consta que foram queimadas: pés de coqueiro, abacaxi, abacate e outras fruteiras.

DESORDEIROS JOGAM CARRO EM CIMA DO PM

Os desordeiros Waldecir Coimbra, José Roberto Serra, Aldir Rodrigues Matos e Manoel Pereira do Nascimento tentaram matar o soldado Ronivaldo de Brito, da Polícia Militar, fato ocorrido ontem, por volta das 13 horas, na avenida Kennedy com Alexandre Guimarães, quando o militar guarnecia uma rua cujo trânsito estava impedido.

Os quatro homens estavam ocupando um "Maverick" de placa PH-4163, que foi jogado de encontro as barreiras colocadas na rua. O soldado conseguiu desviar-se mas ainda teve o braço ferido, além de parte da farda rasgada. Os desordeiros saíram gritando palavrões mas logo em seguida, uma patrulha da PM os perseguiu utilizando um taxi.

Na rua Buenos Aires com Amazonas os quatro foram localizados e Waldecir Coimbra, que dirigia o veículo, fez um gesto de sacar de um revólver. O sargento Odilson da PM, sacou sua arma e deu dois disparos para o alto, intimidando-os e efetuando as prisões. A ocorrência foi registrada no 9º DP.



Doméstica confirma tentativa de estupro

Apesar do comerciante Arnaldo Júnior, proprietário da Panificadora Nio Gostoso, ter negado a tentativa de estupro contra a doméstica Maria Aparecida de Souza, de 18 anos, num apartamento do Motel Concorde, a garota voltou a reafirmar que Arnaldo é um tarado e que só não foi preso por tentativa de estupro porque tem bastante dinheiro.

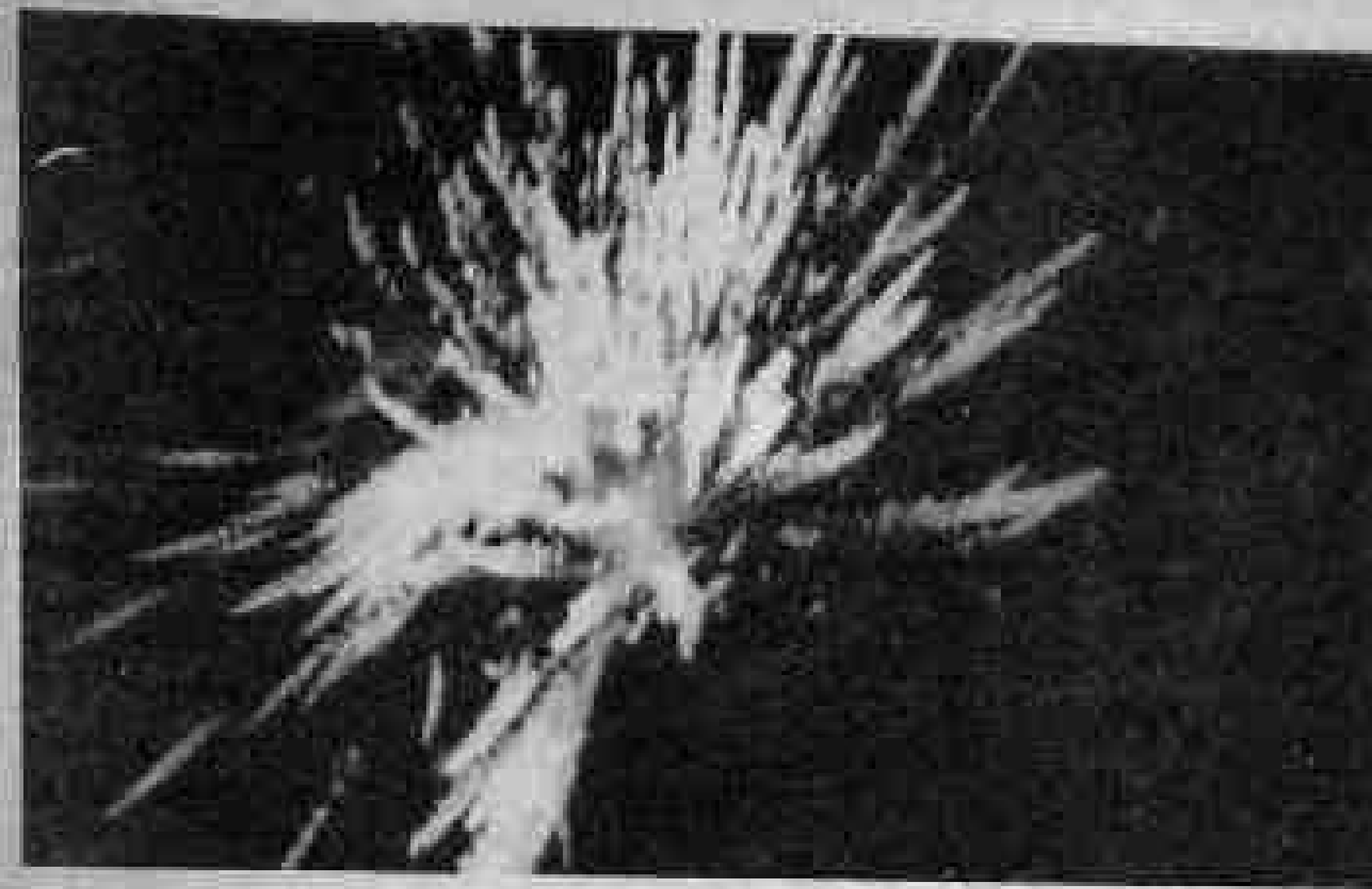
Segundo ela, "Arnaldo negou me conhecer, mas todos sabem que ele sempre foi amigo de minha família, mesmo contra minha vontade, que sempre procurei evitá-lo.

As 9 horas da sexta-feira da semana passada ele se prontificou e conduziu-me até a casa de minha mãe, Iraci Lourdes de Souza. Porém, ao invés de fazer o combinado, dirigiu sua Kombi para o Motel Concorde", explicou.

Maria Aparecida alegou que não conhecia e nem sabia o que era um motel e, por isto, foi levada tão facilmente ao Concorde. "No apartamento ele queria tirar minhas roupas a força. Repeli, corri e fui perseguida até a rua, onde o tarado atirou a Kombi do encontro a mim", concluiu.

A FESTA DE TODOS NÓS

TEIXEIRA, EMOCIONADO, AGRADECE ELOGIOS



Festa de fogos de artifício fez brilhar a estrela de nossa bandeira nos céus de Rondônia



Josino Brito, trouxe à rua toda a população de Cacoal para agradecer o apoio de Teixeira à obra da BR-364.



Vilhena, com suas danças típicas, de origens dos Pampas, trouxe a beleza da música e das moças a grande festa popular.



Na grande terra de Ypê, no bronze, para a eternidade, o registro histórico da participação de Vilhena.

Verdadeira consagração do trabalho de um homem público, toda a Rondônia homenageou, por suas cidades situadas no eixo da BR-364, Vilhena, Pimenta Bueno, Presidente Médici, Cacoal, Ji-Paraná, Ouro Preto do Sul e Ariquemes, com as adesões de Espigão do Oeste, Rolim de Moura e Costa Marques também compareceram à "Festa de Todos Nós", de agradecimento ao presidente Figueiredo, aos ministros Andreazza e Cloraldino Severo e ao nosso governador, Jorge Teixeira de Oliveira.

Nesta edição, registro fotográfico do que foi a grande festa em todo o interior do Estado e que, amanhã, no Trevo Monumental de entrada da cidade e de acesso ao Estado do Acre, com a presença do presidente Figueiredo nessas autoridades regionais, o povo estará agradecendo ao primeiro mandatário da Nação o apoio decisivo de sua administração a essa grande obra que é a BR-364, a Rodovia Marechal Rondon.



De Espigão do Oeste veio a beleza da criança para brilhar junto ao Sol que naquele dia fez todo o povo vibrar.



Um carro alegórico em Cacoal demonstrou o aproveitamento racional do Cacaú e a extração da amêndoa que gera riqueza.



A juventude do segundo grau respondeu presente a grande festa do Jaru e trouxe às ruas todo o vigor da raça.

JARU (De Claudio Jerônimo) — Hoje é um dia de festa para todos nós. O asfalto da BR-364 virá facilitar o escoamento da nossa produção, falou o prefeito Leomar José Baratella (PDS), agradecendo ao governador Jorge Teixeira, pela inauguração da BR-364.

A comitiva mais uma vez foi saudada, com desfile cívico-escolar e show pirotécnico. No seu discurso de agradecimento, o prefeito Leomar Baratella lembrou que "há cinco anos, naquela mesma BR-364, era uma rodovia cheia de buracos e poças de lama, intransitável no inverno, e, hoje, está com toda sua extensão asfaltada, trazendo, assim, o progresso para o Estado, principalmente no setor agropecuário".

Leomar Baratella agradeceu, ainda, aos ministros Mário Andreazza, do Interior, e Cloraldino Severo, dos Transportes, além do presidente Figueiredo, pela BR-364, "a melhor obra implantada no Estado, até hoje, pela facilidade, sobremaneira, o escoamento de nossos produtos, trazendo enorme progresso para Rondônia e seus municípios".

Foi uma festa digna das maiores encênios. O governador Jorge Teixeira, agradeceu, em seu nome

e no da comitiva, "todos os elogios recebidos" e, novamente, contrariando ordens médicas, disse ao grande público presente a saudade que a rodovia não é só sua, "mas também do presidente da República, João Figueiredo, dos ministros de Estado e de todo o povo de Rondônia e região amazônica".

Quase alôncico, o governador Jorge Teixeira transmitiu sua mensagem ao povo de Jaru. "Hoje, temos a festa da BR. Minhas primeiras palavras são de agradecimentos, pelo reconhecimento de todos, que confiam nas decisões do governo, para o bem do Estado".

Como fizera nos demais municípios, numa demonstração de que, pelo menos, está afinado com alguns segmentos políticos do PDS, o governador Jorge Teixeira invocou a liderança administrativa do prefeito Leomar José Baratella, dizendo que "você vieram aqui porque acreditam no prefeito que tem, e vieram prestigiar essa maravilhosa festa".

— Ah, está a BR. Agora, vai ser fácil escoar nosso cacaú, nossa produção. Jaru é um grande município. Me congratulo com vocês, que também ajudaram a construir

essa rodovia, através de constantes reivindicações. No momento, só temos a agradecer a presença de todos vocês que vieram ver a nossa emoção, pelo bem-estar que essa demonstração de carinho nos tem causado.

Essas, foram as palavras do governador Jorge Teixeira, ao dizer o seu "bala Obrigado", que repeliu nove vezes uma em cada lugar por onde passou. Foram dois dias de festa. O deputado federal Francisco Chiquillo Erse (PDS/RO), declarou que a BR "é importante para o desenvolvimento do Estado, principalmente no momento de crise que se verifica no País. Rondônia já adquire expressão nacional".

A pesar de mostrar-se contente com tanta manifestação de carinho, Jorge Teixeira admitiu dificuldades, reconhecendo que "faltou arênia para a agricultura, mas temos procurado solução para o problema. Ainda estão devendo estradas, pontes. O inverno está aí, e precisamos realizar a recuperação de algumas estradas vicinais. Minha intenção é ficar, porque aqui ainda tem muita coisa por ser feita", dialogou o coronel.



A mulher produtora de cacaú disse presente: "Sonho transformado em realidade o desempenho do governo Teixeira".



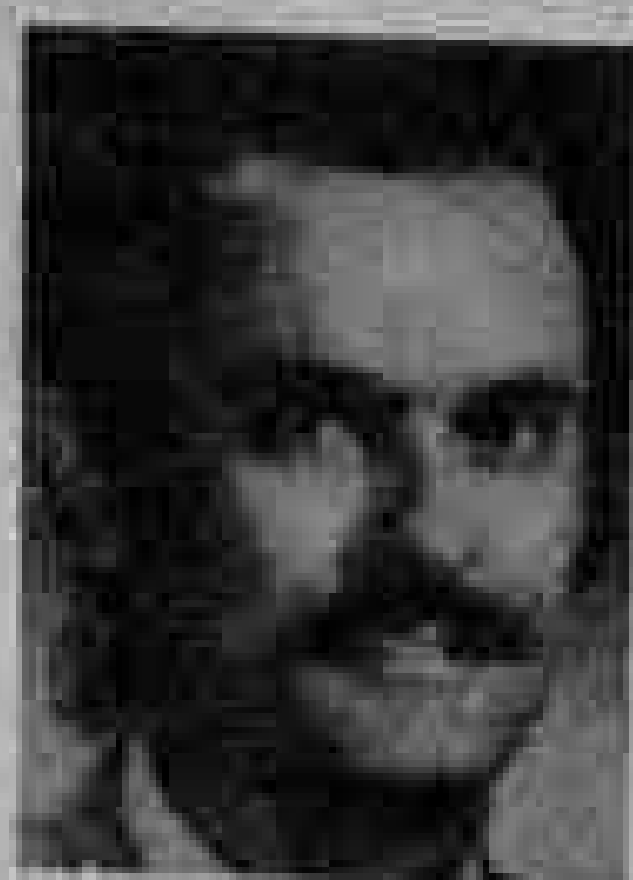
A madeira, fonte de nossa riqueza, também esteve presente com a força das indústrias de beneficiamento.



A União Cascavel, na presença e força do transporte rodoviário de passageiros, deu participação à festa, com seu titular, Assis Gurgacz.

Presidente Médici, município de BR-364, homenagem aos pioneiros, na erigir um monumento, da fé no seu gente à obra do arquiteto Sylvia de Jesus, em 1981

MONUMENTO



CIRO PINHEIRO



A garotinha da foto é o simpático GENNY-KETTY, que ontem completou seis aninhos. É filho de Newton Duran e Auxiliadora Duran, ela funcionária da Secet. A festinha de aniversário de GENNY-KETTY ficou para o próximo sábado, dia 15, na residência de seus pais, na rua Júlio de Castilhos, 1334/Olaria.



O nome deste garotinho é DIEGO. Ele mora em Brasília e completa 6 meses segunda-feira, dia 17. O motivo de sua presença nesta Coluna é muito especial: Diego dá um alô aos amigos do município, o jovem João Carlos Marques Henriques, que passou a infância/adolescência em Porto Velho com os pais, D. Laurinda e Governador Marques Henriques. João Carlos é repórter da TV Nacional em Brasília, onde cobre a área política. Está em Porto Velho, fazendo a cobertura da visita presidencial e sua admiração é grande com o progresso da cidade. A esposa do João Carlos, Cássia Abreu (Marques Henriques) é também repórter da TV Nacional e o Diego já dá os primeiros sinais, "se comunicando" nesta foto com os amigos do seu pai e dos avós, que apesar do tempo e da distância, ainda possuem grandes amizades aqui.

Show x Desfile x Moda

Selma Bernardes está com um grande show-desfile marcado para amanhã, dia 14, no Barril Chopp Center, na rua Júlio de Castilho, com início marcado para às 23 horas. Consta a sua promoção de um show de dança afro-brasileira e desfile dos últimos lançamentos de verão, praia e lency com show coreografado feminino de 15 manecas.

— Sábado passado, no bar Novo Chopão, (Duque de Caxias), a céu aberto, Selma Bernardes com aquela sua gurrá, sua manei-

ra especial de fazer tudo aquilo a que se propõe, realizou um bonito e movimentado desfile de modas que atraiu grande público lotando o ambiente do Novo Chopão que foi buscar mesas fora para atender à grande procura.

Nas fotos que seguem E. T., mesmo como convidado, mostra para seus leitores alguns lances do desfile de Selma Bernardes no Novo Chopão e que teve no som o gostoso conjunto ASA DELTA que deu inclusive um choulinho de jazz.



Ingrid (show) e Veloso



Selma comanda o espetáculo



Márcia



Meyre, beleza



Anita



Pepeu e Atenis



Marcia, Zenilda e Beth



Ingrid e Cristina



Muito gente

HOMENAGEM

Porto Velho vive hoje um dia movimentadíssimo, com a inauguração da BR-364, uma festa que é de todos nós e que está sendo comemorada em todo o Estado.

A presença do Presidente João Figueiredo, mais uma vez, é motivo de satisfação, pois Rondônia muito deve ao chefe maior da Nação, por tudo o que fez por esta terra, ao lado do Governador Jorge Teixeira.

Vamos, então, comparecer à Praça dos Pioneiros e prestar a nossa homenagem a esses governantes, que terão seus nomes gravados em letras de ouro na nossa história.

NASCEU LUANA

LUANA MELO DIAGO QUEIROZ, nasceu dia 8, sábado passado, no Instituto de Medicina Especializada. Seus pais, Aurora Mônica e Antônio Cesar Duarte de Queiroz (secretário municipal de Administração), estão em estado de graça, tamanha é a felicidade, ao lado dos avós Hilda e Cesar Queiroz e da avó materna, sra. Nilda Martins de Melo que veio de Belém para aguardar a chegada do primeiro neto. Luana foi muito bem assistida no nascimento, pelos médicos Ary e Valério Cardoso.

DROPS

A edição especial do nosso ALTO MADEIRA, que circula hoje, cobre todo o Estado de Rondônia, com 17 cadernos e 138 páginas em tabloide, iniciando a operatividade do novo equipamento rotativo Goss-Community, instalado na avenida Governador Jorge Teixeira. O tabloide circula, ao mesmo tempo, no Mato Grosso, Acre e Amazonas e principais bancas de Brasília, levando a nossa mensagem. Os associados do LIONS CLUB DE RIO MADEIRA passaram o domingo numa boa repouso, no sítio de propriedade do Sr. PAULO ARAUJO, no quilômetro 13 da BR-364. O advogado SERGIO DARWICH está com escritório muito bem montado na Galeria Central. MARIA e JOSÉ OCEANO hospedam a sra. CATARINA, irmã da D. Maria. Pica 15 dias com os Oceanos. No Sítio Areia Branca foi comemorado o aniversário da sra. MARIA CASTRO SILVA, mãe da MARIA JOSÉ, fotógrafa do AM. O marido JOÃO SILVEIRO e os filhos organizaram a festa.

... No Rio de Janeiro aniversariou ontem a sra. ESTRELA MAGEADO, esposa do médico JOVIANO MAGEADO. ... Dia 14, data final para entrega dos trabalhos dos concorrentes para escolha do novo logotipo da EMATER-RO. ... Os moradores do Conjunto Santo Antônio manifestaram agradecimentos ao prefeito SEBASTIAO VALIADARES que sancionou lei preservando as áreas do conjunto e ao vereador LUCINDO, que foi o autor do projeto. ... Aniversaria hoje o sr. JOSÉ AMORIM e sua filha, MARILEIDE, secretária do prefeito, vai preparar homenagem. ... Os CEARENSES invadiram a cidade: são quase 50 artesãos que além feira de artesanato amanhã na Praça Aluísio Ferreira. ... Completou 7 anos dia 11 a mimosa MAY-LO, filha de KIKO e RONALDO SOEIRO. ... Amanhã é dia da aniversário de LEISA JURADO, esposa do advogado MANOEL MEDICI JURADO. ... Ontem completou 16 anos a jovem ONEIDA ALICE, filha de DAGMAR e LUIZ ANTONIO GUZMAN, gerente do Banco do Brasil. ... Hoje aniversaria o sr. NELSON MORAES, funcionário do Gabinete do Prefeito.

MCA-RONDÔNIA FUNCIONANDO

O jornalista e publicitário Vinícius Damin, já está instalado com sua agência de propaganda, publicidade, marketing e assessoria promocional, a MCA-Rondônia, atendendo a

todos, juntamente com sua simpática secretária, a Tânia Albuquerque, no edifício Rio Madeira, salas 401 e 402.

Seu primeiro trabalho, em fase de elaboração, será um arrojado projeto promocional para o Governo do Estado, após a inauguração da BR-364. Para contato usar o telefone 221-4087.

LUIZ GONZAGA

O engenheiro Luiz Gonzaga Farias Ferreira completou mais um aniversário ontem e na certa não dispensa umas garatinhas por comemorar.

Luiz é uma das pessoas mais benquistas de Porto Velho, ocupando atualmente o cargo de planejador da CAERD, empresa que já dirigiu em outras épocas. Foi prefeito, sub-secretário de Planejamento e é suplente de deputado.

Aniversaria hoje a sra. CARMELA BEZERRA ARAUJO, esposa do sr. JOSÉ ARAUJO, antigo comerciante e atual presidente da Comissão Municipal de Melhorias, além de membro de destaque do Lions Clube, no qual já ocupou todos os cargos de direção. Carmela recebe no parquinho da família e pessoas amigas.

A jovem JANAINA LÉTICIA Caspary, 6 anos em idade e recebeu muitos abraços, comemorando pelos manos Michel e Helena e pela tia Fabiana e Lúcia Albuquerque. A comemoração do aniversário da Janaina se dará amanhã, com bolo e festa-conceito.

Neste dia 12 de setembro aniversaria o ex-governador de Rondônia HUMBERTO DA SILVA GUEDES, atualmente em Brasília. O Sr. Guedes comemorará seu aniversário juntamente com o aniversário do Território e aqui recebe muitas homenagens, ao lado de sua querida família. Alguns amigos, hoje, mandando os cumprimentos ao penitente governador, do antigo território, e juntamente, através desta Coluna, os nossos votos de felicidades ao aniversariante.

Muito criadinho: hoje o amigo CARLOS ALDOQUE DA SILVA, ex-diretor da Fecel de Ostras do Estado, atualmente prestando serviços ao Tribunal de Contas. Muitos cumprimentos.

CBF ADIA NOVAMENTE FASE FINAL DO COPÃO

O Departamento de Futebol Amador da CBF adia novamente a fase final do X. Copa da Amizade no Território do Aracá. O comitê da CBF chegou à Federação de Desportos do Rio de Janeiro, a tarde, através de tele, justificando-se porque o Tribunal Especial não deu provimento aos recursos interpostos pelas times de Botafogo e Macapá. Não há data definida para o início da competição, mas está confirmado que será no mês de outubro.

O presidente da FDF, Antônio Nogueira da Silva Filho, explica que a CBF resolveu adiar novamente o início da fase decisiva do Copão, tendo em vista que o Tribunal Especial não pôde julgar os protestos interpostos pelos times de Botafogo e Aracá, na questão de segurança. Assim, por falta de provimento, portanto, não foi possível dar provimento.

Quanto ao mês de outubro ser escolhido para a realização da fase final em Macapá, Antônio Nogueira disse que o Departamento de Futebol Amador da CBF decidiu assim.



O Flamengo vai ter que se contentar com amistosos até o mês de outubro

porque de jogadores que não concordaram com a decisão do Tribunal Especial, podem recorrer ao Superior Tribunal dentro do prazo de cinco dias, podendo levar mais alguns dias para ser resolvido os questionamentos. O presidente afirmou que ainda falta regulamentar isso e bem provável que tenha no dia 1.º ou no dia 15.

PROTESTO

Antônio Nogueira, devido ao provimento do Tribunal Especial, entrou com teleprotesto contra o descaso com que a CBF vem tendo com o Copão, pois considera que o Tribunal está levando muito tempo para julgar os dois recursos e o Flamengo e o maior prejudicado os jogadores, visto que desde julho que está se preparando para a competição.

"Não poderia ficar os braços cruzados vendo a representação de Botafogo ser julgada na questão. Então, resolvei protestar contra o procedimento do Tribunal. No final, que poderia muito bem ter resolvido a questão há tempo, não proficiendo desta maneira", concluiu Antônio Nogueira.



Bradesco homenageia esportistas

O Presidente do grupo Bradesco de Segurança, Antônio Carlos de Almeida Braga, reuniu ontem, na sede da companhia, os atletas brasileiros que participaram da Copa de Futebol de 1964. A reunião foi para homenagear os esportistas e também para discutir a possibilidade de uma parceria entre o Bradesco e a seleção brasileira para a Copa de 1966.

Além de Almeida Braga, estavam presentes os jogadores: Ronaldo e Raulinho de Carreira, o atacante Thomas Kuch e o goleiro Marcos Pereira. Também estavam presentes os dirigentes do Bradesco, incluindo o diretor de futebol, João Carlos de Almeida Braga, e o diretor de marketing, João Carlos de Almeida Braga.

MOTO TREINA BEM E LUIZINHO FICA INDECISO

Luizinho ficou mais indeciso para escolher o time para o jogo de domingo. O jogador pagou a uma partida de suspensão e já cumprindo, tendo condição de entrar no jogo. No treino de ontem, no Fluminense, ele não se sentiu bem e ficou preocupado. Por vários motivos, no mesmo campo, a equipe aproveitou de Tostão, Cavalcanti, Edu e Marinho, além de Adriano e Ary. Contudo, continua com o torneio maluco e não é possível jogar.

No final da coletiva, Luizinho disse que vai esperar o apito, mas não quer jogar de domingo para o clássico decisivo contra o Flamengo no domingo. Entretanto, afirma que não vai se preocupar com o tempo para jogar no sábado, mas sim querendo o campeonato da equipe, que é bastante importante.

"Não há de que falar o torneio. O problema que estou enfrentando é de escolha de time. Não sei se vou jogar no sábado e na conquista do segundo título da Taça, porque se o jogo de domingo não for bom, não vou jogar no sábado", argumentou o jogador.

Para hoje está programado um treino com bola e Luizinho pretende jogar no sábado de tarde, para acreditar que o jogo de domingo não seja muito ruim. Visto que ele não jogou a semana passada, ele não está enfrentando. Contudo, ele não sabe se vai jogar no sábado.

ANGÉLICA DE ALMEIDA REPRESENTARÁ O BRASIL NA MARATONA INTERNACIONAL FEMININA AVON EM PARIS

FIO NÃO JOGA, MAS CÉSAR ACREDITA NO TÍTULO DA TAÇA

O jogador Fio não jogou no jogo de domingo. Foi punido pelo Tribunal de Futebol. Despediu-se dos jogadores e se despediu da cidade. Mesmo assim, o jogador não desistiu de jogar. Ele tem um contrato com o Fluminense e não quer jogar em outro time. Ele quer jogar no Fluminense e não quer jogar em outro time.

Luizinho disse que não quer jogar no sábado de tarde, para acreditar que o jogo de domingo não seja muito ruim. Visto que ele não jogou a semana passada, ele não está enfrentando. Contudo, ele não sabe se vai jogar no sábado.

O jogador Fio não jogou no jogo de domingo. Foi punido pelo Tribunal de Futebol. Despediu-se dos jogadores e se despediu da cidade. Mesmo assim, o jogador não desistiu de jogar. Ele tem um contrato com o Fluminense e não quer jogar em outro time. Ele quer jogar no Fluminense e não quer jogar em outro time.

Luizinho disse que não quer jogar no sábado de tarde, para acreditar que o jogo de domingo não seja muito ruim. Visto que ele não jogou a semana passada, ele não está enfrentando. Contudo, ele não sabe se vai jogar no sábado.

O jogador Fio não jogou no jogo de domingo. Foi punido pelo Tribunal de Futebol. Despediu-se dos jogadores e se despediu da cidade. Mesmo assim, o jogador não desistiu de jogar. Ele tem um contrato com o Fluminense e não quer jogar em outro time. Ele quer jogar no Fluminense e não quer jogar em outro time.

INGRESSO MAJORADO

Por vontade do jogador, o ingresso para o jogo de domingo da Taça Cidade de Porto Alegre, não poderá ser vendido. A cidade de Porto Alegre, não poderá vender o ingresso para o jogo de domingo da Taça Cidade de Porto Alegre. A cidade de Porto Alegre, não poderá vender o ingresso para o jogo de domingo da Taça Cidade de Porto Alegre.

O presidente Antônio Nogueira, da FDF, confirmou ontem que colocará a venda de 10 mil ingressos. Porém, ele não se lembra, mas não pode vender o ingresso para o jogo de domingo da Taça Cidade de Porto Alegre.

Campeonato da Assembleia inicia na 17.ª Brigada

O 1.º Congresso Interno da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, no dia 17.ª Brigada de Polícia de São, com a presença de todos os membros.

No primeiro período da competição, o time de São Paulo, com a equipe de São Paulo, venceu o time de São Paulo, com a equipe de São Paulo. O jogo foi muito bom e todos os jogadores jogaram muito bem.



Angélica de Almeida, 25 anos, do Rio de Janeiro, está se preparando para Paris no sábado, dia 18, a fim de participar da Maratona Internacional Feminina Avon que se realizará naquele dia no domingo, 19 de setembro. Angélica, que venceu a corrida de 21 quilômetros de São Paulo em 1964, está se preparando para correr a maratona de 42,195 quilômetros que se realizará no Rio de Janeiro e poderá ser a primeira brasileira a vencer a maratona de São Paulo.

O melhor tempo de Angélica em uma maratona é de 2 horas, 45 minutos e 24 segundos conseguido em São Paulo em outubro de 1964. Por ter participado da Maratona de São Paulo com um tempo de 2 horas e 45 minutos, por ser a primeira brasileira a vencer a maratona de São Paulo, ela poderá participar de uma prova, que poderá ser a maratona de São Paulo, que poderá ser a maratona de São Paulo.

Angélica estará a disposição da imprensa a partir das 11 horas do dia 18 de setembro, dia de seu treinamento. Ela irá se preparar para a maratona de São Paulo, que poderá ser a maratona de São Paulo.

Luizinho disse que não quer jogar no sábado de tarde, para acreditar que o jogo de domingo não seja muito ruim. Visto que ele não jogou a semana passada, ele não está enfrentando. Contudo, ele não sabe se vai jogar no sábado.

A FESTA COMEÇA EM CUIABÁ E TERMINA EM PORTO VELHO



O PROGRAMA DO PRESIDENTE NA INAUGURAÇÃO DO ASFALTO

BRASILIA — O presidente João Figueiredo embarca hoje às 9h20m, na Base Aérea de Brasília para Cuiabá, seguindo, às 10h55m, depois de participar de uma solenidade, para Porto Velho, onde pernoita. De lá, ele embarca na sexta-feira, às 19h45m, para São Paulo, capital.

A finalidade desta viagem do Presidente ao nordeste brasileiro será a de inaugurar oficialmente a rodovia Marechal Rondon, a BR-364 que liga as capitais de Mato Grosso e Rondônia, estando previstos discursos de Figueiredo nas duas cidades, de acordo com o programa oficial, liberado ontem, no Palácio do Planalto.

Acompanham o presidente nesta viagem os ministros Cleonildo Severo (Transportes), Rubem Ludwig (Defesa Militar), Octávio Medeiros (SN) e Danilo Vantudoi (Para Assuntos Fundiários). O deputado Federal Paulo Maluf, candidato do PSD à sucessão presidencial, é um dos sete convidados especiais que estarão presentes à inauguração.

E o seguinte o programa oficial, na íntegra:

DIA 13 DE SETEMBRO — QUINTA-FEIRA

09:20h — Decolagem para Cuiabá-MT.

09:30h — Cerimonial de desembarque no aeroporto de Cuiabá-Várzea Grande.

(Mora Local) — Recepção pelo governador do Estado e pelo comandante militar da área.

10:00h — Chegada ao entroncamento rodoviário. — Cumprimentos. — Descerramento da placa comemorativa afixada à refrega ao trânsito da rodovia.

via Marechal Rondon. — Discurso do Ministro dos Transportes. — Discurso do Governador do Estado de Mato Grosso. — Discurso do Presidente da República. — Corte de fita simbólica de abertura ao tráfego da rodovia Marechal Rondon.

10:40h — Término da solenidade.

11:55h — Chegada ao aeroporto de Cuiabá-Várzea Grande. — Despedidas. — Embarque para Porto Velho-RO.

PORTO VELHO

12:40h — Cerimonial de desembarque no aeroporto de Porto Velho. — Recepção pelo Governador do Estado e pelo comandante militar da área. — Deslocamento para a residência oficial do Governador do Estado. — Almoço íntimo.

17:30h — Chegada ao frevo de acesso à cidade de Porto Velho, local da cerimônia. — Cumprimentos. — Descerramento da placa comemorativa à inauguração da rodovia Marechal Rondon. — Discurso do Ministro dos Transportes. — Discurso do Governador do Estado de Rondônia. — Discurso do Presidente da República.

18:20h — Término da solenidade e deslocamento para a residência oficial do Governador do Estado, local de pernoite.

DIA 14 DE SETEMBRO — SEXTA-FEIRA

08:45h — Chegada ao aeroporto de Porto Velho. — Cerimonial de Embarque. — Decolagem para São Paulo.

10:20h — Chegada ao aeroporto internacional de Congonhas.



O presidente Figueiredo inaugura, hoje, a mais importante obra de seu Governo, a BR-364.

BR-364: está aberta a porta principal do novo celeiro do Brasil.

Hoje é um dia histórico para o Governo Júlio Campos, para o Estado de Mato Grosso, para todo o Brasil.

Está sendo inaugurada a pavimentação da rodovia BR-364, que liga Cuiabá a

Porto Velho.

Mais do que uma via de acesso a uma das regiões de maior potencial agrícola do País, essa estrada é a porta que abre novas perspectivas de abastecimento para todo o centro-sul brasileiro.

Com a pavimentação da BR-364 fica garantido o escoamento da maior parte da produção agrícola de Mato Grosso, independentemente do regime e do volume de chuvas da região.

Isto significa progresso para todos e, mais uma vez, a concretização dessa promessa

feita pelo Governo Júlio Campos.

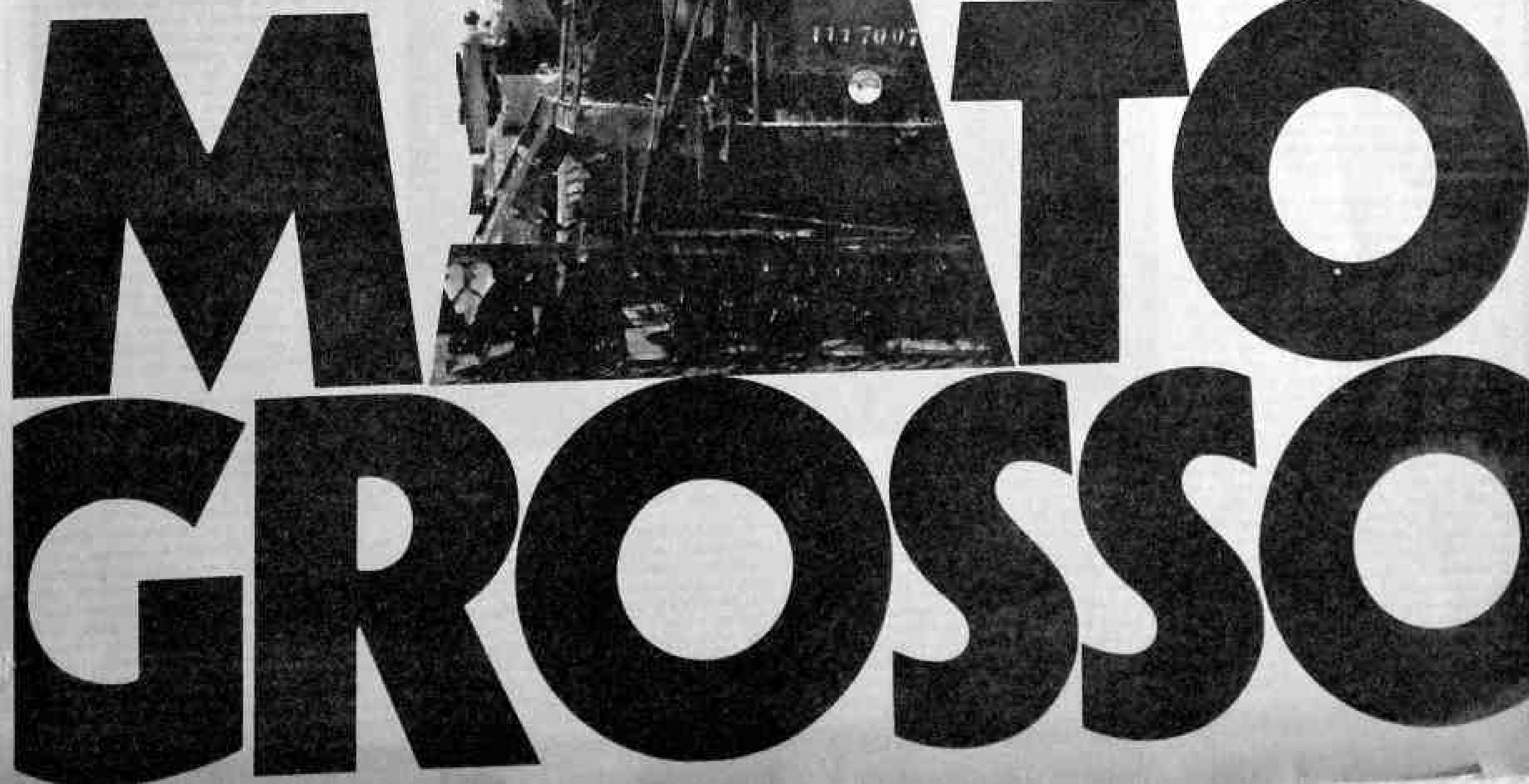
O esforço realizado para a rápida inclusão da BR-364 na malha viária pavimentada visou, ainda, possibilitar melhores oportunidades de investimento para toda a área de

influência da estrada, principalmente tornando-a atrante para o setor imobiliário.

Mas o que dará a verdadeira medida da importância que tem a pavimentação da BR-364, será a efetiva consolidação de Mato Grosso

como o grande celeiro do Brasil, o que, por si só, já seria o suficiente para fazer do

Governo Júlio Campos um instrumento de progresso para todos.



A BR-364 TEM A BÊNÇÃO DO PATRIARCA

Texto de
Cláudio Feitosa



Dona Elza e o patriarca Abdon que viu o início do AM que ele explica "vem desde o seu antecessor, o jornal 'O Município'" (Foto Rubinho)

— "BENZA-DEUS, meu filho" — foi como respondeu ao repórter o patriarca ABDON JACOB ATALLAH (80 anos) no seu linguajar simples e autêntico, quando, expressando sentimentos de gratidão referiu-se à BR-364 (cognominada a Estrada da Integração da Amazônia Ocidental) cujo asfaltamento o Presidente José Figueiredo executou e inaugurou pessoalmente neste 13 de Setembro de 1984.

A sua tradicional modéstia e mansidão, próprias dos justos e perfeitos; a permanente solicitude associada a uma quase religiosa devoção pelas virtudes do mais ouvido, pouco falar e muito calar, protegem habilmente da curiosidade, "profana" um homem inegavelmente culto, bem informado, metódico, de hábitos conservadores, além de participante dos mais importantes e destacados eventos relacionados com o desenvolvimento desta área do alto Madeira que ele e muitos outros pioneiros souberam construir com carinho, dedicação, garra, ostinada, per-

severança e, sobretudo, com honra. São essas as temperos necessários à personalidade de quem, aqui chegando, decidir permanecer, assim como fez Abdon Jacob Atallah nos idos de 1914, quase coincidentemente com a eclosão da primeira guerra mundial e com a inauguração de uma das maiores realizações da engenharia no Brasil, verdadeira epopéia do princípio deste século envolvendo a participação de brasileiros e outros cidadãos de muitas bandeiras: a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, ligando Santo Antônio (logo também Porto Velho) à Guajará-Mirim, no rio Mamoré, fronteira com a Bolívia.

Nascido nos arredores de Beirute, no Líbano, de proeminente e tradicional família, deus, receberá a incumbência de procurar e conduzir de volta ao seu sítio um irmão a quem o espírito aventureiro levará até Belém-do-Pará. Neste Brasil cujas maravilhas já enfeitavam os povos dos velhos continentes naque-

la época.

Após singrar o Mediterrâneo, o Atlântico e rios Amazônicos, o encontro ocorreu em Santo Antônio do Rio Madeira (7 km de Porto Velho), após a chegada do navio Campos Sales, no dia 13 de abril de 1914.

Os argumentos impostos pelo fascínio da natureza verdejante e pelo contágio febricitante do progresso, certamente mais convincentes que a infame notícia sobre a guerra na Europa, apoderaram-se do jovem Abdon — tal como já acontecera ao irmão — a quem, também, a idéia de retorno foi se apagando, enquanto ao mesmo tempo crescia o firme propósito de adotar uma nova pátria e de nela permanecer e criar raízes. Foi o que aconteceu.

Inicialmente, estabeleceu-se comercialmente em Santo Antônio onde já existia mais de uma centena de outras casas comerciais. Em seguida transferiu-se para Porto Velho onde, em 1934 constituiu família e

até hoje permanece.

Na ata da instalação do nosso município consta gravado a sua assinatura, e a sua participação se repete nos mais variados e relevantes acontecimentos sociais de Porto Velho como município do Amazonas ou como capital do Território Federal do Guaporé (depois Rondônia). Ajudou a consolidar a Associação Comercial do Guaporé (depois Rondônia) após duas tentativas, mal sucedidas da classe empresarial e a ajudou a reestruturar as atividades maçônicas nesta cidade, concomitantemente à construção do templo definitivo da Loja Maçônica União e Perseverança, época em que liderou todas as atividades de cunho filantrópico por esta realizadas permanecendo em ação durante longo período até quando lhe permitiu a saúde. Comendador do Mérito Marechal Rondon e Grande Oriente do Brasil, esse pioneiro estofo um largo sorriso quando lhe anunciamos a inauguração

do asfaltamento da BR-364, aquela mesma estrada que Juscelino Kubitschek de Oliveira construiu em cima da trilha de Rondon, a trilha da linha telegráfica cuja realização ousada surpreendeu o mundo no final do século dezenove.

Percebemos naquele sorriso a satisfação e a confiança de quem jamais ouviu do futuro deste Estado, e nos sentimos também abençoados por Abdon Jacob Atallah, pioneiro e patriarca, atualmente a mais autêntica testemunha do desenvolvimento de Rondônia.

Compartilham desta homenagem sua esposa Da. Elza Freitas Atallah e seus filhos Jacob Freitas Atallah (médico, deputado estadual), Eurydice Atallah Alves (professora), Elza Atallah de Matos (contadora), Emmanuel Freitas Atallah (médico), José Freitas Atallah (cirurgião dentista), onze netos e uma bisneta.

BR-364, UM IMPACTO PARA A AGRICULTURA



O processo de ocupação de Rondônia faz-se (e ainda se faz) na raça famílias — pessoas muito jovens, jovens e velhas — adentram o Estado, instalam-se, começam a produzir, pagando, muitas vezes, um preço alto por essa opção representada por mutilação, morte, envelhecimento precoce, depauperamento.

Seria um erro imputar-se tudo isso a Rondônia: essas pessoas, em sua maioria, provêm de regiões empobrecidas, e chegam aqui desprovidas de tecnologia rural, enquanto venham dessa mala. São bônitas, colonos, meeiros, já espóliados pela vida anterior que levaram.

Não cremos que lhes tenha sido significativa a transformação de Rondônia em Estado; isso, não lhes alterou a estrutura fundiária (o título de propriedade é um benefício que eles sabem ser de obtenção a longo prazo), nem o atendimento à saúde, educação e fornecimento de sementes e adubos.

O que lhe significou, de imediato, foi a instalação de estradas vicinais: elas lhe permitiram levar os filhos e a si próprios e seus familiares ao médico e à farmácia, conduzir sua pequena safra à sede do município, trazer nas saídas pouco, os filhos de criação adquiridos aqui e ali. No segundo momento, significou-lhes, em linha direta, a criação dos MUARs (Municípios Urbanos de Apoio Rural), já que essa atende à saúde, à educação dos filhos, e — por que não? — a venda, o comércio, que lhe vende a cachorrinha, a farinha de trigo, o óleo de cozinha, o sal.

Num terceiro nível, eis a BR-364 pronta, em que isso lhe significa? Diretamente, nada. Ela não faz turismo, não tem safra assim tão grande que o leve a tratar caminhões, nem tem propriedade grande ao ponto de trazer grandes cargas de outros centros. Logo, conclui-se que o impacto imediato atinge à classe média, urbana, do setor de serviços, que se animam vir para cá. Ao agricultor, virá a significar, em especial ao acatar o PASSADO de nossa safra, e ele passa de ser responsabilizado pelos altos preços que se paga pela colheita, em nosso Estado,

também terá significado a médio prazo, pela possibilidade de transporte de calceirão, que, produzido aqui em Rondônia, é caro para o pequeno produtor, pela dificuldade de transporte.

A BR também traz um significado bom: facilita o trânsito para a extensão rural, hoje quase proibida na estação de chuvas. Além, é claro, de poder melhorar o comércio da produção, pela facilidade de escoamento das safras. Sem esquecer, é claro, o grande produtor, o criador de animais selecionados, o que industrializa produtos perecíveis, grandes beneficiários diretos desse setembro de 1984.

Rondônia vive, basicamente, da agricultura. Então, não, população recente, hábitos e costumes

em imitação, a indústria virá, gradualmente, mas ainda não veio.

Enquanto vive da agricultura, também está, nos primórdios, o pequeno produtor e maioria absoluta, tanto em quantidade de propriedades, quanto em volume de produção total. A criação está incipiente. Alguns raros entusiastas e idealistas trouxeram mangas-largas, abacatis, quentos-de-milha, os búfalos, gir e holandeses. O que se encontra, mesmo, são cruéis vacas, vira-latas ("baga-plásticas"), nem expressões mais atuais, robustas, ajudando a nutrir as filhas que já estão/vão povoar a terra.

A BR tem um significado forte, a longo prazo,

para essa gente: o escoamento da safra e a entrada de insumos permitirão o desenvolvimento de uma agricultura para comercialização, além da de subsistência, amplamente praticada, por enquanto.

Algo patético deixará de acontecer, com o advento da BR: no contrário dos demais Estados, Rondônia desperdiça leite, por falta de transporte, à época de chuvas — não tem (não tinha) estradas. O asfalto significa o transporte perene, em especial no eixo Ouro Preto d'Oeste-Porto Velho, passando por Ji-Paraná — trecho de maior densidade populacional de Rondônia.

Pagamos, na Capital, preços de zona de garimpo, por produtos básicos: carne, alface, tomate, macarrão, e esses preços são sempre ditados ao mau estado da rodovia. Esse aumento reflete-se nos produtos da terra, e encarecem o arroz, o feijão, a mandioca, o coco, e até o cupuaçu, embora isso não tenha nenhuma vantagem para o produtor: a ele tem sido pago preço vil, que é inflacionado enquanto RODA pelos atoleiros (agora não mais) do Estado.

Rodovias têm sido comparadas a artérias; estas, por sua vez, transportam o alimento essencial ao corpo. As rodovias transportam, entre outras coisas, alimentos essenciais aos corpos, e isso significa, para Rondônia, aceleração do desenvolvimento, realização de metas e projetos mais certos, transformação em Estado, aceleradamente, de fato.

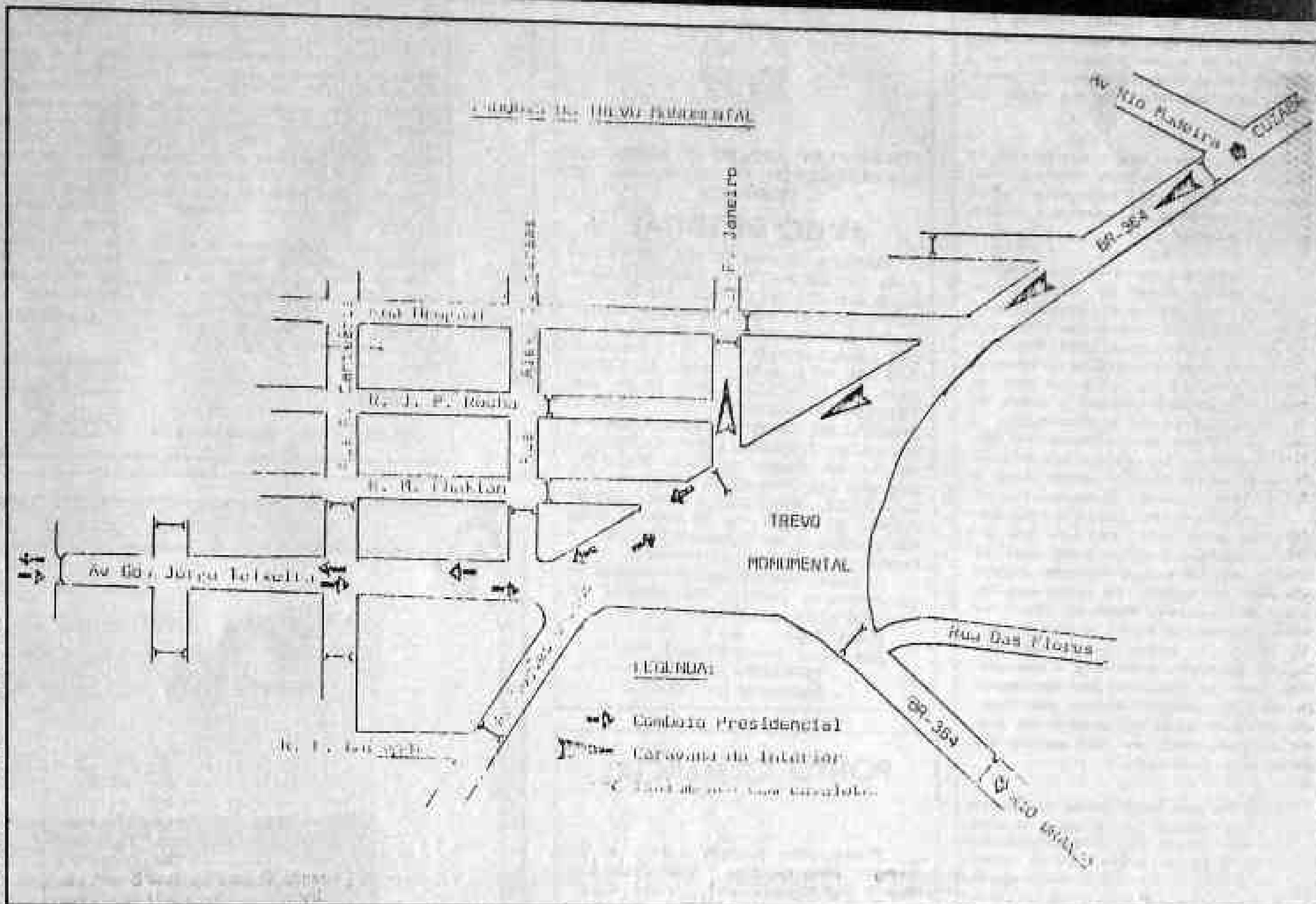
Isso leva a outro nível de reflexão: podemos ser copleados pela aceleração do processo de imigração, pelo aumento da quantidade de migrantes, pela implantação de indústrias, desde as primárias até as sofisticadas, pelo comércio mais desenvolvido, pela facilitação de escoamento de rendas, através da saída de grãos em pagamento de impostos, pelo excesso de safras, e tudo isso exige que o planejamento, e partir de agora, seja mais elaborado, coordenado com mais atenção, com um mínimo de eficiência que acompanhe a velocidade dos fatos. Rondônia é Estado, agora!

TRÂNSITO NAS IMEDIAÇÕES DO TREVO SERÁ ALTERADO

A Chefe da Casa Militar do Governo de Rondônia anunciou as medidas estabelecidas com relação ao tráfego de veículos nas imediações do Trevo dos Pioneiros.

Dividida em quatro áreas, as locais de acesso e de interdição estão assim delimitadas: Área 01: BR-364 (sentido Ariquemes-Porto Velho) — local da interdição: na altura do Posto Garcia; acesso para cidade: Avenida Rio Madeira; acesso para Rio Branco: Rua Campos Sales (segundo-se pela Avenida Rio Madeira). Área 02: BR-364 (sentido Rio Branco-Porto Velho) — local da interdição: próximo ao Trevo dos Pioneiros; acesso para cidade: Rua Campos Sales; acesso para Ariquemes: Avenida Rio Madeira (segundo-se pela Rua Campos Sales e Alexandre Guimarães); acesso para o bairro Areal da Floresta: Rua das Flores. Área 03: Avenida Nações Unidas (sentido Trevo dos Pioneiros) — local da interdição: Avenida Nações Unidas com Elias Garayeb; acesso para Ariquemes: Avenida Rio Madeira (segundo-se pela Rua Amazonas); acesso para Rio Branco: Rua Campos Sales (segundo-se pela Rua Alexandre Guimarães). Área 04: Avenida Governador Jorge Teixeira (próximo à TV Rondônia) — local da interdição: Avenida Governador Jorge Teixeira com Rua Amazonas; acesso para Ariquemes: Avenida Rio Madeira (segundo-se pela Rua Amazonas); acesso para Rio Branco: Rua Campos Sales (segundo-se pela Rua Alexandre Guimarães).

Além dessas, outras vias estarão interditadas ao tráfego, como a Rua Rio de Janeiro (entre a Rua Uruguai e BR-364); Rua João Pedro da Rocha (entre Rua Rio de Janeiro e Alexandre Guimarães); Rua Miguel Chakian (entre a Rua Alexandre Guimarães e BR-364); Rua Raimundo Centurão (entre a Rua Miguel Chakian e Avenida Governador Jorge Teixeira); e Rua Alexandre Guimarães (entre a Rua Miguel Chakian e Avenida Governador Jorge Teixeira).



Croqui define locais de acesso e interdição no Trevo dos Pioneiros

A FESTA DE TODOS NÓS

O Grupo PARANAPANEMA, através de suas coligadas MINERAÇÃO TABOCA S.A. e MINERAÇÃO ARIPUANA S.A., com ação na Província Estanífera de Rondônia, cumprimenta o Excelentíssimo Senhor Presidente João Baptista de Oliveira Figueiredo, os Ministros de Estado Cloraldino Soares Severo e Mário David Andreazza e o Governador Jorge Teixeira de Oliveira, pela gigantesca obra que hoje se inaugura — o asfaltamento da BR-364, um dos mais legítimos anseios da gente rondoniense e verdadeira obra de integração nacional, ao mesmo tempo que reafirma sua fé e confiança nesta outrora inóspita e hoje pujante região do País, certo de que, justamente com outras empresas de mineração que aqui desempenham suas atividades há longos anos, vem contribuindo decisivamente para o seu desenvolvimento e progresso, seja tornando o mercado nacional auto-suficiente de estanho, seja gerando empregos, seja produzindo divisas, seja em forma de fonte geradora de arrecadação através do Imposto Único sobre Minerais e contribuindo para o aumento de outras fontes de renda.

Assim, na ocasião em que o povo rondoniense festeja es-

se importante acontecimento, o Grupo PARANAPANEMA se associa prazerosamente ao regozijo popular, certo de que o asfaltamento da BR-364 se constitui na verdadeira consolidação de Rondônia como Estado, de par com a integração da Amazônia com os grandes centros desenvolvimentistas do País. Dai estender sua homenagem a todos quantos participaram dessa imensa artéria geradora de progresso, desde os que participaram dos trabalhos de abertura até agora, com a conclusão do seu asfaltamento.

O Grupo PARANAPANEMA, por suas coligadas nesta região, sente-se orgulhoso da certeza do dever cumprido e de ter podido plantar em Rondônia bases sólidas que, somadas às outras colocadas pelas empresas privadas, permitiram condições ao Governo da República de elevá-lo à categoria de Estado.

Essa a nossa mensagem de Fé e de Esperança no futuro da Amazônia e especialmente de Rondônia.

13 de setembro de 1984.



Cantinho do Bate Papo

JOÃO TAVARES

Meu tema, ontem, na Câmara, foi a inauguração da BR-364 que significa um feito extraordinário por quem, como este colunista, conheceu Porto Velho e Rondônia antes da abertura da rodovia, nos anos de 60, ao poder se entusiasmar com o que tem voltado ao correr dos últimos 25 anos e especialmente, com Porto Velho e o Estado, dos tempos atuais.

Gratifica lembrar todo o gigantismo de um urbano realizado e que agora atinge sua consagração com um feito épico nestas terras de Rondônia, onde as marcas do pioneirismo e da coragem estão presentes.

Sim, porque se o grande Marechal Rondon e o capitão Emanuel Silveira do Amarante (este que se recusa no cemitério dos Inocentes), conseguiram a desbravar as matas abrindo trilhas com a ajuda da Linha Telefônica, ligando Mato Grosso a Santo Antônio, confundindo-se em feitos heróicos do início de século com a construção da Estrada da Faria Machado-Mamoré, a história teve de registrar, também, a Nacionalização e a inauguração da mesma Madeira-Mamoré em 1931, por Aurélio Ferreira cuja dedicação e esforço por esta região levou o Presidente Getúlio Vargas a criar, em 1943, o Território do Guaporé cujo nome, foi mudado em 1955, para homenagear Rondon. A abertura da BR-364 (malta tarde 364), em 1969, por tenacidade e visão de Paulo Nunes Leal e determinação do saudoso Presidente Juscelino Kubitschek, até chegarmos aos tempos mais modernos com a criação do Estado, em 1981, e hoje com a inauguração da BR-364 pavimentada, realização devida ao espírito realizador desta nova e valente Bandeira de Rondônia, o governador Jorge Teixeira de Oliveira, tão bem compreendido e apoiado pelo generoso Presidente João Figueiredo, cujo nome deverá ficar guardado nos corações dos rondonienses, pelo muito que tem feito por aqui e por nossa gente.

Como filho desta região, nascido nas paragens distantes das seringueiras que entravam a borracha, e tendo acompanhado todas essas transformações de 1942 para cá, não poderia deixar de demonstrar meu contentamento e alegria. Aquela que antes era uma pequena população, formada por índios amazônicos e nordestinos, servida por poucos meios de comunicação e transportes — o fluvia pelo Rio Madeira, regular apenas no período de cheia do rio, e o aéreo, precário, durando dois dias de Porto Velho a São Paulo, é isto que hoje aí está.

Uma população que superou todas as estimativas, formada por brasileiros de todos os quadrantes do Brasil, que veio, talvez não em busca de Eldorado, mas com a fé de encontrar em Rondônia os meios de sobrevivência que a terra aqui não proporcionou. E Rondônia acolheu esses que hoje são milhares de brasileiros de outras plagas. Formou-se aqui uma nova civilização, onde não pontificam apenas os rondonienses, amazônidas e nordestinos de antes, mas também os irmãos do Sul, do Centro Oeste, do Sudeste, todos de braços dados, certos, acima de tudo, no futuro promissor deste Estado que se agiganta.

Não posso, pois, ficar indiferente a tudo isto, especialmente agora que, na qualidade de representante de uma parcela da comunidade portovelense na Câmara Municipal, cabe-me uma responsabilidade maior ante os fatos da nossa história. Quero, pois, dizer com todo entusiasmo, parabéns Presidente Figueiredo; parabéns Ministros Andreazza e Orelândia Severa; parabéns governador Jorge Teixeira; parabéns INCRA pela extraordinária obra de colonização e assentamento que tem realizando; parabéns, DNER e empresas rodoviárias; parabéns S.A. BEC e quem soube grandes sacrifícios e incompreensões, mas soube cumprir sua obra com gigantismo; parabéns povo de Rondônia e a quantos contribuíram para que se implantasse por estas paragens uma nova e pujante civilização.

VENDE-SE

01 Fênix, Produção, 00as de som (Palm) 01 Mesa de Som Glaniv 02 canal 00 Joga mesa Amática, 01 Joga de Luzes completo para Dôu 00 Vasilhames cerveja 15 vasilhames Alugorifos 01 Fogão Industrial, 000 discos diversos 22 fonofônica. — 02 Toca discos AKAY e 01 sequência. Os interessados deverão tratar pelo fone 221-3272. (12, 13)



GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO DE EDITAL

TOMADA DE PREÇO N.º 008/CEL-84
O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE RONDONIA — DER-RO, torna público e comunica aos interessados que fará realizar, às 9:00 (nove horas) do dia 20 de setembro de 1.984, na sala de COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DE OBRAS, MATERIAIS E SERVIÇOS DO POLONOROESTE, em sua sede situada à Rua Pio XII s/n, Av. Presidente Dutra, na Esplanada das Secretarias em Porto Velho-RO, Licitação por Tomada de Preço n.º 008/CEL-84, objetivando a elaboração do Projeto de Engenharia da rodovia K-80, nos Municípios de Colorado do Oeste e Cerejeiras no Estado de Rondônia.

O Edital, Especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos no endereço supra mencionado.

Porto Velho — RO.
Em 10 de setembro de 1.984
OSVALDO NECHI
— Presidente da CEL-84 —

PONTO COMERCIAL

Passa-se ponto comercial à Av. 7 de Setembro c/ Nações Unidas. Com instalações, telefone e ar condicionado. Loja com 40m². Tratar pelo telefone 221-6858. (11, 12, 13)

CASA ALUGA-SE

Excelente casa semi-mobiliada c/ três quartos, suíte, três ar condicionados e poço artesianos. Atrás da Vila dos Médicos. Tratar pelo telefone 221-6858.

CHAMADA DE EMPREGADO

Rondônia Refrigerantes S/A, solicita o comparecimento do Sr. Paulo Gomes da Silva, portador da Carteira Profissional N.º 14288 — PA Série 210, no prazo de 48 horas, a partir da data da publicação desta para justificar suas ausências ao trabalho. O não comparecimento implicará no desligamento por abandono de emprego. Conforme a letra "I" do art. 482 da CLT.

Porto Velho, 10 de Setembro de 1984
RONDONIA REFRIGERANTES S/A.
Hélio Lins Ferreira
Gerente
(11, 12, 13)

Salários têm reajuste de até 71% em outubro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor que vai servir de base para o reajuste salarial de outubro é de 71%, correspondendo à variação de preços acumulada no período de março agostinho nas principais Regiões Metropolitanas do País. Este valor é ligeiramente inferior ao que determinou a correção dos salários em setembro e inferior ao do semestre imediatamente anterior. Além disso, é o segundo maior valor do ano.

Em agosto, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística captou um crescimento de 7,13% do INPC, o que representa uma redução expressiva em relação aos 11,6% de julho. É a menor taxa observada em 1984. Em igual período do ano passado foi registrado patamar de 9,51%. De acordo com a Fundação, nos últimos doze meses houve uma evolução do seu indicador de 190,59%.

Os aluguéis com cláusula de correção semestral deverão ser aumentados em 56,80%, referentes a 80% do INPC, como determina a legislação. No caso do contrato ser regido por um período de um ano, o reajuste base é de 152,47. Em ambos os períodos, a data base é outubro.

preço, o Presidente do IBGE, José Moreira, explicou que tais resultados decorrem, principalmente, da queda de preços de alguns produtos alimentícios. Segundo ele, as excelentes safras dos feijões de cores, assim como as dos tubérculos e hortaliças, ocasionaram a redução dos valores desses produtos que, juntamente com os ovos e óleo de soja, cujos preços também se apresentaram em baixa, exerceram forte influência sobre o comportamento do grupo "Alimentação".

Ele acrescentou na sua análise que os pesquisadores constataram aumento expressivo nos preços dos artigos de limpeza em geral, dos artigos de vestuário, das tarifas de ônibus urbanos e da energia elétrica (com reflexo parcial, em face da data de sua entrada em vigor). Altas significativas foram observadas ainda no arroz, carne bovina, frango, leite pasteurizado, derivados do trigo e café moido. Mais uma vez, ele não determinou a intensidade percentual desses crescimentos.

REAJUSTES SALARIAIS DE OUTUBRO

Faixa salarial (Ct)	Multiplicador (Ct)	Arrependimento (Ct)
Até 250.728	1.110	nada
De 251.129 a 680.233	1.568	41.796
De 680.233 a 1.437.640	1.420	137.989
Acima de 1.437.640	1.333	241.462

EXPLICAÇÃO

No contínuo distribuído à im-

Destaque

FOR MAN

O FINO DA MODA

AGORA SUA BOUTIQUE FOR MAN ESTÁ DE ROUPA NOVA.

Pensando em você, criamos uma nova concepção em boutique altamente especializada em roupas masculinas.

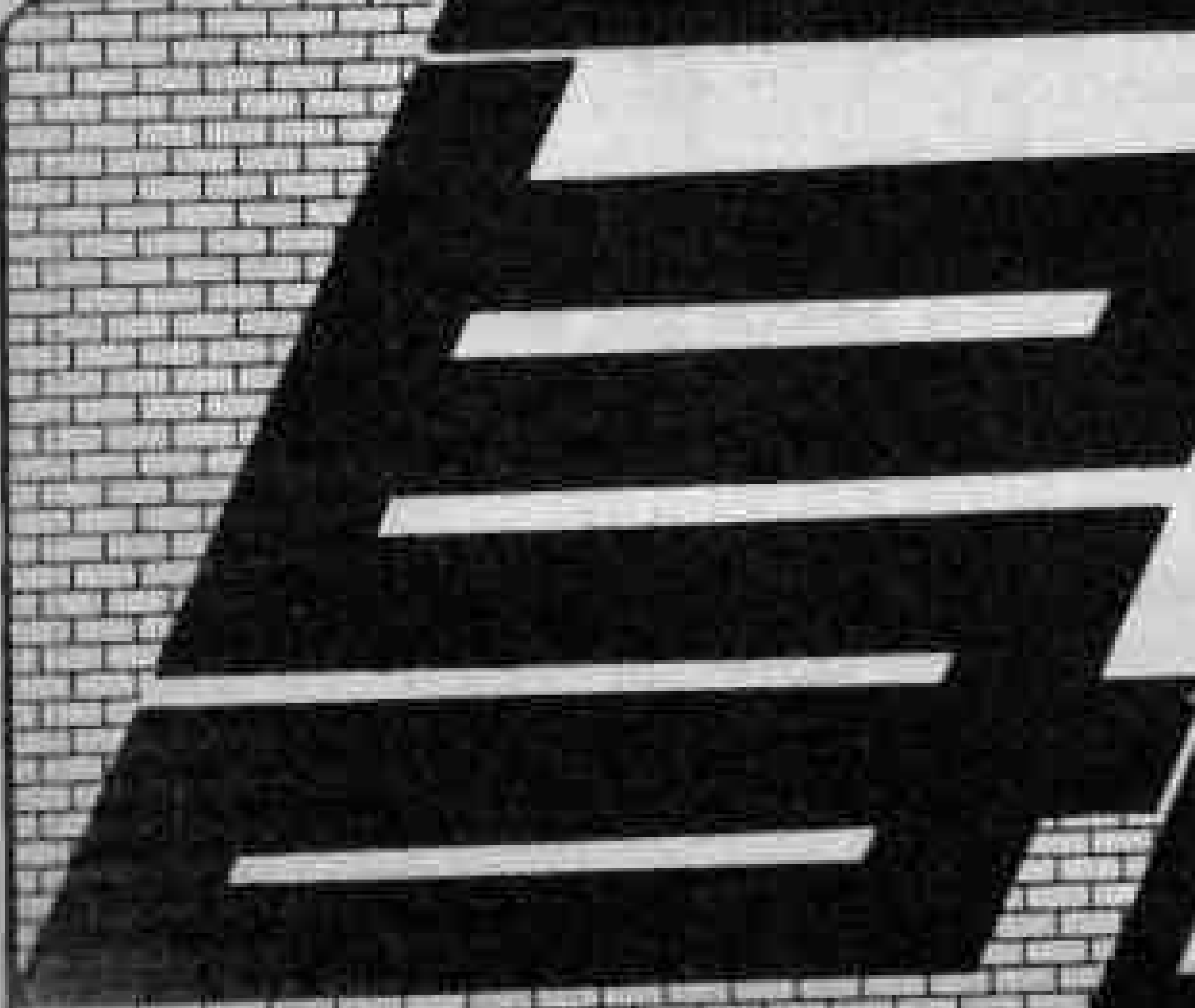
Agora ficou mais fácil para que - você, "homem elegante e de bom gosto", tenha a posição de destaque que merece.

Na Moda for Man, você encontra as mais famosas etiquetas da alta costura.

Destaque

221-2181 "O FINO DA MODA"

R. JOSÉ DE ALENCAR, 2793
ED. RIO MADEIRA LOJA 7/8



APLIQUE EM CDB - BANACRE

- A melhor aplicação no mercado financeiro.
- Para maiores detalhes converse com os nossos Gerentes.

CONHEÇA OS CDBs — CERTIFICAÇÃO MONETÁRIA TOTAL E OS MELHORES CADOS DE DEPÓSITO BANCÁRIO. RES JUBOS DA PRAÇA. UMA APLICAÇÃO DO SEU DINHEIRO A VAZ AS NOSSAS AGENCIAS, TOME PRAZO FIXO, POR UM PERÍODO DE 90 UM CAFEZINHO E CONVERSE COM OS DIAS, ONDE VOCÊ RECEBE CORRE- NOSSOS GERENTES.

BANACRE

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

ROBERTO CAMPOS VEM NA COMITIVA DE MALUF

A	GORA	E	V	OCÊ
	Q	UEM		
V	AI	F	AZER	
	P	ROPAG	ANDA	
D	A	B	R	-
	3	6	4	
Quando a Oana Publicidade começou a anunciar os projetos do Governador Jorge Teixeira, um deles parecia sonho — o adiantamento total da BR-364. Quem conhecia a estrada com todo o seu pó na seca e toda sua lama nos chuveiros, sabia que ali estava um desafio capaz de anular qualquer governo. Tempo difícil, sem verbas e muitas incertezas.	Vamos pôr no tempo. A equipe do Governo e o próprio Governador está lá conosco. A estrada está aí, pronta. Caminhos de fazer que ela se saia, e vale. Termina aqui nosso trabalho com respeito e divulgação deste feito. Agora é só o que deve fazer propaganda dela.	Aqui vai uma boa dica: por ela é que vão circular as riquezas de Rondônia mais rapidamente. Fie na talona, e lá no Telexbrás, que tem mala inaugurada por aí. O que a gente anuncia vai. O que o nosso cliente pensava, sempre.	OANA PUBLICIDADE A Oana Publicidade é a mais eficiente e econômica para a sua empresa.	



Roberto Campos, uma das maiores autoridades em finanças deste País.

Em companhia do deputado Paulo Maluf, candidato do PMB à Presidência da República, chegou, hoje, a Porto Velho, o senador Roberto Campos, membro da bancada de Mato Grosso no Senado da República. Roberto Campos vem pela primeira vez a Roraima, terra alme que sempre desejou conhecer.

O senador mato-grossense, uma das maiores autoridades em finanças deste País, foi o homem que implantou o modelo econômico brasileiro no primeiro Governo revolucionário, quando presidente da República o saudoso marechal Castelo Branco. Dentre os diversos sistemas financeiros criados pelo senador Roberto Campos, destaca-se o Banco Nacional de Habitação — BNH, hoje o mais polêmico do País.

CONTESTADAS ACUSAÇÕES

Ante Gurgacz, da Empresa União Cascaes, contestou matéria publicada no jornal de Deus, em sua edição de 11 de setembro passado, a qual acusa o empresário Tales, da ODESA, de ser responsável por danos às empresas que não têm a mínima condição de atender a ordem, ao qual não propõe pelo argentino, nem forma denúncia criminal. Segundo Ant Gurgacz, "não é isso o que ocorre. Tudo pelo contrário, o empresário Tales tem sempre se preocupado com a produtividade das empresas de transportes, rodoviários e aéreos".

— Também não podemos deixar de lembrar que o argentino Tales, anteriormente a governador de Teófilo, tem trabalhado muito na pavimentação da rodovia BR-364, serviço este que também vem sendo desenvolvido muito antes do prazo. O mesmo Ant Gurgacz, "em este tipo de contestação, tem a melhor fundamentação, e é um propósito a imagem de um homem que muito tem feito pelo Estado de Rondônia. Tales, desde sua entrada na ODESA, tem trabalhado no melhor de forma para a Rondônia, com todo tipo de esforço de empresa, com constantes críticas, mas as coisas não acontecem", concluiu.

TECSON ADMITE

Para contratação imediata

1 — Técnico em Eletrônica (TV e Som)

1 — Moço para Recepcionista

Trator — Rua São João Filho, 3033 com Rua Calama.

13, 14 e 15

SHOWS
AO VIVO

I.ª EXPOVIL

1ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE VILHENA

PARTICIPE DA
I EXPOVIL DE VILHENA

DE 08 A 16 DE SETEMBRO DE 84

PROMOÇÃO

SEC. DE AGRICULTURA LUIZ CARLOS MENESES
CODARON EDSON ESPINDOLA
DELEGACIA FEDERAL AGRICULTURA - NELSON
ROSÁRIO RANPAZIO
PROSUL - OSWALDO DE MATTOS

PREFEITURA MUN. DE VILHENA
ADMINISTRAÇÃO VITÓRIO ABRÃO

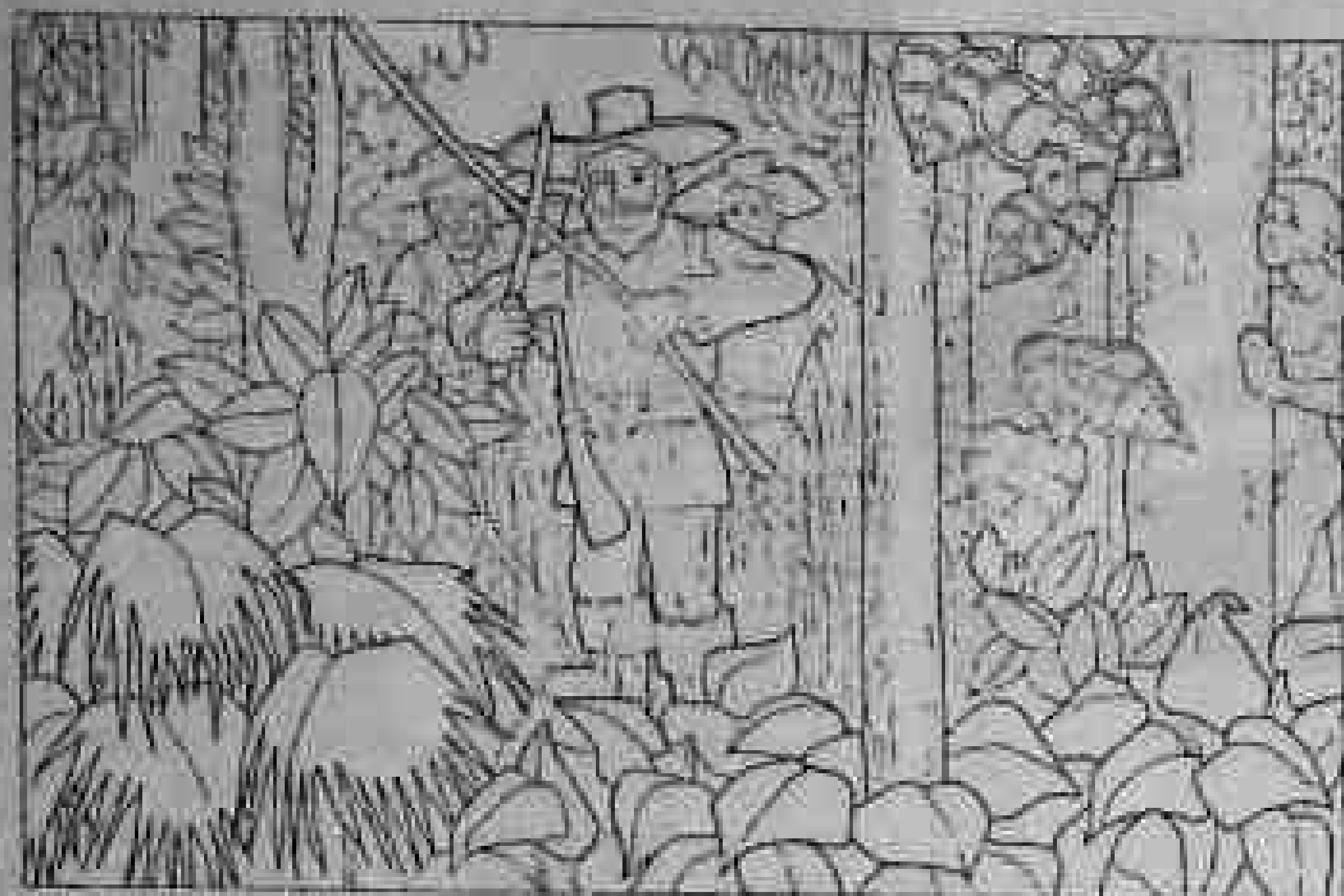
PATROCÍNIO:

GOVERNO DE RONDÔNIA

GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA

ANTES
DE LANÇAR
SUA SEMENTE
NA TERRA,
PROCURE
O BERON.

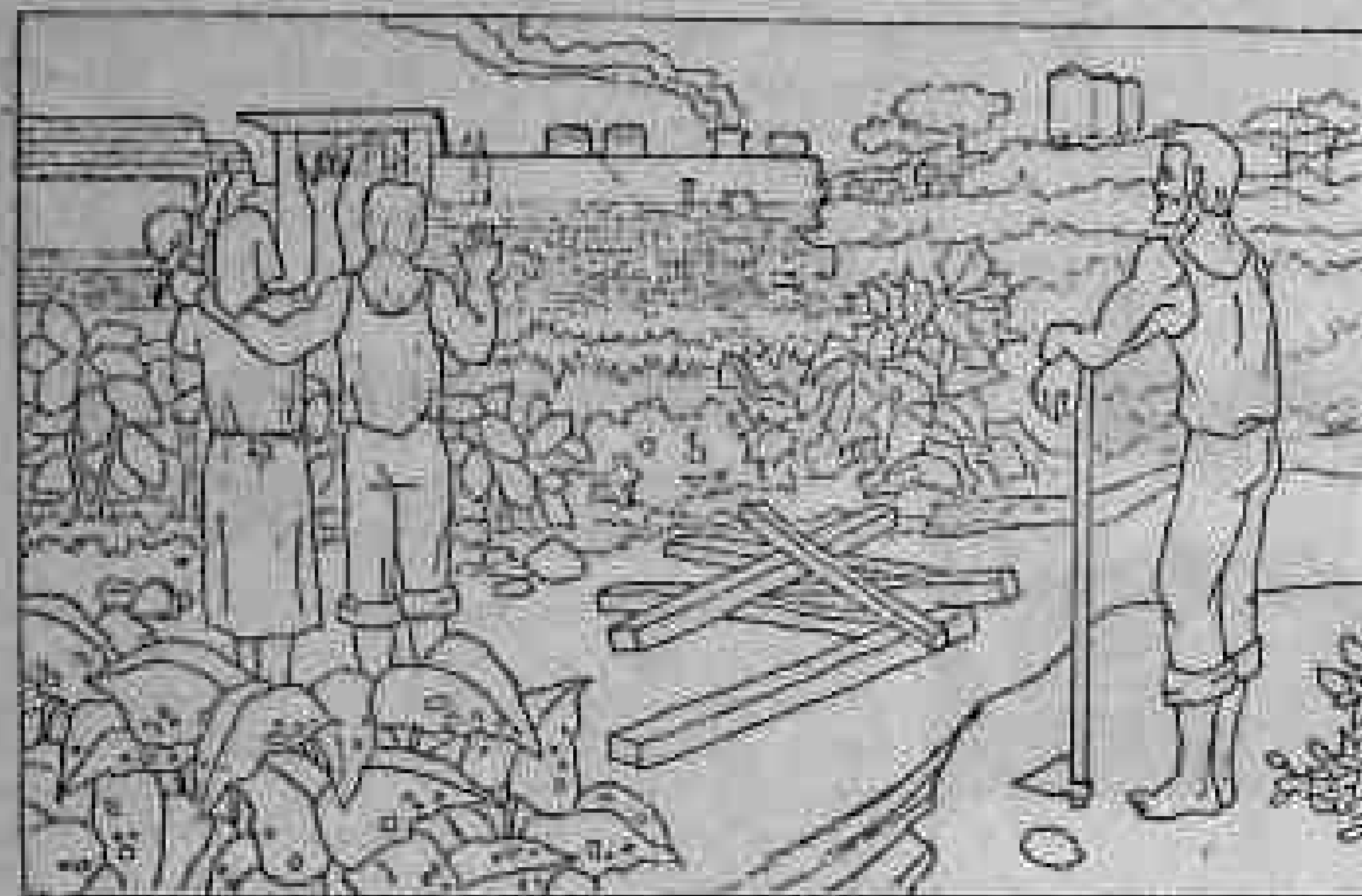
Mural dos pioneiros: uma obra que define o valor do homem



RONDONIA

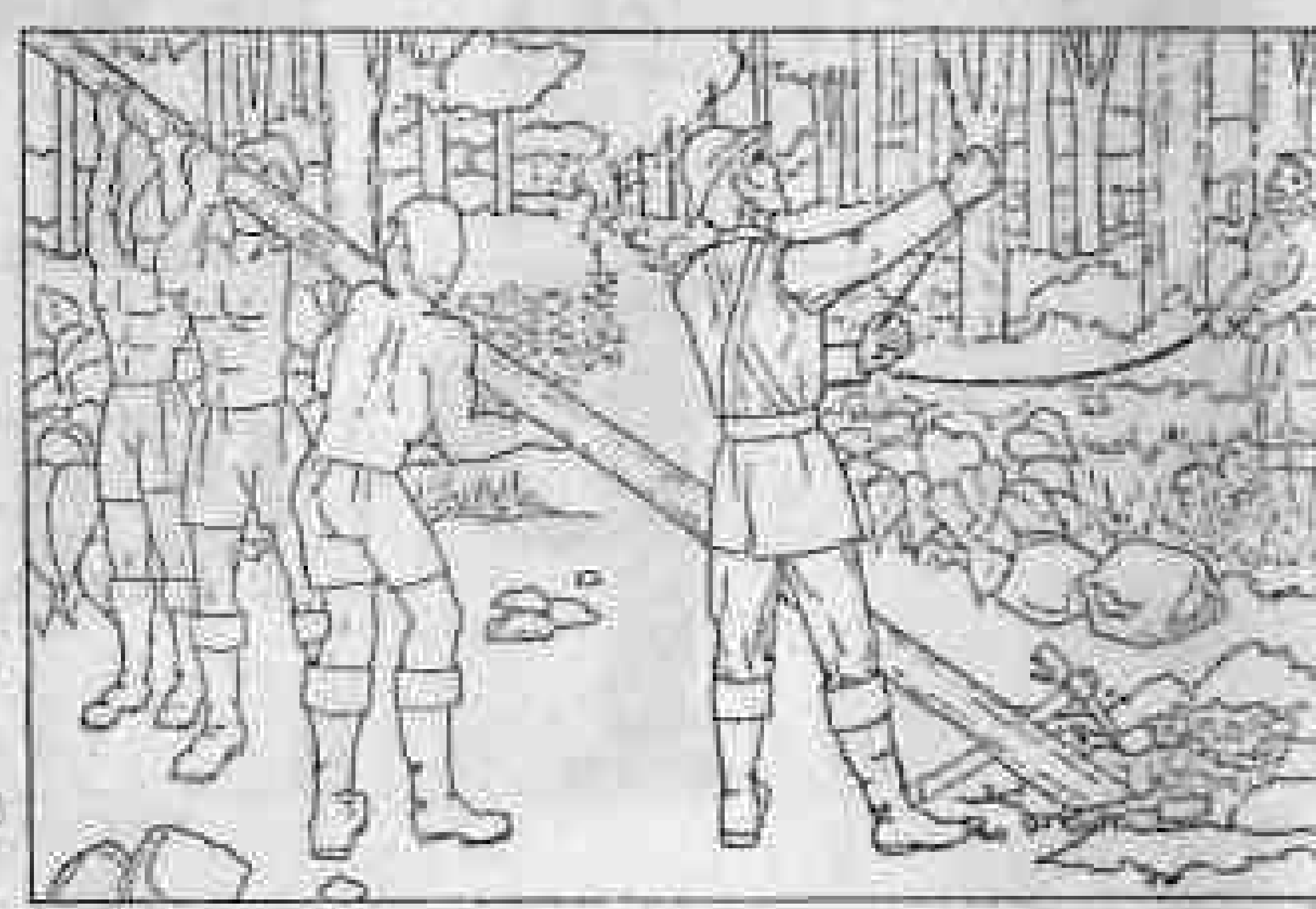
A HISTÓRIA DE RONDONIA COMEÇA COM OS PIONEIROS BANDEIRANTES PAULISTAS, QUE AQUI ESTIVERAM EM 1649, LIDERADOS POR ANTÔNIO RAPOSO TAVARES. A PROCURA DE INDÍGENAS PARA TORNÁ-LOS ESCRAVOS, FOI REGISTRADA TAMBÉM A PRESENÇA DE MINÉRIOS.

EM 1776, PARA CONSOLIDAR AS CONQUISTAS TERRITORIAIS DOS BANDEIRANTES E IMPEDIR A EXPANSÃO DO IMPÉRIO COLONIAL ESPANHOL, O MARQUÊS DE POMBAL MANDOU CONSTRUIR O REAL FORTÉ PRÍNCIPE DA BEIRA, NO VALE DO GUAPORÉ, QUE FOI CONCLUÍDO EM 1785.



CUMPRINDO PARTE DO TRATADO DE PETRÓPOLIS FIRMADO ENTRE BRASIL E BOLÍVIA COM O OBJETIVO DE PERMITIR A SAÍDA DA PRODUÇÃO BOLIVIANA PARA O ATLÂNTICO, FOI INICIADA A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ NO FIM DO SÉCULO PASSADO E CONCLUÍDA PELO EMPRESÁRIO PERCIVAL FARQUHAR EM 1912.

EM 1910, NO GOVERNO DO PRESIDENTE AFONSO PENA, O MARECHAL CÂNDIDO MARIANO DA SILVA RONDON RECEBEU A MISSÃO DE LIGAR O MATO GROSSO E PARTE DA AMAZÔNIA AO RESTO DO PAÍS POR LINHAS TELEGRÁFICAS NUM TRABALHO QUE DUROU VINTE ANOS.



Não resta dúvida, quanto o valor artístico do "Mural dos Pioneiros", erguido no frevo de entrada, ou saída, da BR-364, concebido pela arquiteta Hélvia Lúcia e executado pelo artista (artesão) Athayde, e veio materializar a idéia de Hélvia em homenagear aqueles que, com sacrifício, destemidos e, acima de tudo, bravilidade, tornaram esta terra a mais promissora desta insípida região, dentro de um contexto didático, como Hélvia Lúcia fez questão de denominá-la.

Dentro desta concepção, é que a arquiteta Hélvia Lúcia Reis de Fraga e Silva, explica a sua criação:

"Quando idealizei o Mural, tive como objetivo homenagear a todos os que aqui passaram de forma ampla, dentro de um contexto didático, sem contudo sacrificar o aspecto artístico.

Fiz-se uma pesquisa profunda colocando em ordem cronológica todos os fatos e, em seguida, a maior preocupação foi sintetizar, sem faltar com uma retratação fiel da história desta gente e desta terra.

É importante salientar que o as-

faltamento, da BR-364 é um marco que divide daqui por diante a história dos pioneiros. Os que vieram antes e os que virão depois do asfalto. Com isto se encerra uma etapa do pioneirismo. E meu pensamento foi registrar esse fato.

Podemos dividir a obra em três etapas. A 1ª foi o ato criativo, a concepção da forma e a cronologia histórica, esta assessorada por meu marido, José Luiz Fraga e Silva, professor de História e há quase 20 anos vivendo nossa terra. A 2ª foi a divi-

são em 6 painéis, desenhados e assessorados pelo artista plástico Hélio Gomes da Silva. A 3ª e última etapa foi a execução do Mural em cimento aparente em alto e baixo relevo, com a técnica denominada "ar fresco", pelo artesão Mestre Athayde. Segundo me consta é o primeiro e único Mural no estilo.

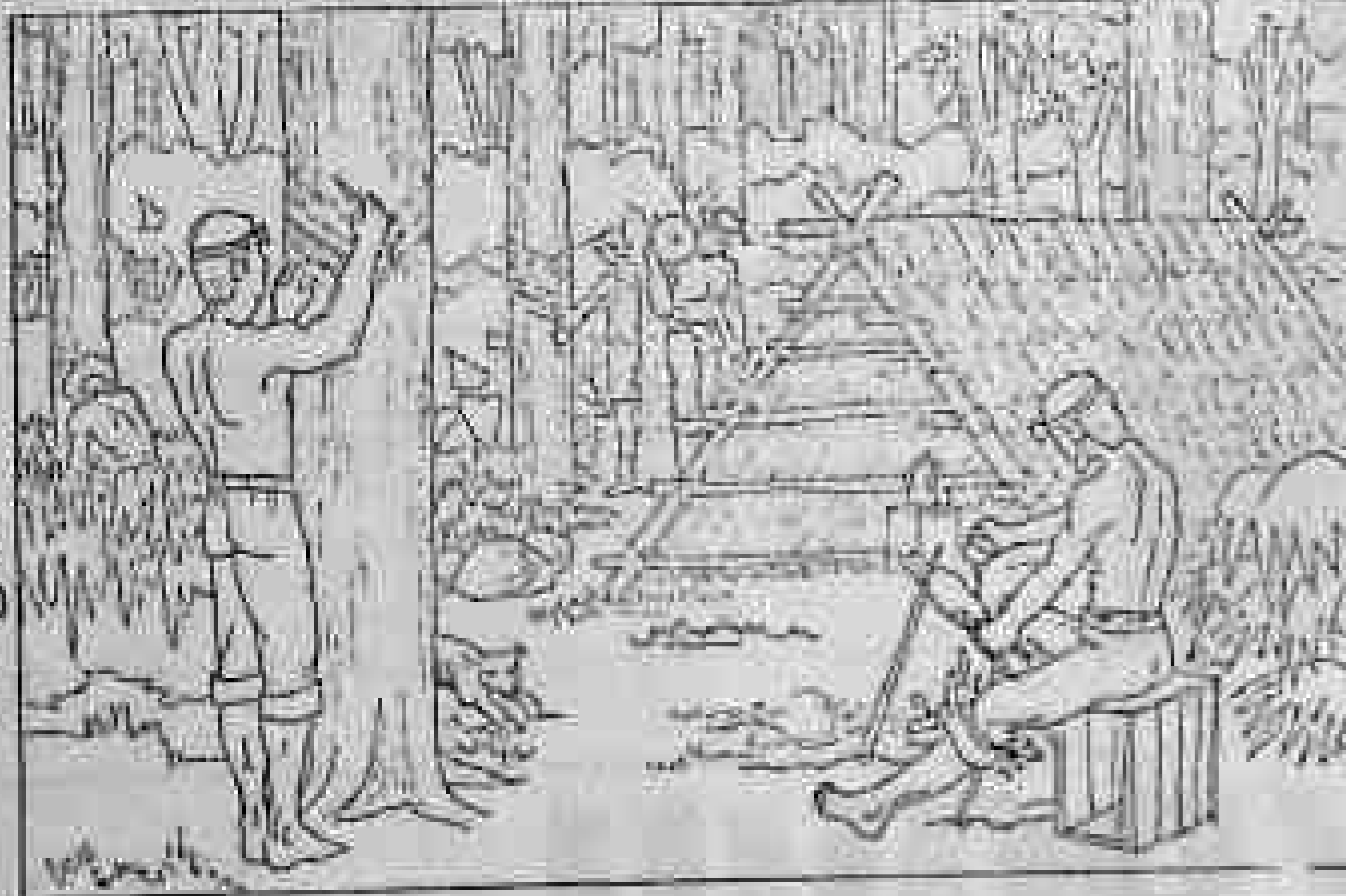
Com esta monumento inauguramos a fase de obras artísticas no Estado de Rondônia, e sinto-me com o dever cumprido na homenagem a todos aqueles que, sem exceção, lutaram por esta terra e agora se acham perpetuados nos painéis do Mural dos Pioneiros como heróis.

Sinto-me também orgulhosa com esta realização, porque a concebi e porque, como todos os outros, considero-me uma pioneira e retratada nos traços do Mural.

Agradeço aqueles que cooperaram para que minha idéia fosse edificada nas horas de dificuldades e que agora, comigo, são testemunhas de que nossa história é rica no passado, que jamais se perderá, pois ficará gravada eternamente no cimento daquele Mural, para que no futuro todos saibam que a prosperidade desta terra foi conquistada com sangue, suor e lágrimas por todos nós pioneiros.

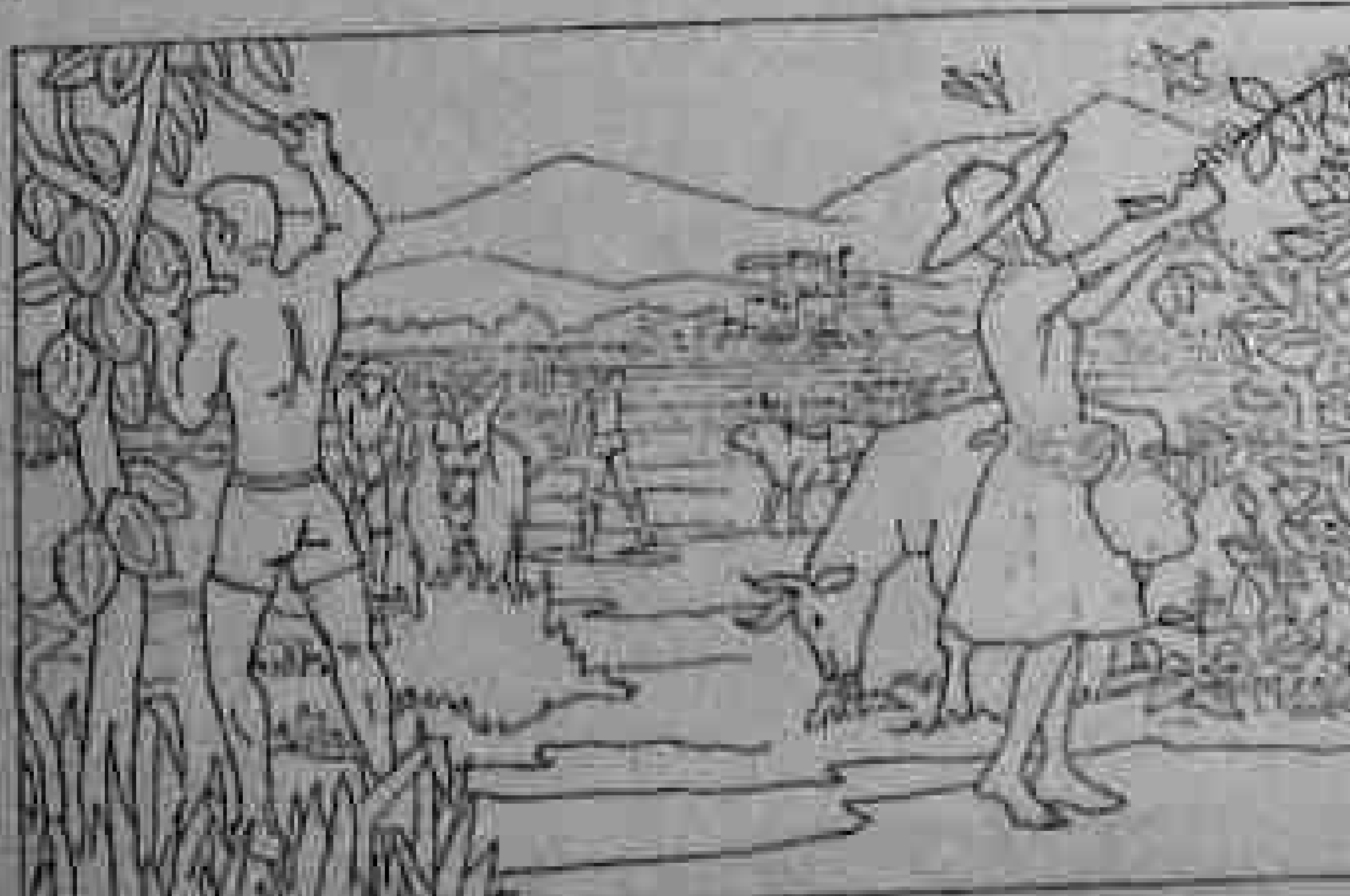
Porto Velho-RO, 22 de agosto de 1984.
Hélvia Lúcia Reis de Fraga e Silva

COM A II GRANDE GUERRA MUNDIAL VIERAM OS SOLDADOS DA BORRACHA E, EM 1943, POR ORDEM DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS É CRIADO O TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAPORÉ, CUJO PRIMEIRO GOVERNADOR FOI O CEL. ALÍSIO FERREIRA, EM 1956, SENDO AINDA VIVO O MARECHAL RONDON, O TERRITÓRIO PASSA A CHAMAR-SE RONDONIA, NUMA HOMENAGEM AO EMINENTE PIONEIRO. NESSA ÉPOCA A POLÍTICA LOCAL ERA DIVIDIDA ENTRE "CUTUBAS" E "PELES CURTAS".

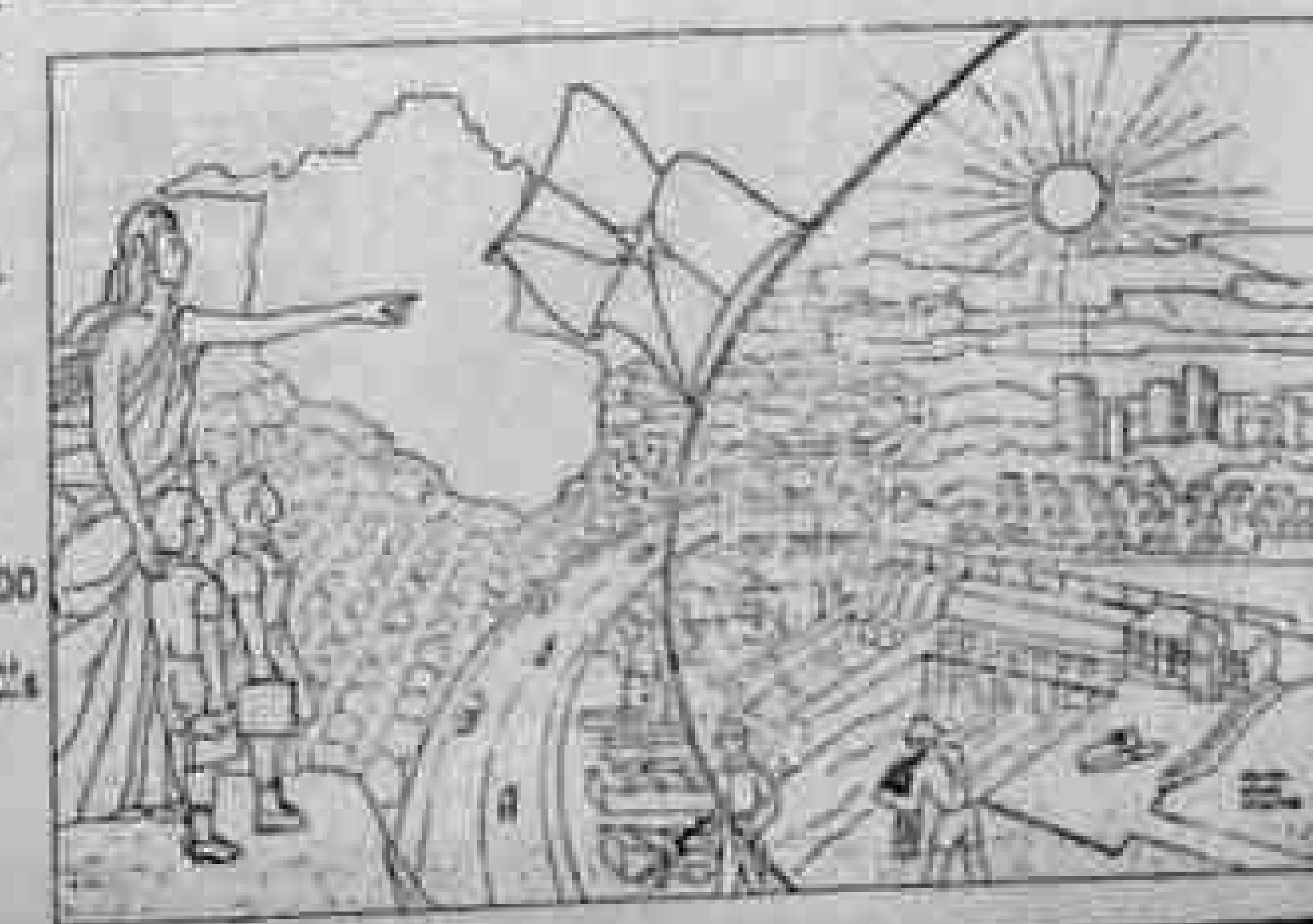
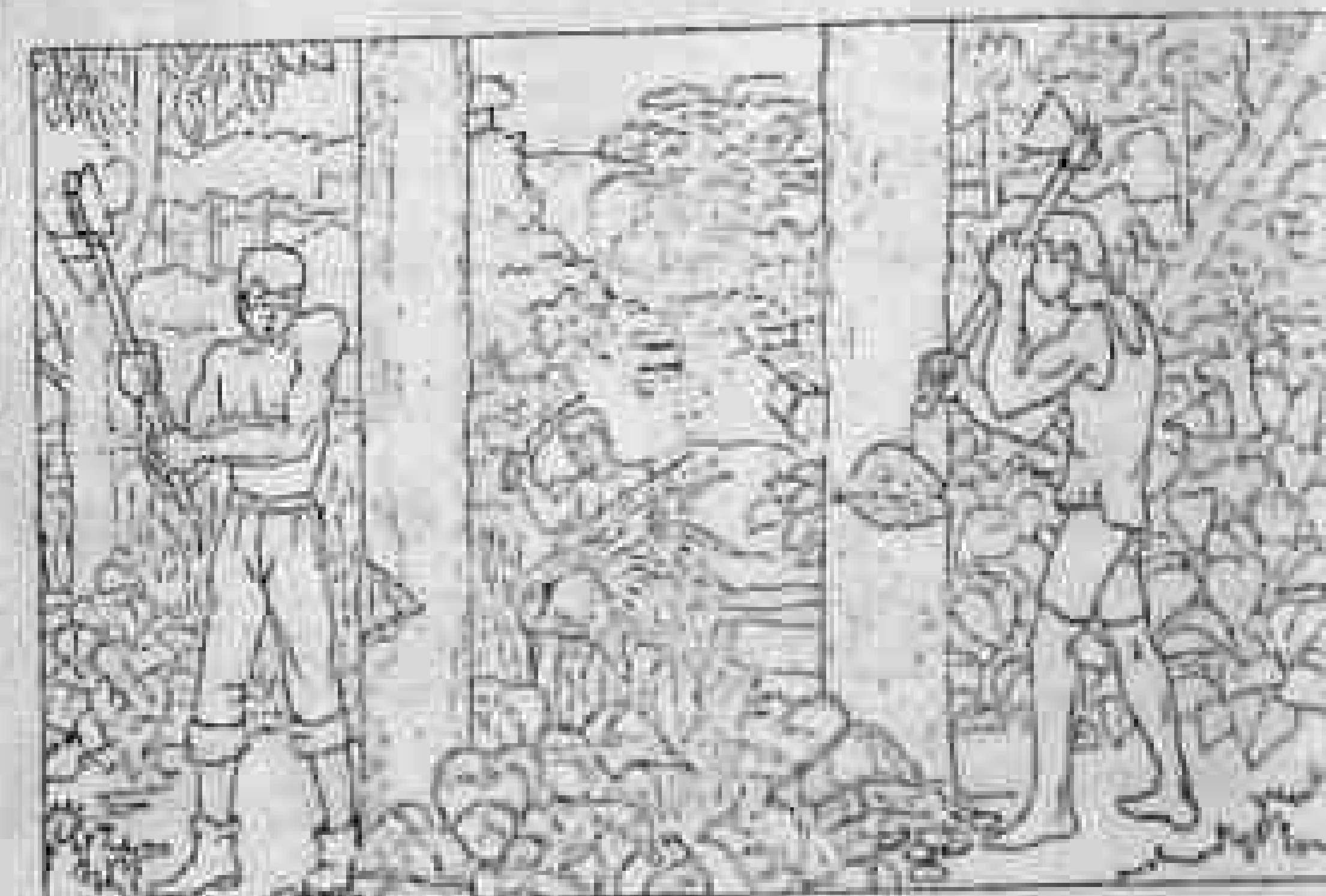


A PARTIR DA DÉCADA DE 70, COM O PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL CRIADO NO GOVERNO DO PRESIDENTE MÉDICI, AMPLIAM-SE AS MIGRAÇÕES PARA RONDONIA, ORIUNDAS DE TODAS AS REGIÕES DO PAÍS, PRINCIPALMENTE DO SUL E DO SUDESTE, E A AGROPECUÁRIA DESENVOLVE-SE RAPIDAMENTE.

EM 1961, NA GESTÃO DO PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE, QUE REALIZOU LIGAÇÕES RODOVIÁRIAS DE TODAS AS REGIÕES DO BRASIL COM BRASÍLIA, E SENDO GOVERNADOR DO TERRITÓRIO O CEL. PAULO LEAL, FOI CONCLUÍDA A PRIMEIRA ABERTURA RODOVIÁRIA ENTRE CUIABÁ E PORTO VELHO.



EM ABRIL DE 1979 ASSUME O GOVERNO DO TERRITÓRIO O CEL. JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA. SENDO PRESIDENTE O GEN. JOÃO BAPTISTA FIGUEIREDO, RONDONIA PASSA A CATEGORIA DE ESTADO NO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1981. O PROGRAMA POLONÓRTESTE VEIO PARA CONSOLIDAR O ENVOLVENDO PARTE DE SUA INFRAESTRUTURA SÓCIO-ECONÔMICA E PERMITINDO QUE O MINISTÉRIO DO INTERIOR E O MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, ATRAVÉS DO D.N.E.R., B.E.C. E D.E.R-RO CONCLUISSEM A FIVIMENTAÇÃO DA BR-364, LIGANDO CUIABÁ A PORTO VELHO.



RODOVIA MARECHAL RONDON

Acionando ao máximo a capacidade de conviver com as dificuldades econômicas sem abrir mão do nosso desenvolvimento, o Governo João Figueiredo, através do Ministério dos Transportes, inaugura a Rodovia Marechal Rondon, Cuiabá-Porto Velho, com 1.450 Km de extensão, constituindo-se na última grande rodovia de integração nacional.

CONHEÇA A RODOVIA MARECHAL RONDON

Até 1981, as viagens rodoviárias para Porto Velho só eram possíveis com grandes dificuldades, pois nos períodos chuvosos

diversos trechos da rodovia tornavam-se intransitáveis, acarretando perdas de cargas perecíveis e prejuízos que aumentavam significativamente o custo dos transportes e dos gêneros alimentícios.

Esta é uma estrada pontilhada de histórias de aventuras humanas, sacrifícios pessoais,



O sacrifício dos pioneiros

De homens como Alberico Oliveira, topógrafo, moço, que, liderando uma equipe de 12 companheiros, abrindo picadas, enfrentou uma onça em

seu acampamento. Como Deomar Gonçalves de Castro, que chefou 5.000 trabalhadores desbravando a estrada, a machado, árvore por árvore, seguindo a "linha Rondon", aberta por aquele outro grande pioneiro. E como João Veloso ou "João da Pamonha" que ficou rico cozinhando pamonha, dia e noite, para atender aos caminhoneiros que permaneciam com seus caminhões retidos por cerca de dois meses em filas de até 10 Km de extensão.

É por causa de homens como esses que a estrada aí está.

1450 QUILOMETROS DE ASFALTO PARA VOCE

Seguindo as diretrizes de racionalização, sem desperdícios, do Ministério dos Transportes, pôde o DNER concluir a rodovia no prazo de 1.078 dias, 290 dias antes da data contratada. E a um custo 30% menor do que o previsto pelo Banco Mundial, que forneceu parte dos recursos, sem prejuízo da

qualidade da obra.

Para isso, o DNER mobilizou as principais empreiteiras do País, que empregaram mais de seis mil homens, utilizando-se de cerca de 1.400 equipamentos

diversos.

Trabalharam na obra as empreiteiras Mendes Júnior, Queiroz Galvão, CCO, Constran, EIT, C.R. Almeida, Serveng-Civilsan, Contek, EBEC, Tratex, Convap, ECEX, além dos 5.º e 9.º Batalhões de Engenharia e Construção do Exército.

BR-364
Cuiabá-Porto Velho

PRIMEIRO RONDON,
AGORA FIGUEIREDO

Receita de trabalho em tempo de escassez

ABR-364
foi batizada
de Rodovia

Marechal Rondon em homenagem
ao brasileiro que desbravou



Marechal Cândido Mariano Rondon: tudo começou com ele

a região, ali estendendo a primeira linha telegráfica, a partir de 1912. Agora, a trilha do Marechal

Rondon torna-se a maior obra rodoviária do Governo João Figueiredo, consolidando a

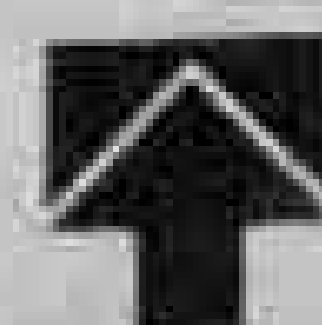
expansão das novas fronteiras agrícolas dos Estados de Mato Grosso e Rondônia e assegurando condições para a fixação do homem à terra, numa região que se transformou em símbolo da

nossa década, pelo dinamismo do seu desenvolvimento.

determinação. De caminhoneiros que passaram meses nos atoleiros, com fome, sendo obrigados a beber até a água retida na própria estrada para saciar a sede.

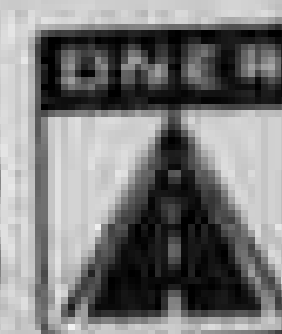


Uma nova era



MINISTÉRIO
DOS TRANSPORTES

Departamento Nacional de
Estradas e Rodagem



Governo João Figueiredo

De nombreux auteurs ont constaté, à l'inverse,

Tercio elemento representativo de sua diversidade é o movimento das fronteiras diárias que o cinema faz nascer, graças a um reconhecimento comum que permite aos dois mundos "fazer parte de uma realidade comum". O vídeo do paraíso, danças e ritmos, uma série de três curtas, em três idiomas, graças às fronteiras difusas,

Logo a seguir, um sistema de defesa contra o envio de comandos de troca de rede, interrompendo o processo de renovação de um link se o usuário não clicar o botão de renovação em 10 segundos para o sistema de defesa, automaticamente, o link é NUL. É um método simples. Ainda há outras opções de controle de rede, mas não há mais espaço para isso. O sistema de defesa.

O parent possui, além de todos os direitos inerentes aos pais, o dever de garantir a educação dos filhos, incluindo a escolarização obrigatória, a qual constitui o primeiro e mais importante dever parental. O dever de garantir a educação dos filhos constitui uma obrigação de meio, isto é, o pai deve fazer tudo o que estiver ao seu alcance para assegurar a educação dos filhos, mas não é obrigado a garantir o sucesso da educação.

continued from page 10

O computadorizado bagagem, sem a necessidade de uma das etapas (por exemplo, o armazenamento), propõe uma ampla gama de opções e facilidade para

620. *Veron apoc. e. reticulatum* var. *reticulatum* (L.) Veron

A cobertura da parte superior pode ser feita por meio de um comando interno localizando pontos no banco da montanha no topo da via, com o uso de UV e UV. Devemos também estar cientes que esse projeto, como maior controle de segurança, é realizado com o uso de rádio de UHF.

**COM O ASFALTAMENTO
DA CUIABÁ-PORTO VELHO,
O PROGRESSO VAI
CHEGAR MAIS DEPRESSA.**

Os revendedores Shell Sabbá estão felizes com o asfaltamento da BR-364. Porque essa estrada abre caminho para o progresso chegar a toda velocidade.



Petróleo Sabbá S.A.
ata Valde, Arizquemas, Jara, Ji-Paraná

Accueil produits et services de ville
Capital, Patrimoine, Bourse et Vieillesse

(12, 13, 14)

RONDÔNIA FORMA ESTADO DE CULTURA MISCIGENADA



A natureza levou quase um século para que aquela castanheira chegasse ao estágio atual. Mundo de uma moto-serra, o colono, muitas vezes sem saber o valor nutritivo e a importância econômica da quebra árvore imensa, derruba-a em

cinco minutos.

Desde quando os primeiros homens ditos "civilizados" entraram pelos caminhos naturais dos rios e se instalaram para tirar a seringa ou para garantir os postos telegráficos da expedição Rondon, que cos-

tumes oriundos da própria região amazônica foram por ele absorvidos, o peixe na refeição, a farinha grossa. Com a violenta migração pela BR 29, hoje 364, isso foi modificado. A atividade econômica mudou, os costumes alimentares foram

radicalmente colocados de lado, as tradições indígenas desapareceram.

"Houve apenas a afirmação da teoria de que o mais forte (no caso o colono) predomina sobre o mais fraco (no caso o habitante

mais antigo da região). Isso já acontecia antes de Celso e vai continuar acontecendo", diz o prefeito Marcos Denadon, de Colorado, em seu gabinete enquanto atende vereadores dos dois partidos, PDS e PMDB.



A maioria dos novos habitantes de Rondônia desconhece o bol-bumbô, uma dança típica do Norte.

A preservação dos costumes amazônicos nas novas cidades ao longo do eixo da BR-364 e a da ligadas por vicinias, preocupa os prefeitos e as lideranças locais, mas todos reconhecem ser irreversível o processo atual, "até porque a entidade estadual que deveria trabalhar para evitar a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré", afirma o deputado federal Orestes Muniz, do PMDB.

"Na verdade, reconhece Muniz, estamos formando em Rondônia um Estado diferenciado culturalmente não só da Amazônia, mas de todo o país, com autênticas colônias estaduais em cada município, os capangas em Caçador, os mineiros em Pimenta, gaúchos em Vilhena, catarinenses em Colorado e paranaenses em todos eles".

Como seu irmão Orestes, o deputado estadual Sifraque Muniz, do PMDB, entende também ser difícil, agora, incluir nos novos habitantes de Rondônia os aspectos culturais amazônicos. E culpa também a Secei, "que depois de criada apenas seguiu a política do Governo estadual de poder de Rondônia toda a identidade amazônica".

Já a professora Iêda Borzacov, diretora do Departamento de Cultura da Secei, apesar de concordar com a tese de miscigenação cultural, defende a Secei, alegando que não há preocupação com apenas a Madeira-Mamoré, citando um trabalho de levantamento da "identidade cultural" do vale do Guaporé, fora do eixo e da influência da BR-364.

Iêda entende, como o fotógrafo Rubens Nascimento, que só daqui a uma geração inteira, aproximadamente 20 anos, é que Rondônia terá a sua nova "identidade cultural". "A influência dos novos colonos foi violenta e fez até que as comunidades pioneiras se retrataram ou então absorveram os novos modelos culturais", fala a diretora da Secei.

Em seu gabinete, onde tem atrás de sua mesa um quadro enorme feito em cartão de madeira, mostrando a "Casa da Rondon" no seu município, o prefeito Vítorio Abrão, de Vilhena, diz que houve um choque cultural muito grande. "O amazônico sempre se acostumou a viver em função da natureza, enquanto que nós, migrantes, trouxemos outra mentalidade, ocupando muito espaço e fazendo ver um Estado diferente de todo o país".

O problema, segundo o ex-prefeito de Pimenta Buena, Vicente Honório Sabrinho, é que falta maior intercâmbio cultural. "Além disso, a densidade demográfica da Amazônia na região também acabou facilitando o que se vê hoje, quando dos costumes amazônicos, na fala, nas lendas, nas tradições ou mesmo nas danças, praticamente inexistem e é até difícil de se encontrar uma pessoa com mais de 20 anos nascida aqui mesma".



Rodovia é isso aí.

A BR-364 está fazendo a festa dos brasileiros que fincaram em Rondônia a esperança de melhores dias.

Ela liga definitivamente o sonho à realidade.

E uma parte nos toca dessa magnífica realização: vamos zelar pela manutenção da urbanização do monumento dos Pioneiros e do trevo de entrada e saída de Porto Velho.



Rondônia Refrigerantes S.A.

E o faremos com muito prazer, afinal de contas fomos dos primeiros a entrar em Rondônia.

Somos também pioneiros e graças a BR-364 estaremos, agora mais do que nunca, presentes em todo os lares de Rondônia, fazendo a festa com os melhores refrigerantes da Amazônia: Coca-Cola, Fanta, Tai e Tuchaua.

É isso aí.

10 anos na cabeça

Parabéns TV - Rondônia
(Rede Amazônica de Televisão)



O Grupo Tourinho, acredita nos que trabalham com honestidade.



HÉLIO FONSECA, UM ENTUSIASTA DO NOVO ESTADO



Fonseca em várias oportunidades tem representado o governador em atos de interesse do Estado.

Depois de haver ocupado diversos cargos de grande relevância na administração do ex-Território de Rondônia na década de 50 e 60 o jurista Hélio Fonseca chegou a chefe da Casa Civil do Governo Jorge Teixeira de Oliveira quando o executivo estadual atravessava um dos momentos mais difíceis em seu convívio com a classe política.

ELOGIADO

Oriundo do Tribunal de Justiça, onde ocupava o cargo de desembargador e vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Hélio Fonseca transformou-se no principal responsável pelo encaminhamento de assuntos extremamente delicados, ligados ao Executivo e ao Poder Legislativo, tendo sido, inclusive, elogiado por diversas vezes por esta atuação.

Sempre aberto ao diálogo, o chefe da Casa Civil do Governo de Rondônia transformou-se num dos pontos de apoio do governador Jorge Teixeira. Humilde e leal, ele não tem medido esforços no sentido de mostrar o quanto se tem preparado trabalhar, a nível de administração, em busca da consolidação do Estado de Rondônia.

ASPIRAÇÕES

De vida política, escritor, Hélio Fonseca, apesar de não

haver nascido em Rondônia, defende as tradições desse jovem Estado com unhas e dentes. É responsável, inclusive, por diversos trabalhos ligados ao levantamento do folclore e da cultura rondoniense.

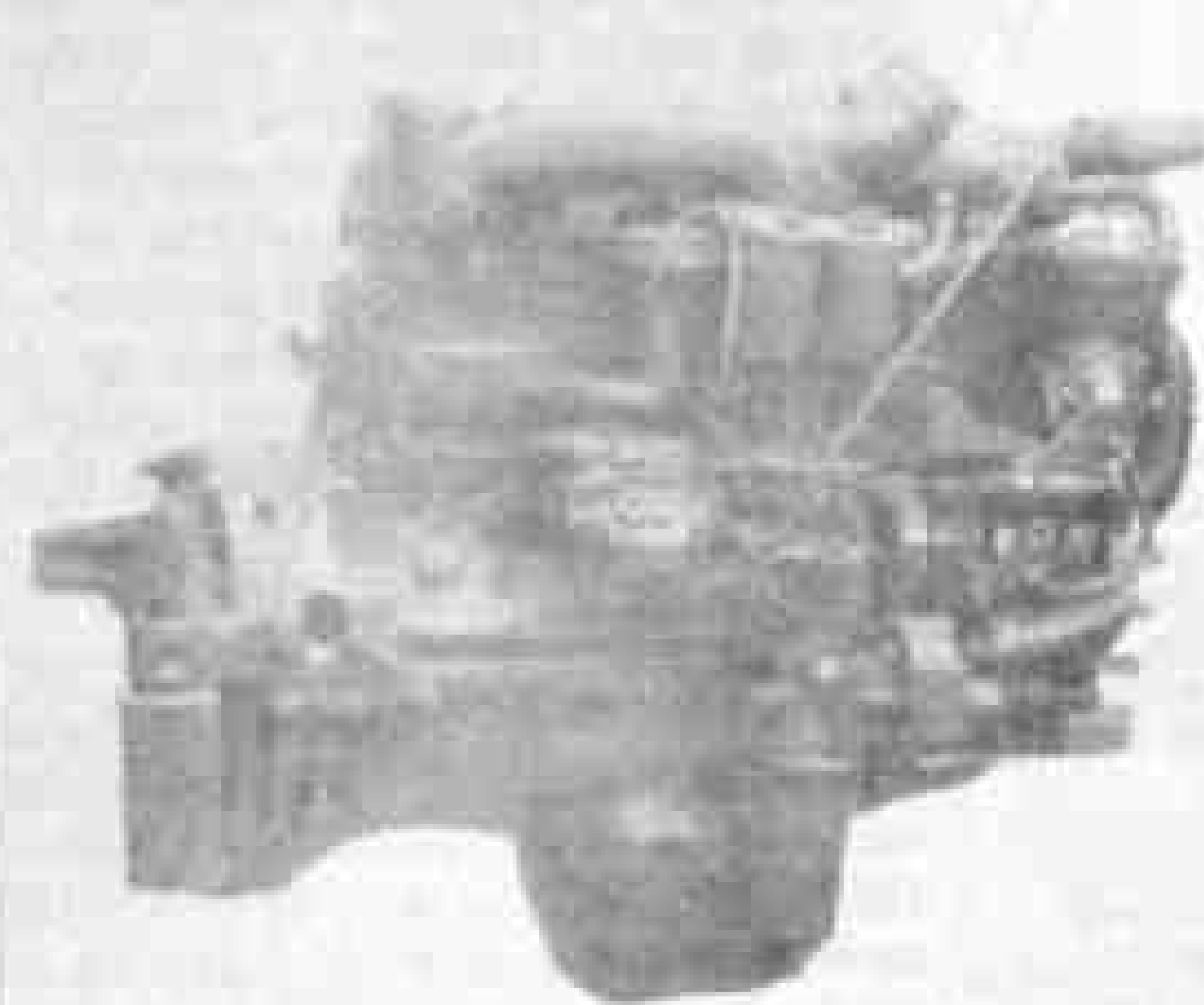
Comunicativo, foi um dos responsáveis pela mediação do Tribunal de Justiça de Rondônia, juntamente com os desembargadores Fouad Darwish Zacharias,

César Mattosnegro, Damião Ferreira, Diniz da Fonseca, Clemência Pedrosa Maia e Aldo Castanheira, além de ter desenvolvido diversos trabalhos ligados diretamente à vida do Estado. Além disso, é membro atuante do Conselho Estadual de Cultura e, no trato entre o legislativo e o Executivo, é o canal por onde chegam as aspirações da classe política ao governador Jorge Teixeira.



Retifica Nacional Ltda.

• INSTALADO ESTOQUE DE PEÇAS
• MANUTENÇÃO, REPARO E TROCA DE PEÇAS
• ESPECIALIDADE EM REPARAÇÃO DE MOTORES DE CARRO
C/OUT. QUALIDADE-27 1000-1000-1000
RUA DA PAZ, 1000-1000-1000 Fone: 221-1020



A Retifica Nacional, instalada no bairro de desenvolvimento de Ananias, oferece aos clientes o melhor serviço de reparação de motores de carro à procura de peças e peças de reposição.

Após 57 dias de funcionamento, a Retifica Nacional, instalada no bairro de desenvolvimento de Ananias, oferece aos clientes o melhor serviço de reparação de motores de carro à procura de peças e peças de reposição.

Desde o início, a Retifica Nacional, instalada no bairro de desenvolvimento de Ananias, oferece aos clientes o melhor serviço de reparação de motores de carro à procura de peças e peças de reposição.

ESTAMOS CONSTRUINDO UM NOVO TEMPO. Colabore com o desenvolvimento de sua cidade pagando seus impostos em dia.



- Notificação Preliminar • IPTU
- ISS • Licença Ambulante
- Habite-se • Certidão Negativa
- Alvará de Localização
- Alvará Provisorio
- Publicidade • Licença Eventual
- Cadastramento e Recadastramento
- Renovação de Alvará
- Alvará de Construção
- Taxas Diversas



Procure
os seus impostos
de 1984.

PREFEITURA
MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA
MUNICIPAL DA FAZENDA

BR-364, O CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO



O Município de Presidente Médici com a administração do prefeito José Cunha e Silva Junior experimenta uma nova época, onde as aspirações populares são estudadas, analisadas e incluídas no planejamento municipal, e posteriormente transformadas em obras públicas, que tragam benefícios sociais para a comunidade.

Para o prefeito Cunha Junior, a BR-364, hoje inaugurada, é obra mais importante que o governo do presidente Figueiredo entrega para Rondônia. "Graças à pavimentação da BR-364 nossos produtos agrícolas terão um melhor escoamento, e isso será repassado ao agricultor em termos de melhor preço, e por certo servirá como incentivo para que o nosso município alcance uma maior produção e consequentemente melhore o padrão de vida do nosso povo".

Com a pavimentação da BR-364, o Estado de Rondônia experimentará uma nova fase de desenvolvimento, visto que todos os municípios localizados ao longo da BR-364 serão beneficiados com uma avalanche de progresso que será correída a partir de agora, observa o prefeito.

Cunha Junior fez questão de ressaltar os esforços do governador Jorge Teixeira de Oliveira, dos ministros Mário Andreazza, do Interior, e Cloraldino Severo, dos Transportes, sem o que "essa obra não teria sido concluída em tempo recorde".

Uma homenagem

A área geográfica do Município é de 6.352 quilômetros quadrados e sua população de 32.468 habitantes, composta na maioria por paranaenses, capixabas e matogrossenses.

O núcleo surgiu em 1972 com o nome de "Trinta e Três", em virtude de encontrar-se a 33 quilômetros da sede do Município de Ji-Paraná, ao qual pertencia, na condição de Distrito. Posteriormente a Vila Trinta e Três passou a ser chamada de Presidente Médici em homenagem ao ex-Presidente Emílio Garrastazu Médici.

O clima do Município é classificado como equatorial quente e úmido. A temperatura média anual é de mais de 25° C, sendo que o período mais quente corresponde aos meses de agosto a outubro, onde as máximas atingem 32° C, e os meses mais frios vão de maio a julho, época em que ocorre o fenômeno da friagem, chegando até 10° C.



O moderno terminal rodoviário de Presidente Médici

Um perfil da Cidade

A cidade de Presidente Médici surgiu em 1972, como distrito de Ji-Paraná, com o nome de "Trinta e Três", em virtude de encontrar-se a 33 km da sede do município, mais tarde teve seu nome mudado numa homenagem ao ex-presidente Emílio Garrastazu Médici.

Como em outras localidades ao longo da rodovia BR-364, o núcleo iniciou-se com a aglomeração de migrantes, procedentes de todas as regiões do país, atraídos pelo projeto de colonização do INCRA. Em consequência surgiram as primeiras necessidades de apoio rodoviário e à área rural.

LOCALIZAÇÃO

Presidente Médici localiza-se no km 400 da BR-364, tendo ao norte a cidade de Ji-Paraná distante 33 km, ao sul Cacaul distante 72 km, a Oeste o rio Ji-Paraná e a leste o Igarapé Leão — (INCRA).

ASPECTOS SOCIO-ECONÔMICOS

A agropecuária é a principal atividade econômica do município, tendo as culturas temporárias (arroz, feijão e milho) uma participação superior às culturas permanentes (café). Destaca-se ainda neste setor a predominância de um grande estoque de rebanhos bovinos e de vasta área de pastagem.

O setor secundário, ainda em fase embrionária, não conta com nenhum empreendimento de vulto, o seu funcionamento

se volta fundamentalmente ao aproveitamento de produtos primários. Conta com 13 serrarias, 6 usinas de beneficiamento de arroz, 01 mercearia e 01 padaria.

O setor terciário tem como elemento básico o comércio, que dispõe atualmente de 01 estabelecimento atacado, 73 varejistas, 4 armazéns particulares, com capacidade de 8.000 sacas cada, e 01 armazém da CIBRAZEM. No que se refere a serviço bancário conta com uma agência do BRASDESCO.

DINÂMICA DE OCUPAÇÃO

O núcleo urbano de Presidente Médici surgiu a partir de uma aglomeração de migrantes vindos de várias regiões do país. As primeiras casas de comércio e residências situaram-se ao longo da Av. 20 de junho, denominação local da rodovia BR-364 que corta o núcleo urbano. Com o fortalecimento das atividades comerciais e de serviços, a vila logo passou a distrito de Ji-Paraná.

Presidente Médici apresenta pelo Censo 1980 (IDOE) um contingente demográfico de 11.418 habitantes sendo que 8.202 estão localizados na zona rural e 3.216 na zona urbana.

Em 16 de junho de 1981 o distrito foi elevado à categoria de município pela Lei nº 6.221.

INFRA-ESTRUTURA SOCIAL

O sistema educacional é formado por 48 escolas públicas, sendo 47 na zona ru-

ral, e uma na zona urbana — "Escola Territorial da Primeira e Segunda Grau XV de Novembro", tendo 9 salas que funcionam em 3 turnos com um total de 661 alunos e com um quadro de 23 professores.

Na zona rural as 47 unidades escolares são responsáveis pelo atendimento de 1.739 crianças, e conta com 38 professores.

Na área de saúde existe uma Unidade Sanitária da Fundação SESP, cuja finalidade é prestar atendimento médico ambulatorial, vacinação e análises clínicas, e um hospital do Governo de Rondônia que mantém convênio com o FUNRURAL, e possui apenas 30 leitos para atender a população urbana e rural.

INFRA-ESTRUTURA URBANA

O sistema de abastecimento d'água é feito através da Fundação SESP.

A população que não é servida de água canalizada utiliza poços de pouca profundidade, que variam de 4 metros, quando próximos aos igarapés, a 15 metros, em regiões mais altas.

A água é captada através da rede d'água que encara 24 litros d'água por segundo, que enche uma cisterna semienterrada, com capacidade para 150 mil litros d'água.

A variação da mana d'água é controlada através de um registro de parede.

A água de cisterna é transportada para uma caixa com capacidade de 300 mil litros d'água, sendo feita através de duas bombas de recalque marca KSB tipo R032, com capacidade de 60 mil litros d'água por hora.

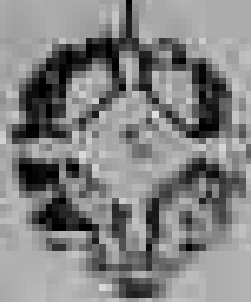
Com referência aos novos municípios da BR-364, em termos proporcionais, Presidente Médici é o mais beneficiado com relação ao sistema da rede de água. A extensão atual da rede é de 13.531, com 530 ligações feitas, onde 80% da população é atendida.

Presidente Médici não possui gerador, a energia fornecida provém de Ji-Paraná, por uma linha de 13.800 Volts e atende a 224 consumidores.

No que se refere aos meios de comunicação, o município conta com uma agência da ECT — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, uma estação de rádio comunitária e um posto de serviço telefônico.

O município interliga-se com Porto Velho e Cuiabá através da BR-364. A Rodovia BR-429, prevista com uma extensão de 380 km foi iniciada em 1978, partindo de Presidente Médici, onde foram implantados 20 km.

Em 1977 transferiram-se as obras para Costa Marques o ponto de chegada, efetuando-se com isso a lavagem de terras indiscriminadamente, como visto ocorrendo desde seu início.



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO
VARA DA FAZENDA PÚBLICA, FALENCIAS
E CONCORDATAS AÇÃO ORDINARIA DE COMISSÃO DE AFORAMENTO.

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS DO REU OSWALDO SAMPAIO, O DOUTOR JOAO BAPTISTA VENDORAMINI FLEURY, MM. JUIZ DE DIREITO DA VARA DA FAZENDA PÚBLICA, FALENCIAS E CONCORDATAS NA FORMA DA LEI ETC.

FAZ SABER que, por este meio, CITA, com o prazo de 30 (trinta) dias, o Sr. OSWALDO SAMPAIO, qualificação e residência ignoradas, a fim de que o mesmo possa tomar conhecimento da presente Ação Ordinaria de Comissão de Aforamento, proc. n.º 2.793, em que figura como requerente a PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO, Pessoa Jurídica de Direito Público Interno, com sede a Praça João Nicolletti s/n.º, nesta Capital representada neste ato por sua procuradora perante esse Juízo e Cartório Privativo, para quando, contestada no prazo de quinze (15) dias, certo de que, não sendo a ação contestada, se presumirá aceita pelo réu, como verdadeira, os fatos alegados pela autora (Ar. 285 do C.P.C.), tudo de conformidade com a petição inicial e o R. despacho do MM. Juiz a seguir transcritos: PETIÇÃO INICIAL — "EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA DA FAZENDA PÚBLICA, FALENCIAS E CONCORDATAS, O MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Praça João Nicolletti s/n.º, vem por sua procuradora abaixo subscrita, conforme ato de nomeação arquivado no Cartório dessa Vara, propor a presente AÇÃO ORDINARIA DE COMISSÃO DE AFORAMENTO, contra OSWALDO SAMPAIO, qualificação e residência ignoradas, pelas razões que passa a aduzir: Em 11 de Junho de 1984, o A. celebrou contrato antitético com o R., referente ao lote de terras suburbanas n.º 11 da Quadra 011, medindo uma área de 500,00m² (Quinhentos metros quadrados), com dez (10) metros de frente, sobre 50,00 (cinquenta) metros de fundos, as seguintes limites: ao Norte com o lote n.º 36; ao Sul com a Av. D. Pedro II, a Leste com o lote n.º 12 e a Oeste com os lotes n.ºs 8, 7, 11, 9, e 10; tudo consubstanciado na Carta de Aforamento n.º 4985 (doc. 1). Ao firmar o contrato o forreiro sujeitou-se às determinações contidas no termo do Aforamento, na Lei n.º 13 de 27 de novembro de 1955, bem como aos dispositivos do Código Civil Brasileiro que regulam a matéria. (doc. 2). Ocorre que, no decorrer desses anos todos houve transferência de domínio sem que as formas legais fossem observadas, deixando em situação bastante incômoda terceiro que adquiriu o lote e que ao tentar regularizar o imóvel para si, viu-se na condição de simples ocupante. Os impostos e taxas incidentes sobre o imóvel estão satisfatórios, à exceção dos foros, dever exclusivo do forreiro (doc. 3). Da situação apresentada temo-se que o contrato antitético celebrado em 11 de Junho de 1984 entre o A. e o requerido continua, em pleno vigor, embora o mesmo não tenha cumprido com as suas cláusulas. A permanência dessa situação não interessa ao Município que quer regularizar a situação do terceiro que vem ocupando e zelando pelo imóvel. Com o advento da Lei n.º 262 de 12 de junho de 1951, o Município foi dotado do instrumento legal que permite regularizar situações como a acima descrita. Isto posto, é a presente ação para requerer a V. Exa. que determine: a) a extinção do Aforamento n.º 4985, com amparo no art. 692, II, do Código Civil Brasileiro, e 4.º e 6.º da Lei n.º 13/55, respectivamente; b) A citação por Edital do Sr. OSWALDO SAMPAIO, na forma do art. 231, II do C.P.C., para contestar a ação, querendo Protestar por toda e qualquer prova em dilação permitidas, inclusive testemunhal. Dê-se a causa o valor de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros). Porto Velho, 26 de agosto de 1984. MARIA HELENA MOURA MONTEIRO DE BARROS — Procuradora. DESPACHO — "R. e A., che-se. #. Velho, 04.09.84. (a) Dr. JOAO BAPTISTA VENDORAMINI FLEURY, MM. JUIZ DE DIREITO". E, constar expedir-se o presente edital e mais 4 (quatro) dias de igual teor, sendo que uma será afixada no lugar de costume e as demais publicadas de acordo com a Lei. DADO E FASSADO nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, aos 10 (dez) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e quatro (1984). Eu, (Assinatura Intelectiva). Escrivão da Vara da Fazenda Pública, Falencia e Concordatas mandei autografar e subscriver. (13, 14)

CORTANDO O CENTRO DO BRASIL

Texto extraído da revista "Time", edição de 21, de março de 1960, cedido pelo jornalista Emanuel Pontes Pinto.

Um pequeno grupo de jornalistas e engenheiros está percorrendo 13 milhas além de uma cidade primitiva oeste da Brasil, em um dia da última semana para presenciar o início de outro monumental projeto brasileiro. De Porto Velho (população 27.000), a isolada capital da Territoria de Rondônia, deslocou-se uma frota: bulldozers e escavo-transportadoras, para construir uma nova rodovia que percorrerá 2.000 milhas de coo a oeste, através do grande centro do Brasil. O projeto de construção da nova estrada estabelece a ligação da nova Capital, Brasília, com Rio Branco, 325 milhas para o interior, além de Porto Velho, no curto período de nove meses.

Quando isso for feito, os construtores esperam prosseguir para oeste mais 525 milhas até o encontro com a autostada peruana na fronteira, e os occeanos serão interligados como a América do Sul é mais larga.

Tais tipos de construção estão se tornando rotina no Brasil com o Presidente-Constructor Juscelino Kubitschek. Seus exércitos de homens e máquinas levaram 14 meses para abrir uma artéria de Brasília ao porto amazônico de Belém, ligando o norte ao sul desse país das dimensões dos Estados Unidos, através de rodovia, pela primeira vez em sua história.

Kubitschek estabeleceu maior tempo para construção de sua nova estrada, mais seis meses milhas a construir, a rota de 2.000 milhas compreende 1.000 milhas de velhas estradas já muito parte do leito de re-

ta) deluado 940 milhas e serem abertas em plena floresta virgem.

Diz Kubitschek, visualizando suas duas grandes rodovias: "Devemos ter o Unicefu da Sul, refletido no Brasil".

Quando os construtores da nova estrada avançarem para oeste, na vastidão do Estado de Mato Grosso, eles terão que enfrentar os indios selvagens da tribo Nambiquara, caçás, cobras e malária além das dificuldades do terreno. Mas o Unicefu de Construções Rodoviárias, Pices de Sul, tem larga experiência e diz confiantemente: "Pela construção da Belém-Brasília sabemos que os grandes tratores "bulldozers" e escavo-transportadoras afastarão os indios e os animais selvagens — e nós continuamos com os indios vivendo para atender a necessidades dificuldades".

Em muitas nações subdesenvolvidas, uma escassez de recursos financeiros, como o Brasil (deficit orçamentário de 1959: 167 milhões de dólares) poderiam paralisar um programa de construção de rodovias cujo custo estimado é de 12 milhões de dólares. Mas Kubitschek é um convicto membro da escola de construir agora, pagar depois, e não resta dúvida de que a nova rodovia pagará por si mesma muitas vezes o seu custo, abrindo caminho para as inexploradas riquezas — diamantes, ouro, madeiras de lei, peles de animais, gado, mogno, borracha, castanha do Brasil, — uma vastidão desconhecida da extensão superior a duas vezes a área da França".

A EPOPÉIA DA BR-364

NÓS ENFRENTAMOS NA

RODOVIA DO CALCÁRIO.



COM MUITO ORGULHO.

A grande linha de penetração que atravessa os Estados de Mato Grosso e de Rondônia está terminada.

1.500 km inteiramente asfaltados, revelam a pujança da nossa engenharia, pois mesmo quem está acostumado a construir obras de envergadura não deixa de ser tocado pela emoção de sentir que foram brasileiros os realizadores de tal façanha.

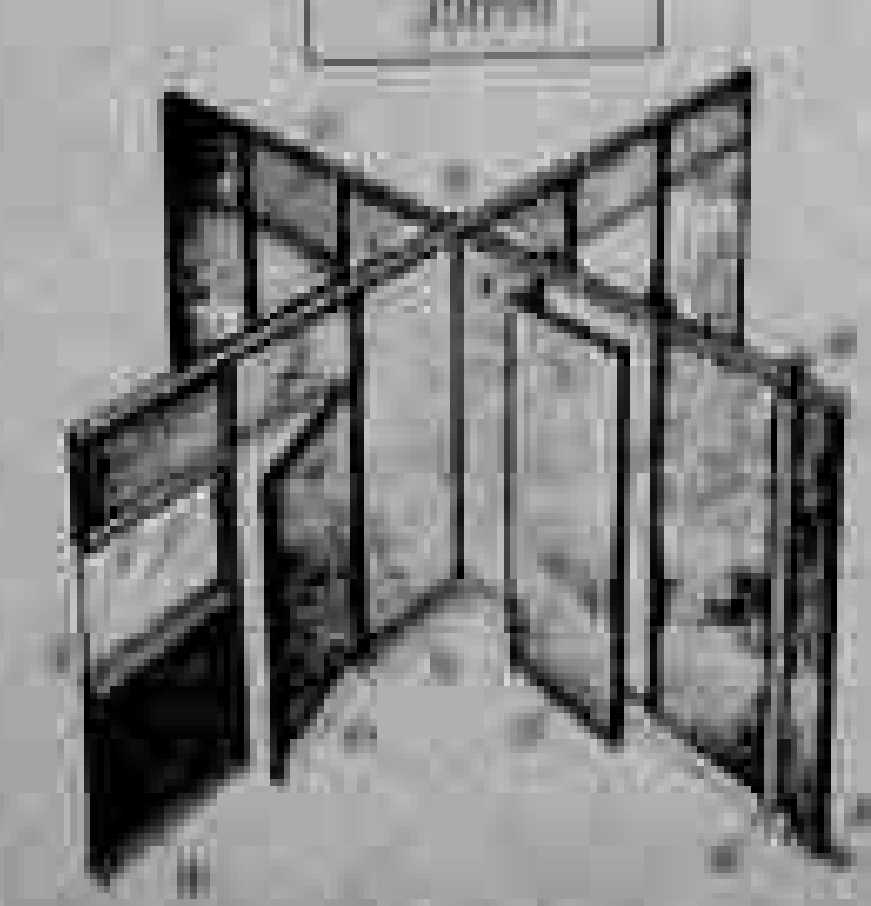
A Camargo Corrêa, que constrói em Rondônia a Rodovia do Calcário com o mesmo empenho e tecnologia que dedica às obras, aproveita para homenagear os brasileiros que participaram desta epopéia.

Com muito orgulho.

CAMARGO CORRÊA

DIVISÓRIA NAVAL
AMBIENTAL PANORÂMICA

30mm



DIVISÓRIAS E FORROS EUCATEX:

ISOLANTE-TERMO-ACÚSTICO-DESMONTÁVEIS E DE SIMPLES LIMPEZA

CONSULTE NOS PELO FONE 221-8007

SPACIAL LTDA - REVENDEDOR 

RUA TENREIRO ARANHA, 2891-PORTO VELHO (RO)

A MORTE DE UMA FERROVIA...

BOLIVAR MARCELINO (*)

Desativaram uma Estrada,
Construiu-se uma decisão,
Destruíram uma Ferrovia,
Sem motivo e sem razão,
Esqueceram-lhe a história,
E seus momentos de glória,
Rolaram tristes no chão...

Arrancaram-lhe os trilhos,
Enterraram-lhe o passado,
E os seus bônus modernos,
Tudo nela foi quebrado,
E uma grande região
Isolou-se, desde então,
Por um ato desastrado...

Essa estrada, meus senhores!
 Perguntem a quem quiser:
 Ela ficava em Rondônia.
 No antigo Guaporé,
 Foi palco de muita luta,
 De epidemia e disputa,
 Do Madeira ao Mamoré...

A Ferrovia foi fruto,
 Duma grande revolução,
 Quando os heróis acrianos
 Lutaram a arma na mão,
 Defendendo de um manauere,
 Os seringueiros da Acre,
 Com firme resolução...

A luta foi muito renhida,
 Com mortos de lado a lado,
 Mas, finalmente, acabou-se,
 Transformada num Tratado:
 O Brasil construiu
 Uma grande ferrovia,
 Como ficou assinado...

Depois de vários fracassos,
 Começou a construção
 Da Madeira-Mamoré:
 A via da redenção
 Entre a Bolívia e o Brasil,
 Que nam trabalho e não
 Cançou toda a Nação...

Foi grandiosa a empreitada,
 Com fôlbres e epidemia,
 De invernos rigorosos,
 De tortura e de agonia,
 Como ficou decidido,

Tudo estava concluído
 No leito da ferrovia...

Do Madeira ao Mamoré,
 Conseguiu-se a ligação,
 Do Guaporé ao Beni,
 Foi criada a condição
 Para fazer-se o transporte,
 De unir o Sul ao Norte,
 Com o resto da Nação...

E, desse tempo pra cá,
 Ela serviu a todos,
 Correu a grande solução,
 Dessa faixa de fronteira,
 Socorrendo povoados,
 Lugares isolados,
 Desta gleba brasileira...

Porém, em setembro e dois,
 Sem consultar a ninguém,
 Destruíram a Ferrovia,
 E, não nos grandes bem,
 Que as páginas da História
 Guardam seu trunfo de glória,
 Nas bravuras que contem...

Esta decisão grotesca,
 Jamais, foi avaliada,
 A área socio-econômica
 Foi muito prejudicada,
 No campo internacional
 Não se igualaram o mal,
 Quando acabaram co'a Estrada...

Do Mamoré-Guaporé
 Ao vale do rio Madeira,
 O quadro é desolador,
 Pela faixa de fronteira,
 E em toda região,
 Não existe desde então,
 Assistência verdadeira...

Mas, o pior disso tudo,
 Foi a forma pela qual,
 Destruíram a Ferrovia,
 Sem constatar que esse mal,
 Acabou com a região,
 Culminando, desde, então,
 No seu atroz total...

Hoje o povo de Rondônia,
 Lamenta o que aconteceu

E relembra magando,
 A Estrada que perdeu,
 Esperando que um dia,
 Essa grande Ferrovia
 Faça parte do que é seu...

E a Nação se constrange,
 Ante o crime praticado,
 Mas foi crime não se nega,
 Foi essa Estrada acabada,
 Contra a região,
 Contra a história e a ação
 Do poder do novo Estado...

Somente, da antiga Estrada,
 Resta apenas o "buraco",
 Uma ilusão bem distante,
 Em forma de "ideário",
 Com um museu de lembranças,
 De promessas e esperanças,
 De seriedade e civismo...

E como apelo final,
 Juntamos os corações,
 Envidamos uma campanha,
 Não fero de opiniões,
 Pra restaurar a Estrada,
 Num debate magnífico,
 Baseado nas forças vivas,
 Nas comunidades ativas,
 A luta desse ideal,
 Com o povo em movimento,
 O Governo e o Parlamento,
 Numa busca sem igual,
 Levantando a bandeira,
 Na batalha verdadeira,
 De força, vontade e fé!

Só, assim, conseguiremos,
 Com tudo que hoje temos,
 Isurar forte decisão,
 A plena reatenação
 Do Madeira-Mamoré...

(*) Bolívar Marcelino é poeta,
 Professor da Universidade Federal de Rondônia, Licenciado em Letras pela Universidade Federal do Pará. Pertence à União Brasileira de Escritores de Rondônia.



MATRIZ

SÃO PAULO (SP) — AV. CARDEAL
SANTIAGO LUIS COPELHO, N° 417
— FONE (011) 831-6358

FILIAIS

DRACENA (SP) — Avenida Washington Luiz, 805 — Fones (0188) 21-3188 • 21-2632 — Telex (0182) 279 CGC 49.847.882/0001-14 Inscr. Estadual 292.010 301
MARILIA (SP) — Rua Borba Gato, 59 Telex (014) — 2363 — Fone TUPI PAULISTA (SP) — Avenida 9 de Julho, 285 — Fone (0188) 51-1371 (0144) 33-2522
PORTO VELHO (RO) — Rua Elias

Gorayeb, 1.493 — Fone 221-6323 — Telex (069) 2141
JI-PARANA (RO) — Rua Dr. Fiel, 67-54 — V. Jotão — Fone (069) 421-2371 — Telex 069-2752
CACOAL (RO) — Avenida Castelo Branco, 1328 — Fone (069) 441-2615
ALTAMIRA (PA) — Travessa Agrícola Cavalcante, 317 — Telex (091) — 2541 — Fone: 515-1943

O Rodoviário Dracena Ltda. há quase dez anos transportando riquezas para a região Centro-Oeste, na ocasião em que se comemora a inauguração da BR-364, deseja externar a sua gratidão ao Presidente João Figueiredo, ao ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, aos governadores Jorge Teixeira, de Rondônia e Júlio Campos, de Mato Grosso, por esta realidade histórica.

RODOVIÁRIO DRACENA LTDA

SUPER MERCADO TEIXEIRA

ANTONIO TEIXEIRA & CIA. ENCHE-SE DE JÚBILO POR MAIS ESTA REALIZAÇÃO DE PROGRESSO E TRABALHO, E SAÚDA NOSSAS AUTORIDADES E O POVO EM GERAL POR TÃO GRANDE EVENTO, A INAUGURAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DA BR-364, PARA O PROGRES-



SO DE RONDÔNIA E DO BRASIL.
OBRIGADO, SR. PRESIDENTE JOÃO BATISTA FIGUEIREDO, SR. MINISTRO DOS TRANSPORTES CLORALDINO SEVERO E O SR. GOVERNADOR DE RONDÔNIA, CEL. JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA.

A TRADIÇÃO DE BEM SERVIR

CIDADÃO



Seus atos podem não ser responsáveis pelos deslizes do outro, mas suas atitudes podem induzi-lo a crer que não poderá recomeçar.

O homem preso é um ser limitado em seus anseios e potencialidades, apartado de seu meio comum.

Ele vive à margem de um erro que não nos cabe julgar e espera pela oportunidade de recomeçar.

O Governo de Rondônia, através da Secretaria de Estado do Interior e Justiça, crê que cada presidiário é um ser humano que deve ser preparado para o reencontro definitivo com a sociedade.

O complexo penitenciário do Estado é uma realidade que visa favorecer os programas educativos e profissionalizantes, ora em execução, mostrando que para reintegrar não bastam palavras e, sim, trabalho e ação.

SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR E JUSTIÇA

CONSCIENTIZAR
PARA
REINTEGRAR

Governo: Jorge Teixeira
Gestor: Walderedo Paiva

13 DE SETEMBRO, DATA DA INAUGURAÇÃO
DA BR-364 A ESTRADA DO PRESENTE



A FERROVIA DO DIABO

EURO TOURINHO

"FERROVIA do Diabo — História de uma estrada de ferro na Amazônia" (Edições Melhoramentos), de autoria de Manoel Rodrigues Ferreira, narra os principais episódios referentes à construção da famosa e hoje erradicada Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, obtidos entre os anos de 1907 e 1912.

O livro em apreço é dedicado à memória de todos aqueles que, desde o século XVIII, tomaram na construção da nossa ferrovia, desde engenheiros e trabalhadores braçais, brasileiros e de todas as nacionalidades, empenhados em vencer uma das mais soberbas manifestações da natureza na face da terra: a Amazônia.

A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré foi o resultado de um esforço hercúleo redilado para se cumprir um acordo firmado com a Bolívia. Este país achava preferível, aos contráfortes andinos, para o escoamento mais rápido de seus produtos, a navegabilidade dos rios brasileiros, neste caso o Mamoré, o Madeira e o Amazonas, que levariam seus navios até o Oceano Atlântico. Havia, no entanto, na época, um grande impedimento que a princípio parecia intransponível: 360 quilômetros mais ou menos pelo Madeira-Mamoré, trecho entre Porto Velho/Guajará Mirim que não se adaptam à navegação, devido ao grande número de cachoeiras, pontas d'água e corredeiras. Surgiu, então, a ideia da construção de uma estrada de ferro, ladeando ou margeando o Madeira-Mamoré na sua parte não navegável pelas 18 cachoeiras.

Várias empresas estran-

geiras tentaram o empreendimento e fracassaram diante da insalubridade da região. Uma, porém, surgiu, sobrepujando todos os obstáculos.

A história da Madeira-Mamoré, assinala Manoel Rodrigues Ferreira, é uma verdadeira epopeia, uma demonstração admirável dos esforços do homem em modificar a natureza, para servi-la. Mas, não é o único aspecto motivante da obra; ela constitui, ainda, brilhante contribuição nos campos da sociologia e da história. Venceu o homem, conquistando a selva, palmo a palmo. Hoje já não existe mais a famosa e discutida ferrovia, paralelo aos seus trilhos, grande parte soterrados, vamos cortando a majestosa floresta equatorial amazônica, a BR-219 construída pelo 5º Batalhão de Engenharia de Construção.

Os engenheiros e médicos que trabalhavam na construção, eram todos norte-americanos. Durante o ano de 1910, a empresa construtora aliciou centenas de homens em diversas partes do mundo, chegando a Porto Velho uma média de 508 por mês. Em 1910, Osvaldo Cruz e Belsário Pena estiveram aqui em visita à estrada, apresentando relatório com as medidas necessárias para melhorar o estado sanitário da zona onde estava sendo construída a ferrovia.

Terminada a construção em 1912, a companhia concessionária e também arrendatária da estrada organizou um quadro demonstrativo do que achava que lhe devia

o governo, pela execução dos serviços.

A construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré foi penosa e cheia de contratempos, pois a zona era de tal modo insalubre que os preços de unidade estabelecidos acarretavam imensos prejuízos à companhia. A companhia construtora teve que fazer o saneamento da região, construir habitações apropriadas para os operários, manter o policiamento da região outrora abandonada e insospita, construir pontes provisórias em rios e igarapés, garantir a subsistência dos operários e comprar os dormientes da Australia por preços três vezes maior do que aquele que havia sido previsto.

Com razão, assinala Manoel Rodrigues Ferreira, a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré não deve ser vista em si mesma, sob o aspecto de um empreendimento industrial. Ela representou enquanto existiu um ativo que se consubstanciou no desbravamento desta grande região amazônica atravessada pela estrada. A ferrovia criou durante 60 anos, as condições para que neste momento possa esta região estar plenamente integrada no gigantesco esforço que a nação realiza no sentido de superar o seu subdesenvolvimento. E porque o título do tão apreciado livro do ilustre engenheiro? E que, na realidade, somente o diabo poderia ter criado tantas situações e envolvido tanta gente nas suas artimanhas, as quais, em última análise, constituem a magnífica história por ele tão brilhantemente narrada.

EGO-EMPRESA GERAL DE OBRAS

No momento em que se inaugura a BR-364, a EGO — Empresa Geral de Obras, associando-se ao júbilo do povo rondoniense, deseja externar sua gratidão ao eminente brasileiro, Presidente da República, Gal. João Baptista de Figueiredo, ao ministro dos Transportes Cloro'dino Severo, ao governador Jorge Telxela de Oliveira, e a todos que direta ou indiretamente deram sua contribuição para a conclusão desta importante obra, o asfaltamento da BR-364.

RUA ABUNÁ N.º 1560
TELEFONE: (069) 221-5127
PORTO VELHO-RONDÔNIA



empresa geral de obras ltda.



EXPRESSO
ARAÇATUBA

TRINTA E DOIS ANOS LEVANDO O PROGRESSO PARA A REGIÃO

Neste momento histórico em que se inaugura a BR-364, nós do Expresso Aracatuba sentimos-nos gratificados pela nossa luta constante, pois transportamos de tudo para todos, em todos os caminhos. Enfrentamos estradas e rodovias diariamente sem exceção, no fim de distribuir as riquezas produzidas por este povo e esta terra, transportando enfim o progresso da Região Norte. O labor dos brasileiros percorre as rodovias do Brasil através de nossas carretas e caminhões, ligando centros de produção industrial e agrícola aos centros de consumo. Sem esse escoamento tão necessário, não alcançaríamos os mercados nacionais e internacionais, que tantos benefícios trazem ao nosso país. Nós do Expresso Aracatuba orgulhamos de nossa luta constante e da contribuição que nos foi possível dar para o engrandecimento da Região Norte e mais especialmente a Rondônia. Agradecemos aos nossos governos Federal e Estadual, a todos os municípios do Estado de Rondônia, que nos deram a oportunidade de participar da história desta conquista, e em especial, aos motoristas que heróicamente mantiveram e mantêm este estado ligado ao Brasil. Nossas congratulações ao grande povo Rondoniense.



O TRANSPORTE HISTÓRICO

FAZ MAIS DE 50 ANOS

de HILARIO LEONARDO PEREIRA

No ano de 1932 foram organizados os CC/EE da Fronteira Madeira/Guaporé em Porto Velho, Guaporé-Mirim e Porto Príncipe da Serra. O núcleo desses CC/EE, foi organizado no então 27.º B/C, onde vieram os graduados e alguns soldados. O efetivo dos CC/EE, foi preenchido por jovens da sede de cada contingente.

Registro os nomes dos sargentos CLAUDIO do Bóia Meia e a EDISON Freitas que vieram do então 27.º B/C. Excepcionais companheiros. Conviu com o sargento CLAUDIO e suficiente para admirá-lo, pela maneira gentil e disciplinada, como se relacionou com a Sociedade de Guaporé Mirim, e, principalmente, com os sargentos CÍCERO de Almeida Lucena e MANOEL Alípio da Silva, do Pelotão de Polícia. Quanto ao sargento EDISON Freitas, tento por ele uma profunda admiração e uma amizade que nos liga até hoje. O Edison era profundo conhecedor da legislação e administração militar, que transmitia a todos os seus colegas, por quem era estimado e por seus superiores. O EDISON, hoje, maisadamente, a sua inatividade na Cidade do Aço, Vitoria Redonda, no lado de sua querida esposa Da. Ernestina, filhos e netos.

Em janeiro de ano de 1935, vintei praça no C/E de Guaporé Mirim. Comecei muitos outros jovens, entre eles o meu irmão CLOVIS Pereira e o meu amigo DAGOBERTO Rodrigues da Moura. Após algumas praças, fomos postos a disposição do C/E de Porto Velho. Ficamos alguns meses trabalhando na construção da Estrada de Rodagem, que hoje, já são 51 anos, o Exmo. Sr. General-Príncipe da República João Baptista de Figueiredo inaugura o seu asfaltamento. Por uma feliz e conveniente coincidência, existiu, lembrando velhos companheiros, que inclusive alguns deram suas vidas, vítimas pelo Impulso.

A integral construção da Rodovia QUIABA/PORTO VELHO, é determinada pelo saudoso Presidente da República Dr. JUSCELINO KUBSTCHEK, que além do seu patriotismo era conhecedor profundo dos problemas brasileiros.

Devemos registrar que além da determinação do saudoso Presidente, prestou-nos um grande serviço o jornalista, escritor e engenheiro paulista Dr. Manoel Rodrigues Ferreira, autor das obras FERROVIA DO DIABO e NAS SELVAS AMAZÔNICAS, ar-



ves de artigos publicados em um jornal paulista, cujo nome não me recordo no momento.

Outros tiveram papel preponderante na construção da BR-24, hoje BR-364, Governava o Território de Rondônia, pela segunda vez, o meu amigo Coronel e também engenheiro Paulo Nunes Leal. Posso fazer afirmar, que no fim do Governo do Presidente Juscelino Kubstschek, se não fora governador do Território de Rondônia o coronel Paulo Nunes Leal, dificilmente a construção da Rodovia teria sido concluída e a região cortada pela rodovia não teria o desenvolvimento fabuloso que hoje desfruta e que nos orgulha substancialmente. PAULO foi incansável, determinado. Constatamos uma caravana de caminhões da Ford que saíam da Capital de São Paulo/Porto Velho. Muitos foram contra. Não acreditavam no eixo e nem na chegada da caravana a Porto Velho. O PAULO venceu e a chegada da caravana a Porto Velho, além de ter se tornado um marco importantíssimo no desenvolvimento do Território, foi um momento de muita alegria e a afirmação de que é possível um homem determinado realizar.

Após assumir a Presidência da República, o Exmo. Sr. General João Baptista de Figueiredo, comitida para o governo do Ter-

ritório de Rondônia, a fim coronel Jorge Teixeira, com a missão, que de fato comprovou, de estruturar o posto de nível a categoria de Estado. O coronel Jorge Teixeira, demonstrando a sua capacidade de trabalho, já comprovada na Prefeitura de Manaus, chegou de uma equipe de funcionários de alta categoria, o que determinou a Sr. Presidente João Baptista de Figueiredo, a a ex-Território de Rondônia e hoje o mais novo Estado da Federação.

Assim hoje a inauguração do asfaltamento da BR-364, repito no tempo e me encontro com velhos companheiros, sargentos Edson Freitas, Tavares, Adriano de Melo Gaspar, Dagoberto Rodrigues de Moura, João Melo e Silva e o meu saudoso amigo Maicy Guarany Winderley também exemplar conhecedor da legislação e administração militar. Aos senhores ex-governadores do ex-Território de Rondônia, aos companheiros do 2.º B/C, e ao povo em geral que de lá saíram ou de volta, contribuíram ao longo de mais de 50 anos, de maneira decisiva na construção e no asfaltamento da BR-364, deixo aqui consignado com orgulho e satisfação de também ter participado de sua construção.

Finalmente, no meu nome, como filho desta terra, a todos certo que no de todos os que aqui vivem e trabalham pela prosperidade de nosso Estado, registro nossos agradecimentos aos Exmos. Srs. Presidentes Figueiredo, Ministro Mário Andréozzi, Ministro dos Transportes Dr. Clotildino Severo e, especialmente ao Exmo. Sr. Governador Jorge Teixeira que tornou possível o desenvolvimento de tudo que de próspero existe no Estado de Rondônia. O asfaltamento da BR-364 só foi possível com a determinação do VV. Excmo. Não importa o que digam os descontentes. O importante é que estamos tranquilos com a nossa consciência, aquela voz interior que nos censura e nos julga. O Estado de Rondônia, sairá sempre agraciado.

Porto Velho, 12 de setembro de 1984.
* HILARIO LEONARDO PEREIRA é advogado, residente na Rua de Janeiro, a rua Maraca de Abrancho, 148 Apt. 501 — Flamengo.

UM BRINDE A TI, RONDÔNIA

Beleza costa

Como os habitantes de Marcondi, que se vive com amor. Em um amor, a solidão, a vida, os sonhos das crianças, os fazendeiros de tudo o que, a história, a cultura, o trabalho... o apelo acordando todo mundo controlando a vida da gente lá fora, ao longo da vida, da morte, o trabalho, o dia, a noite, o cinema que tinha alto-falantes para a praça...

Em um amor, o espírito "Caraculhinas" a referência de "bacuri" do velho Roque, o "Cachibão" morrendo de raiva lá pra banda do Ceará... o retrato furioso nas tardes de domingo,

as andanças, um seu desvarios, vom e revom na cadência que marca tempo na tua história, nas águas purdacentas do teu rio, no pôr do sol nos sinais da matriz lavando casamentos

chorando defuntos, alardeando sinistros... o padre Miguel o bispo

a batina preta fina de póvo, a bicicleta, as ladeiras, os barcos, a lama. — a imagem tropical. Em cem anos tua nome é velho, enquanto teu marco é mil novecentos e quarenta e três — nova tua existência — e faz poucos instantes a máquina, resgando tua existência, expando as mãos do teu vento — o ouro, o húmus, a lavagem — faz pouco tempo, poucos instantes mesmo, as caravanas chegando as tendas armadas... — começa uma nova saga com a saga dos pioneiros pioneiros como os Shokunon, os Johnson, os Maloney, pioneiros como novo país. Em cem anos, teu vício de moça jovem não se preserva nos braços que te possuíram nos braços que te focudaram e,

João Ursula Buzelli, se alidia te vi um dia, hoje vejo seus cantinhos, desenhinhos à tua guirlanda sedução... — os seus trilhares hoje são de asfalto, mas precisam despertar aos dormen-

porque a "maria fumaga" hoje vive na memória de "mad-maria" cantando mas delicias aos bravos guerreiros leais de paixão que vivem por ti...

Belém/PA, setembro 1984



O CAMINHO MAIS CURTO PARA RONDÔNIA



Com a construção da BR-364, o Governo integra, definitivamente, Rondônia aos grandes centros do país. A realização dessa rodovia tornou o caminho mais curto para Rondônia e carreará mais riquezas para o nosso povo. O Rápido regional acredita no impulso que este acontecimento trará para o nosso Estado, e, por isso, agradece ao Presidente João Figueiredo, ao Ministro dos Transportes, Clotildino Severo e ao Governador Jorge Teixeira.

João Tavares

BR-364: lances dramáticos da construção

O engenheiro Júlio escreveu na floresta o Diário da Morte

Repleta de tenacidade, bravura e heroísmo, a construção da BR-364, hoje BR-364, teve, também seus lances dramáticos e emocionantes. Teve suas páginas que emocionaram Rondônia, e até mesmo o Brasil, como o desaparecimento de quatro dos seus construtores — 2 engenheiros, 1 empreiteiro e 1 piloto, na queda de um pequeno avião — em 23 de outubro de 1961, de cuja queda, na copa das árvores, sobreviveram seus quatro ocupantes, mas que morreram na mata misteriosa, depois de travarem uma dramática luta contra a morte.

Os ocupantes do avião

eram o engenheiro Júlio Augusto Ferreira Pinto, mineiro que pertencera ao DNER, com viagens de estudos nos Estados Unidos e Europa, e que depois de trabalhar na construção da rodovia Belo Horizonte-Brasília, na Transbrasiliana, no RGS e na Rio-Bahia, se transferiu para a Empresa Nacional de Construções Gerais, encarregada da construção de um trecho da rodovia Brasília-Acre; engenheiro Claudio Reis, do DNER; Munin Jorge, empreiteiro e o piloto do avião, o tenente reformado da FAB, Paulo Monjardim.

Eles regressavam de Vila Rondônia (hoje Ji-Paraná) naquela manhã do dia 23 de

outubro de 1961, com destino a Porto Velho, quando um forte temporal fez o avião desviar a rota e cair, cerca de 9,30 da manhã. As buscas foram incessantes, a partir do dia seguinte. A FAB realizou milhares de horas de vôos utilizando aviões e helicópteros. Os amigos gastaram fortunas, mas tudo foi em vão. Nenhuma notícia do avião desaparecido e nem dos seus ocupantes.

Só no dia 14 de dezembro foi encontrado o primeiro corpo, do engenheiro Claudio Reis, distante 60 quilômetros de onde caiu o avião e nas proximidades da Cachoeira do Samuel. Com Claudio Reis estavam os de-

cumentos do piloto Paulo que voava com Claudio do local da queda, em busca de recursos, trazendo a bússola, o mapa e um revólver. Os documentos de Paulo eram, ao mesmo tempo, a prova de que ele também havia morrido na tentativa desesperada de encontrar uma saída das selvas. Júlio, machucado na queda, ficou no local e com ele o companheiro Munin, com quem iria travar a mais dramática luta contra a morte. O achado do corpo de Claudio Reis se dava 45 dias após o desaparecimento do avião, e a opinião geral era a de que, aquela altura, todos já estavam mortos. E as buscas já haviam cessado.

Mas estava aí um engano. Júlio e Munin estavam vivos e Júlio escrevia páginas comovedoras do seu diário, que tempos depois seria encontrado. Os dois sobreviveram 53 dias nas selvas, sem que, durante esse tempo, encon-

trassem qualquer recurso de salvação.

O diretor do ALTO MADEIRA, jornalista Euro Tordinho, fez parte da expedição que foi buscar o corpo do engenheiro Claudio Reis, juntamente com os médicos Ary Pinheiro e Aarão Jacob Alves, que subscreveram o auto de achado das ossadas, mais tarde, de Júlio e Munin. A expedição contou com cerca de 25 homens, entre os quais, alguns valerosos componentes da extinta Guerra Territorial.

O Diário da morte, escrito por Júlio em páginas de um caderno espiral e folhas de um talão de cheques, foi publicado pela revista "O Cruzeiro", em 1962, a pedido da esposa de Júlio, Maria Helena, e comoveu o Brasil. Os esqueletos de Júlio e Munin foram encontrados cerca de seis meses após o desaparecimento. O do piloto Paulo nunca se teve notícias.

Não foram, pois, só os ali-

grantes, estôicos, caminhoneiros que escreveram páginas de heroísmo, para que hoje se tenha aí esta nova estrada da civilização, mas houve, sim, os que pagaram com a própria vida como o engenheiro Júlio e os seus companheiros, a valentia e a audácia de enfrentar a região misteriosa que se constituía naqueles tempos as matas de Rondônia, pois como disse o repórter, ao escrever aquela reportagem dramática, "a selva amazônica é a prisão da qual ninguém, até hoje, saiu com os seus próprios pés".

Ao engenheiro Júlio e seus companheiros, e aos demais que tombaram na construção da BR-364, as nossas homenagens, porque estamos certos, foi o espírito de audácia e a coragem, como a dos pioneiros que garantiu isso que hoje vemos aí, uma BR-364 transformada no caminho do progresso de uma região, e de uma nova civilização.

O PRESIDENTE JOÃO FIGUEIREDO E O GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA CONCRETIZAM, COM A CONSTRUÇÃO DA BR-364, O SONHO DE PIONEIRISMO DO MARECHAL RONDON E DE TODOS OS BRASILEIROS: A INTEGRAÇÃO TOTAL DO BRASIL ATRAVÉS DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO

PARABÉNS

CASTOR ENGENHARIA LTDA.



CONSTRUTORA ANDRADE LTDA.

A CONSTRUTORA ANDRADE LTDA, neste 13 de setembro, congratula-se com o eminente Presidente João Figueiredo, o ministro dos Transportes Cloraldino Severo e os governadores Cel. Jorge Teixeira de Oliveira, de Rondônia e Eng. Júlio Campos, de Mato Grosso, pela inauguração da rodovia BR-364, obra que virá acelerar o desenvolvimento econômico, político e social da região amazônica.

CONSTRUTORA ANDRADE LTDA.

**Rua Ariquemes c/Doze N.º 1.375
Telefone:- [690] 221-6737
Porto Velho - Rondônia**

VIAÇÃO RONDÔNIA LTDA

A Viação Rondônia Ltda. congratula-se

com o Presidente João Figueiredo, o Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, e o

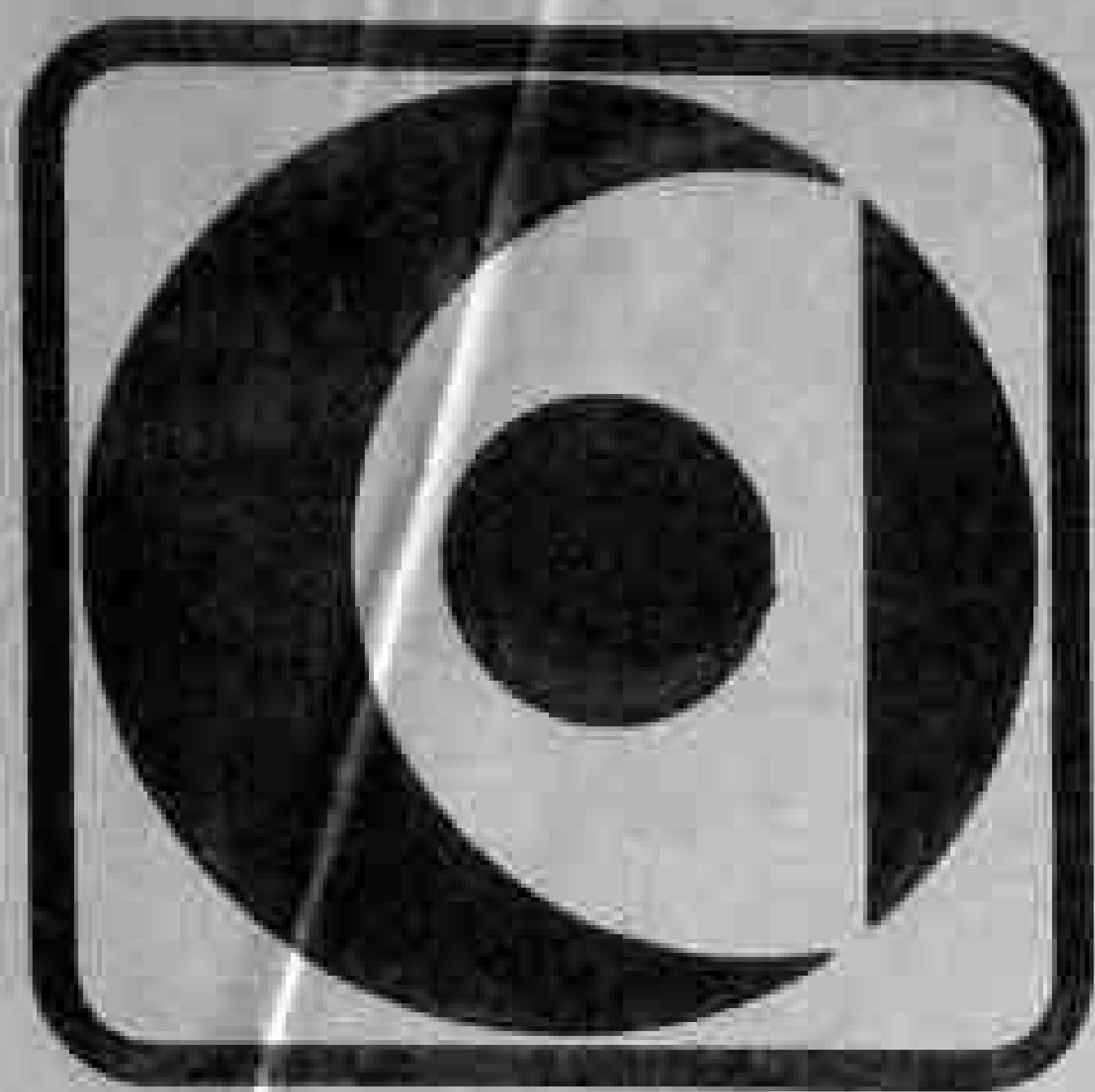
Governador de Rondônia Cel. Jorge Teixeira

de Oliveira no momento histórico da inauguração

da BR-364, fator decisivo para o desenvolvimento econômico e social da região Centro Oeste

Viação Rondônia Ltda.

Rua Amazonas, N.º 1.422
Porto Velho - Rondônia



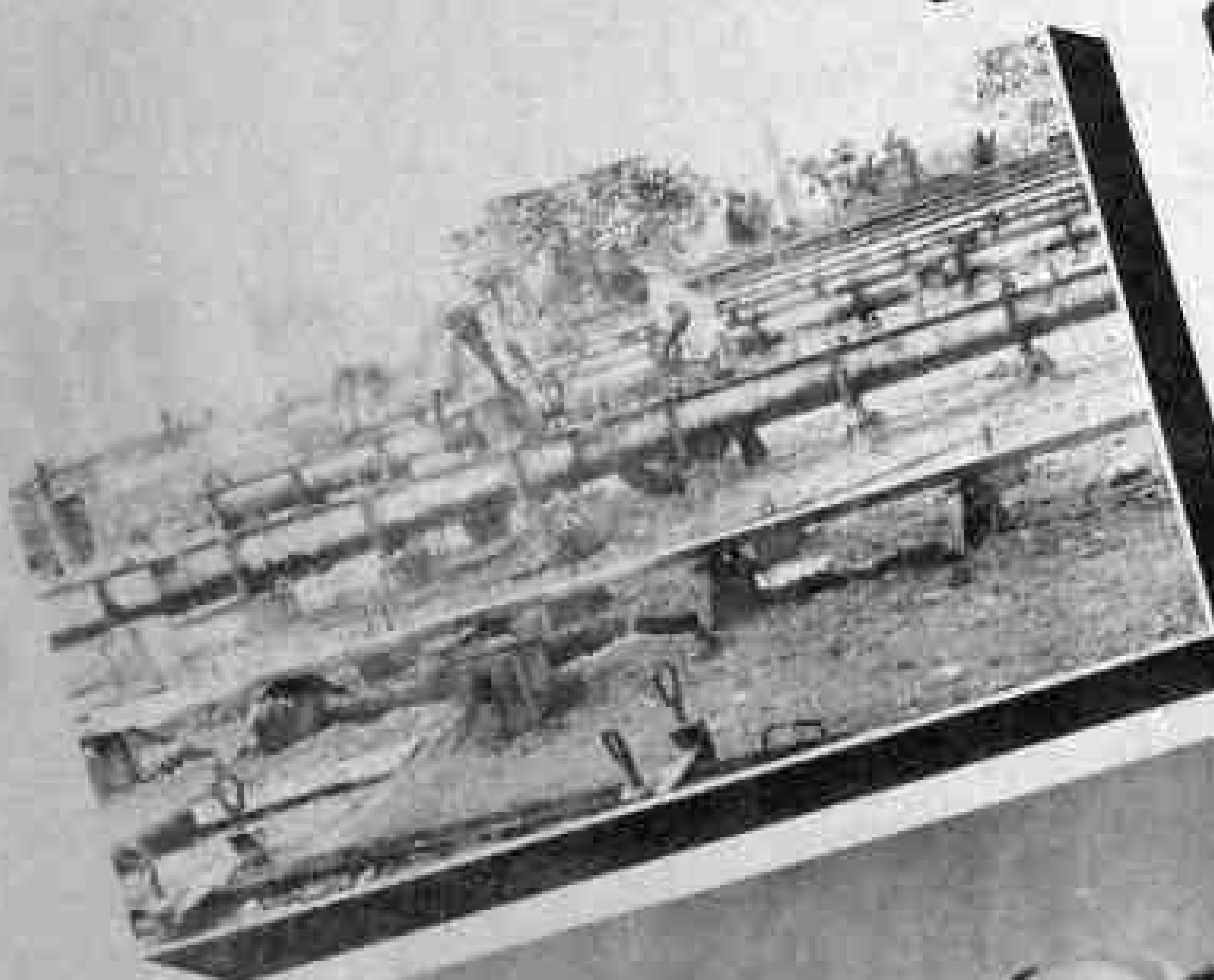
CONCRETIZA

ENGENHARIA E
COMÉRCIO LTDA

BR 364

ULTRAPASSANDO AS DIFICULDADES O HOMEM CONQUISTA NOVOS CAMINHOS

PARABÉNS, JOÃO
PARABÉNS, TEIXEIRÃO

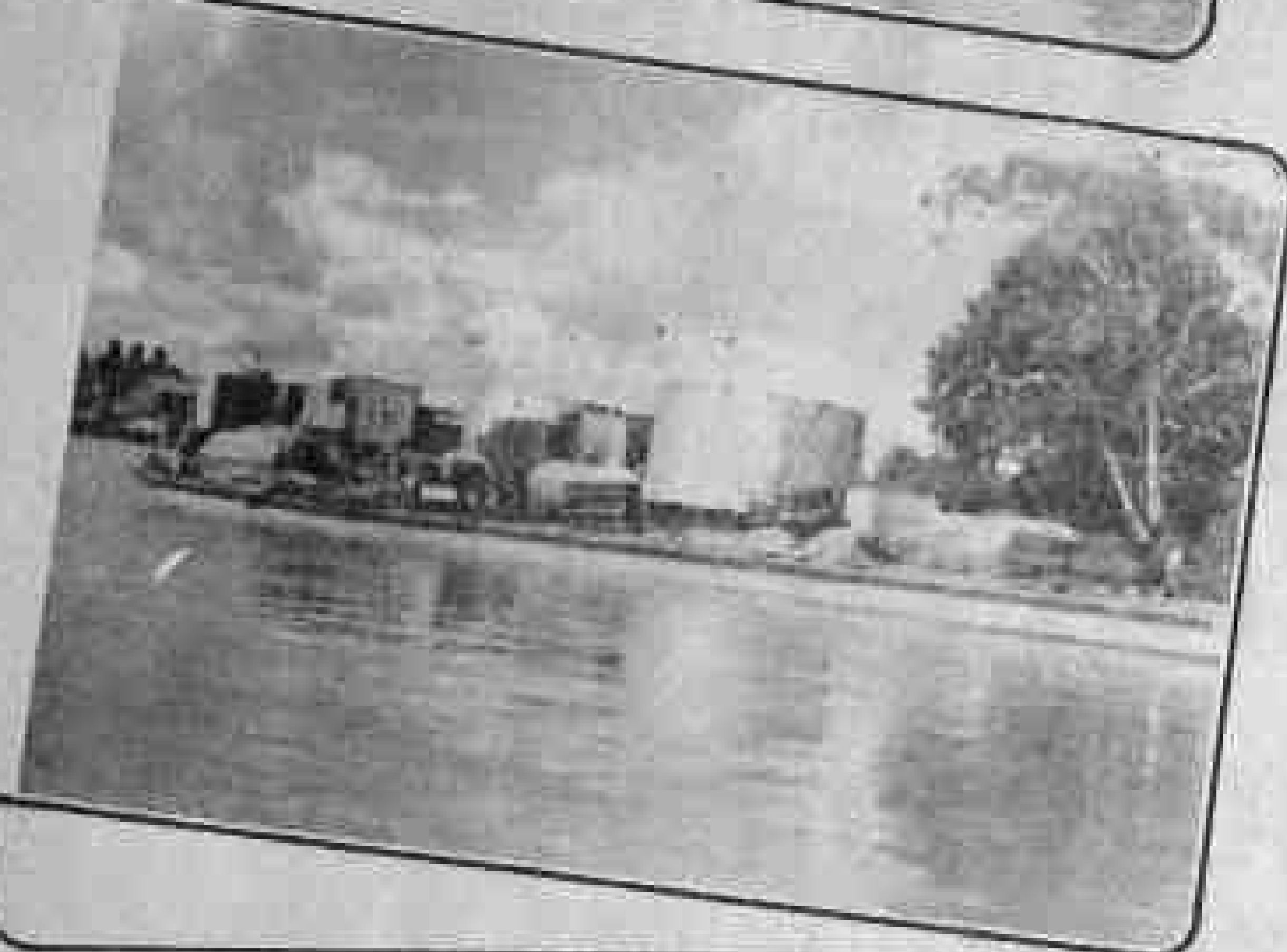


Joaquim Fonseca Navegação Indústria e Comércio S. A.

Av. Presidente Dutra 3.295 - Fone 221-1377



Juntos vencemos o desafio.
Nós transportamos mais de 80% da matéria prima utilizada na pavimentação da BR-364, correspondendo aos esforços do Governo Jorge Teixeira e do Presidente Figueiredo.



**BR-364
A MARCA DO
PROGRESSO**



MINERAÇÃO ORIENTE NOVO

BR-364, 1.442 QUILOMETROS DE PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO

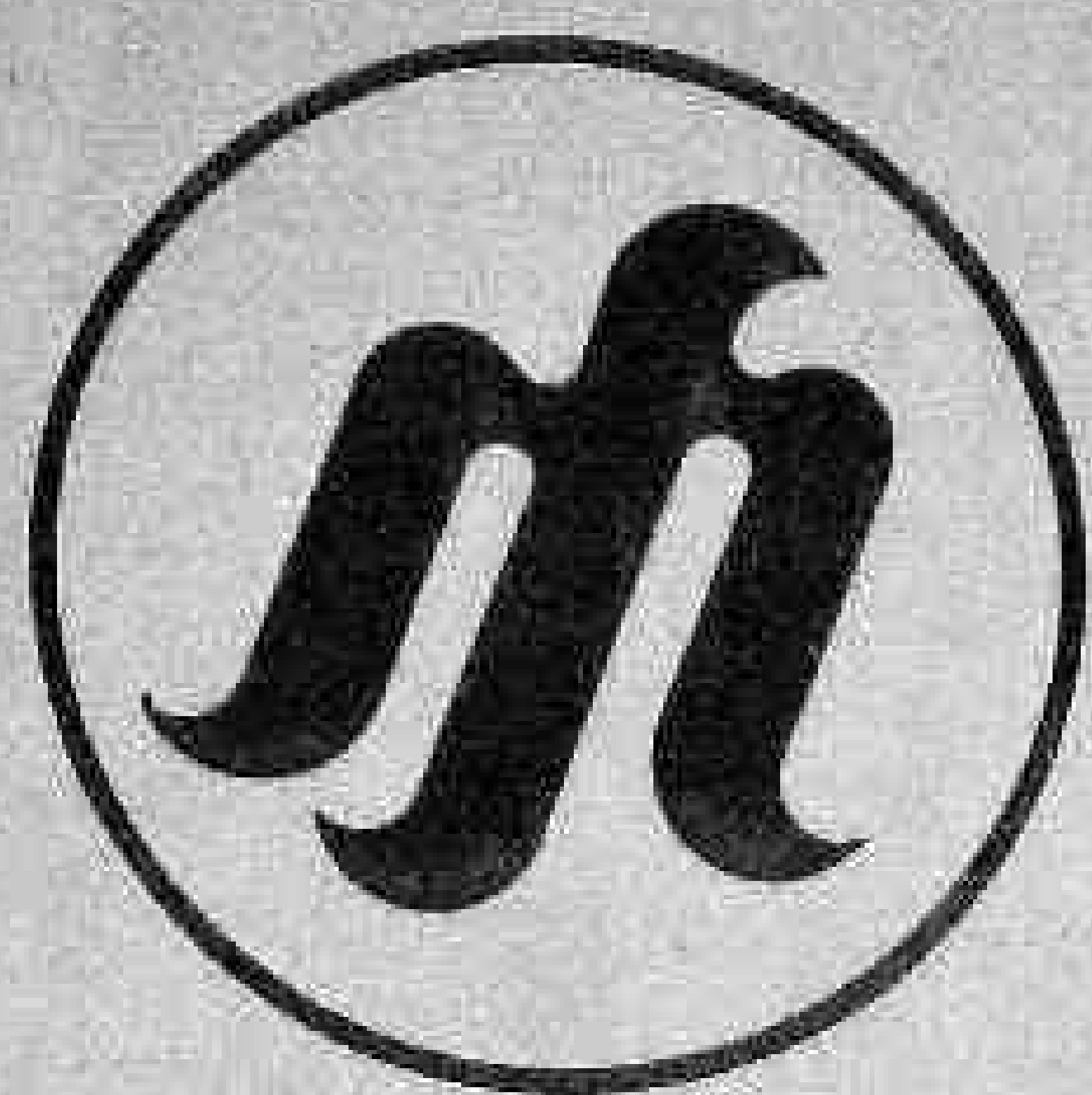
A inauguração da rodovia Marechal Rondon, BR-364, realiza um velho sonho dos rondonienses: a pavimentação de todo o trecho da estrada entre Porto Velho e Cuiabá consolida a conquista do Centro-Oeste brasileiro, dinamiza ainda mais a economia regional e abre uma nova fase de integração para a Amazônia. As Empresas Brumadinho, que há 15 anos estão recolhendo aos cofres públicos o Imposto Único sobre Minerais*, sentem-se orgulhosas e recompensadas de terem contribuído para sua realização, por esta razão unem-se à comunidade de Rondônia para agradecer às autoridades, em especial ao Governador Jorge Teixeira e ao Presidente Figueiredo, desejando-lhes quilômetros de felicidade.

* O Imposto Único sobre Minerais, para o caso da cassiterita, é de 15% sobre o valor tributável da produção mineral. Do total arrecadado 10% ficam com a União, 70% com os Estados e 20% vão para os municípios.

Nestes últimos 15 anos o Governo arrecadou (em valores atualizados) o equivalente a cerca de 100 milhões de dólares em IUM sobre a produção da cassiterita colocando-a, hoje, em 5º lugar entre os minerais que mais

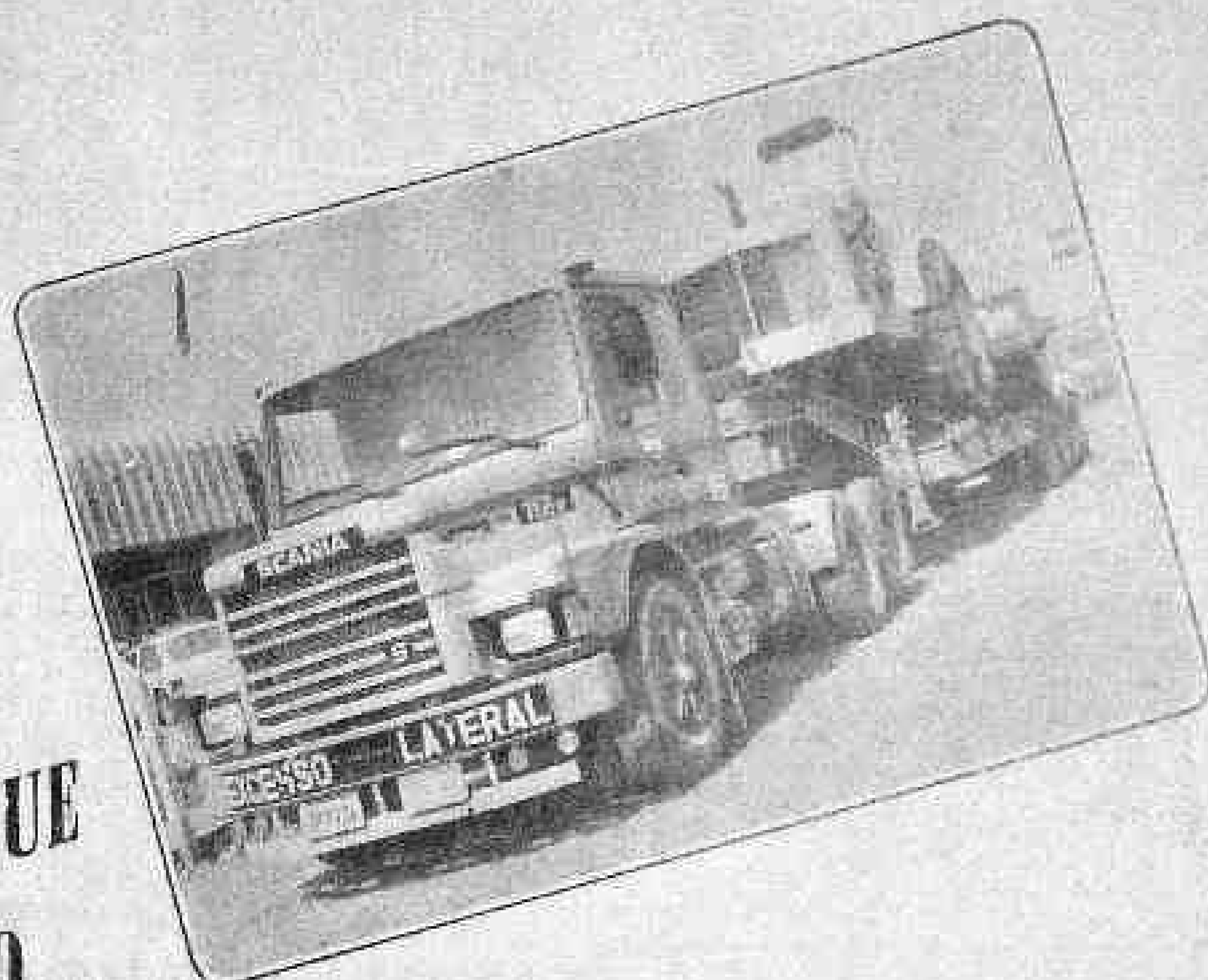
contribuem no Brasil. O Governo aplica o IUM arrecadado principalmente em educação, saúde pública, assistência social, construção de estradas e energia elétrica.

MINERAÇÃO ORIENTE NOVO S/A
EMPRESAS BRUMADINHO



ARAPAIMA

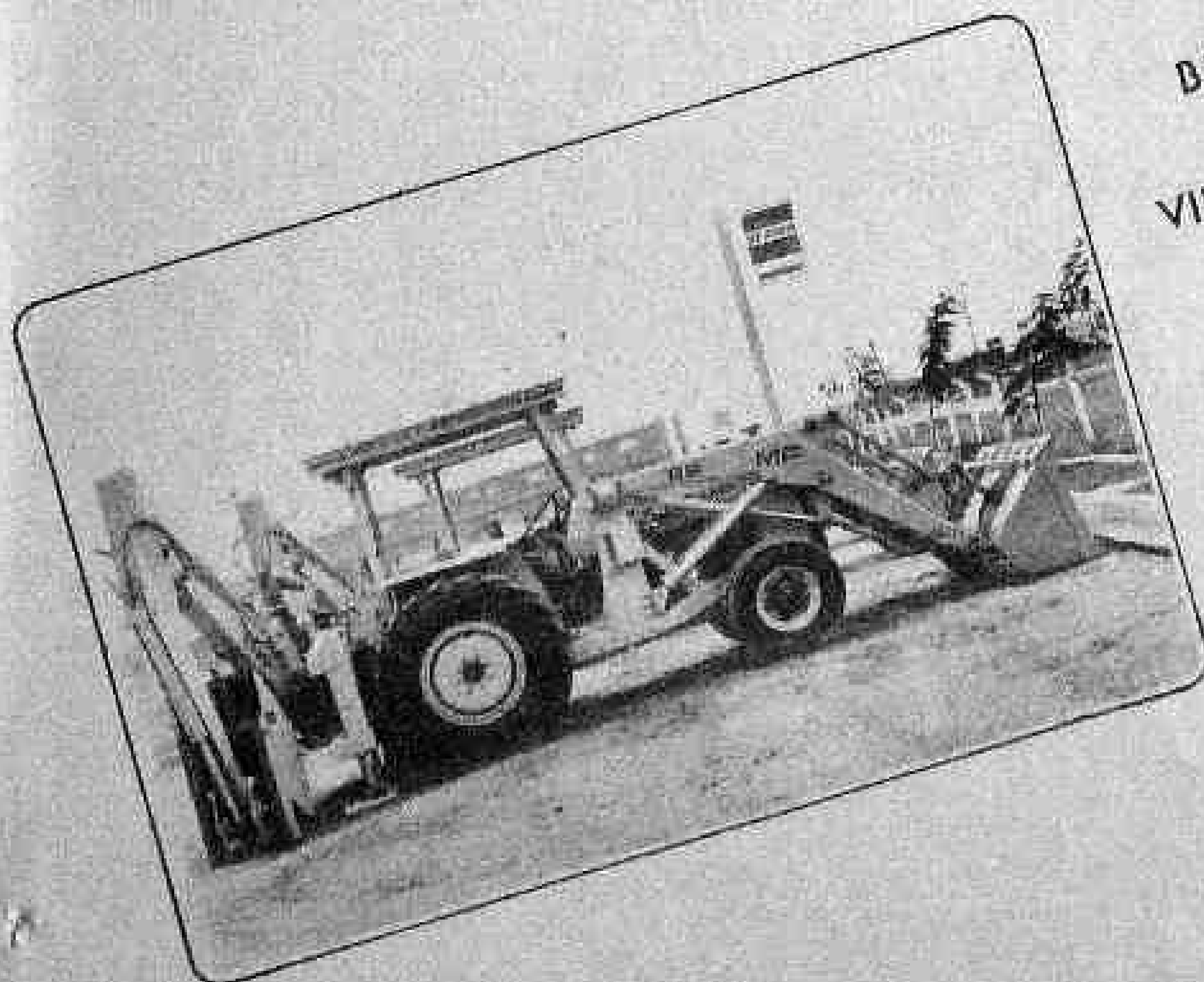
MOTORES E VEÍCULOS LTDA
GRUPO TEIXEIRA MENDES
SCANIA MASSEY FERGUSON



NÓS PARTICIPAMOS DO DESAFIO QUE
 TORNOU-SE A MAIOR OBRA DO
 GOVERNO BRASILEIRO, A BR-364

Obrigado, João
Parabéns, Teixeira

TELEFONE
 BR-364 - KM 2 - PORTO VELHO RO. 222 2529
 2766
 VILHENA: BR-364, QUADRA 81, SETOR 6, FONE 321-2691





Na estrada aberta por JK, um espetáculo triste de carros parados e muitos prejuízos que agora acabam com o asfalto trazido pelo Presidente Figueiredo.



O ministro Celso de Souza (de costas) acompanhou de perto todos os trabalhos na BR-364 e passou muitas vezes sobre pontes suspensas sobre ela.

UMA COMISSÃO ESPECIAL INICIA A CONSTRUÇÃO DA BRASÍLIA-ACRE (BR-29)

que trabalharam na estrada. Outro ponto negativo é a falta de assistência médica. Apesar de serem atendidos pela comissão, vários pedreiros adoeceram de malária e outras doenças em decorrência da falta de assistência médica adequada.

Apesar de todas as dificuldades, entretanto, a Comissão segue forte no seu intento e aguarda o grande ponto da Amazônia fazer ingressar ainda que precariamente, no mapa do Brasil. O início dos trabalhos de construção da BR-29, hoje 364, foram fundamentais para o processo de desenvolvimento do Território de Rondônia, até sua emancipação em Estado.

Foto extraída de um documento por ocasião do trabalho Alvaro Marinho, que trabalhou na abertura da BR-29.

Instituída pelo presidente Juscelino Kubitschek, através do decreto nº 47.933, de 25 de março de 1960, a Comissão Especial para Construção da Rodovia Brasília-Acre, BR-29, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, foi a grande responsável pelo início das obras de uma estrada que se transformaria, logo que começou a funcionar, na ligação do então Território e hoje Estado de Rondônia.

Apesar das dificuldades, já que para se chegar a Porto Velho, capital do então Território de Rondônia, ao mesmo de armar no barco, a comissão instalou-se definitivamente em Porto Velho, iniciando suas atividades em meados de abril de 1960. Inicialmente, foram criados quatro escritórios de fiscalização, localizados em Carimã, Rondônia, Vilhena e Cuiabá.

O primeiro, compreendendo uma extensão de 239 quilômetros, era responsável pelo trecho entre Porto Velho e Nova Vida, enquanto o segundo, com 272 quilômetros, fiscalizava o trecho Nova Vida-Pimenta Bueno. O terceiro trecho, entre Pimenta Bueno e Vilhena, tinha uma extensão de 188 quilômetros. O último escritório, fiscalizando 262 km, compreendia o trecho entre Vilhena e as cabeceiras do Rio Juruá.

TELEGRÁFO

Dois novos escritórios foram criados ainda em março de 1960. Um em Rio Branco e outro em Humaitá, para atender a extensão da estrada no trecho Porto Velho-Aquidauana-Brasília (AQ) e a ligação da BR-93, entre Porto Velho e Humaitá. Com a criação dos dois novos escritórios, a rodovia contava, agora, com um total de 1250 quilômetros a serem construídos.

Iniciados os trabalhos, a comissão tomou por base a linha telegráfica instalada pelo marechal Rondon, o que facilitou sobremaneira a demarcação da estrada. Atualmente em alguns pontos é que não foi possível, em decorrência das dificuldades geradas por alguns terrenos pantanosos.

Em relação à supervisão ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a que estava subordinada e ao presidente JK, a comissão ressaltou as dificuldades de mão-de-obra especializada e as dificuldades com relação à falta dos materiais do antigo Território de Rondônia, além da sua agricultura incipiente, entre outras coisas.

Para traçar a nova rodovia, a Comissão da BR-29 utilizou-se das seções de direções, topográficas e de alto-forno de topografia, entre estas a Análise Direção Topográfica e Engenharia, a Empresa Dele Engenharia e Construção Ltda, os topógrafos Jorge Dias e Benjamin Rondon, entre outros.

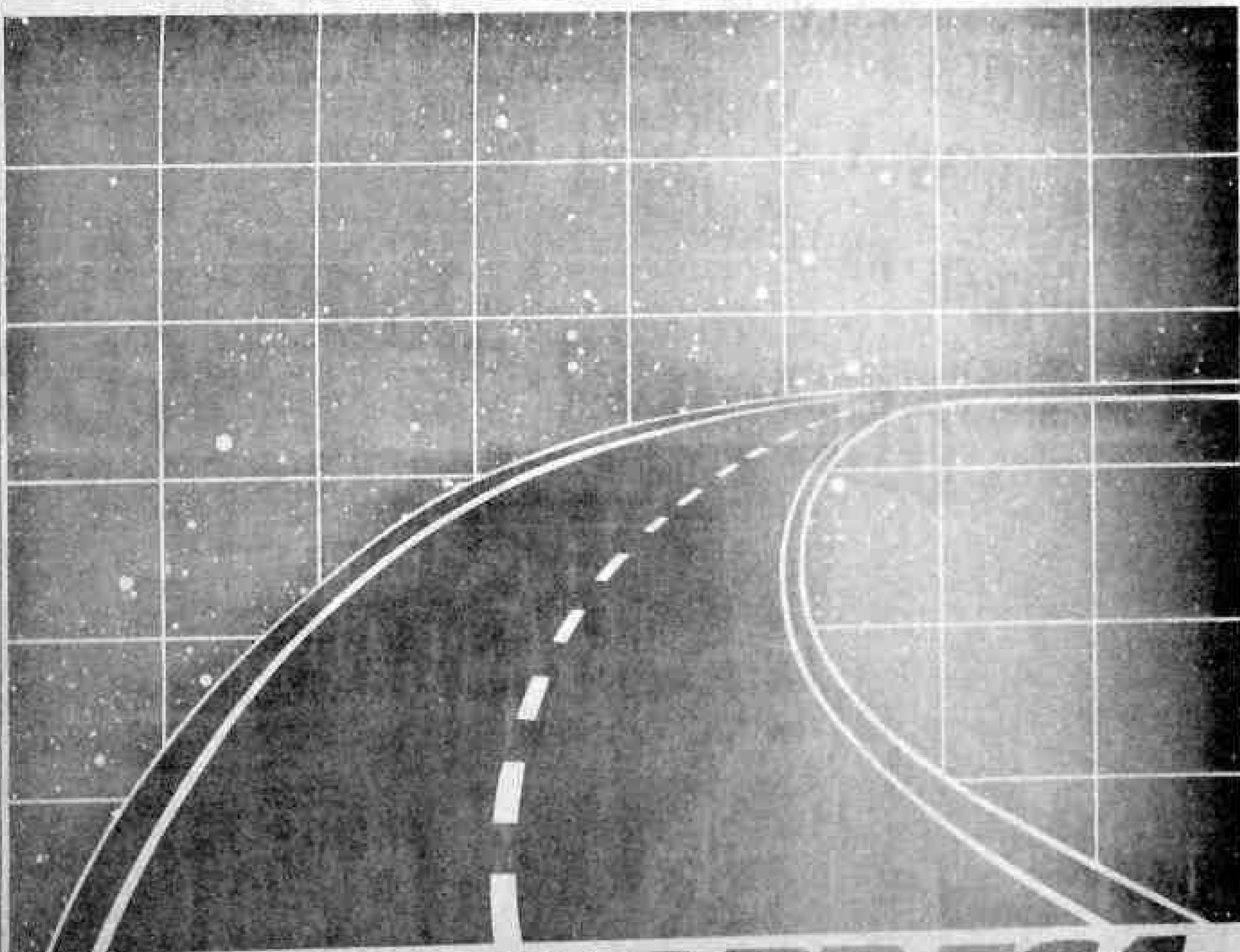
DUREZA

Para o cumprimento da cronograma das obras, entretanto, a comissão encontrou um sério de dificuldades, entre as quais a dureza do inverno amazônico, a resistência de obras de ariz nos diversos trechos e a falta de mão-de-obra adequada e capacitada, além da insospitalidade, já que a região era praticamente inóspita, já que só alguns seringalistas tinham coragem de visitar os matos para levar a cabo o extrativismo da borracha.

Após a realização dos primeiros serviços, vieram os trabalhos de topografia e obras de arte, envolvendo seis contratados.

Todos estes trabalhos foram concluídos dentro do prazo, apesar de ser obra a única de do abastecimento das vilas e povoados

A CARGA PESADA AGORA FICOU LEVE.



GRAÇASA BR-364.

Asfaltada de ponta a ponta, a BR-364 vai facilitar muito mais o nosso trabalho.

Via ampla, bem sinalizada, sem curvas perigosas, projetada



e construída por brasileiros. O que mudamos todos.

Gracias a ela as cargas pesadas que transportamos com prazer e eficiência, agora ficarão bem mais leves.

Transportadora

Tapindaré